ANNO LXIV — NUMERO 224

TERÇA-FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 1 de Outubro, ás 7 horas e 30 minutos da tarde.

Chegou hoje aqui o vapor *Jacuhype* da Companhia Pernambucana e segue a tarde para esse porto.

RIO DE JANEIRO, 1 de Outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Acha-se enfermo o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, ministro do imperio.

Falleceu em S. Paulo o conselheiro Manoel Antonio Dutra Rodrigues, lente cathedratico de Direito Romano da Faculdade de S. Paulo.

Partiram hontem para o norte no paquete nacional os deputados Gomes de Castro, Domingues da Silva, Ribeiro da Cunha, para o Maranhão, conselheiro Rodrigo Junior para o Ceará, Jayme Rosa para o Piauhy.

Seguiram no mesmo paquete o Barão de Penalva e o Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Hontem o internuncio offereceu um jantar aos bispos que estiveram presentes a ceremonia da entrega da *Rosa de Ouró* e aos representantes dos que não assistiram.

Na Camara foi hoje reconhecido deputado pelo 12.° districto do Rio de Janeiro o Dr. Paes Leme.

Continuou a discussão do projecto sobre bancos de emissão e está discutindo uma interpellação, que o deputado Cesar Zama dirigio ao ministro da justiça acerca de nomeações para a guarda nacional

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 30 de Setembro.

Acaba de ser preso o senador Geffkin (?) o qual é o autor da publicação da memoria do Imperador Frederico III.

AMIENS, 1 de Outubro.

Chegaram aqui hontem os ministros da instrucção publica e dos estrangeiros afim de assistir a inauguração da escola de serralheiria.

N'um brilhante discurso que fez o Sr. René Goblet ministro dos estrangeiros criticou muito os negocios do general Boulanger.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XIII

Pompas cortezães, construcções de palacios, emprehendimentos de grandes obras publicas ceremoniaes faustosos, gravidade e dignidade no porte, nos gestos, nas palavras do rei, que parecia honrar os subditos prostrados a seus pés, quando lhes dirigia perguntas insignificantes, tudo copiou D. João V de Luiz XIV de França, soberano sempre em publico e na intimidade, superior aos demais homens, subditos humildes e nunca iguaes segundo a natureza.

A nobreza portugueza, posto que ainda com immunidades e privilegios de casta, tornou-se mais adhesa aos soberanos, preferindo formar-lhe a corte antes que conservar sua independencia no meneio de suas propriedades provinciaes e na cultura de suas terras de patrimonio.

Por outro lado, curvadas as classes medias, e reduzidas á miseria, a dos proletarios e trabalhadores do solo, já pelo recrutamento que lhes arrancavam dos seus lares para augmentar as fileiras dos exercitos hespanhoes, começou desde os fins do seculos XVI uma constante ininterrupta emigração para o Brasil, unica colonia que se lhes afigurava dever escapar ás garras de inglezes francezes e hollandezes, que se iam apoderando das conquistas de Portugal.

Ao passo que se despovoava o reino europeu diminuindo em seus recursos agricolas e industriaes, e atormentado pelo despotismo castelhano, enriquecia-se, todavia, o Brasil com uma colonisação importante, que lhe augmentava a olhos vistos o numero dos habitantes, e derrubando as florestas atravessando os rios, e dobrando as montanhas, se internava pelo paiz, ganhava e cultivava terras desconhecidas, alimentava e fomentava a sua producção.

E' de então em diante, que abandonadas cada vez mais as poucas conquista asiaticas que ainda restavam a Portugal, e que se cifravam em alguns pequenos territorios, Timor, Goa, Dio e Macáo, que unicos lhe haviam deixado os invasores durante o dominio castelhano, e as da Africa por exclusivamente torridas e doentias, começou a America portugueza a engrandecer-se, e a ser contada, apreciada e respeitada na metropole.

Não se admire, pois, que já, durante o seculo XVII, o Brasil pesasse até na balança litteraria de Portugal; quando igualmente as náos, carregadas de suas mercancias, alimentavam igualmente os portos portuguezes poderem communicar-se utilmente com os estrangeiros.

Não se enumeram talentos brasileiros que rivalisem com o padre Vieira, nem com Manoel Bernardes, D. Francisco Manoel de Mello e Freire de Andrade; em plano inferior se mostram, comtudo, merecedores de consideração e estima dos coevos e posteros, um orador agradavel como Antonio de Sá, discipulo querido do proprio Vieira; um poeta satyrico original, como Gregorio de Mattos Guerra; um didatico, com feições nacionaes e peculiares, como Manoel Botelho de Oliveira.

Entre os politicos e militares, é honrosissimo para Portugal apontar os nomes de André Vidal de Negreiros, nascido na Parahyba do Norte, e de Salvador Correia de Sá e Benevides, no Rio de Janeiro, que a historia commemora por seus feitos valiosos na America e Africa.

Ao raiar assim o seculo XVIII novos horisontes deviam divisar, porque já concorriam juntas, e quasi com igualdade, a Europa e a America portugueza para o desenvolvimento da nacionalidade, lingua e litteratura da patria.

Nos primeiros annos do seculo fallecera D. Pedro II legando o throno a D. João V e as difficuldades de uma nova guerra em que loucamente se intromettera o finado rei, e que se travara entre França de um lado e Inglaterra e Austria de outro por causa da successão da corôa hespanhola, tendo morrido o ultimo rei da dynastia austriaca, Carlos II, sem deixar descendentes. Pedro II fôra dedicado á Inglaterra, impondo-lhe o desastroso tratado de Metwen, suffocara e extinguira a industria portugueza; acompanhou-a, pois, na luta contra França, posto que Inglaterra sustentasse a dynastia austriaca, que sempre se mostrara infensa a Portugal contra a Bourbonica que pelo contrario o favorecera constantemente.

Conseguio felizmente D. João V retirar-se da guerra, e concentrar trabalhos e tempo e a negocios e interesses internos do reino. Si até então a influencia hespanhola predominara em Portugal nos costumes, tendencias do espirito, habitos da corte e movimento litterario, começou a franceza a substituil-a com o novo seculo e o novo reinado.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação, a 15 de Setembro de 1888, dirigio o Exm. Sr. Presidente da Provincia Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

(Continuação)

« No orçamento organisado para o exercicio de 1887—1888, e prorogado até o ultimo de Dezembro do corrente anno, para o fim de dar-se plena execução á disposição do art. 4.° da lei provincial n. 1.884, que equiparou o anno financeiro ao civil, foi orçada a receita dos estabelecimentos de caridade em 197:967$720, e a despeza em 275:272$217; havendo, portanto, um *deficit* da quantia de 77:206$427. A receita do patrimonio dos orphãos foi orçada em 80:802$220, e em igual cifra a despeza.

« A receita do Asylo foi estimada em 38:720$218, e a despeza em 60:007$833, —do que resulta um *deficit* de 21.287$615. »

« Na actualidade o estado das caixas é o seguinte: a de caridade, que é o mais deficiente, porque é tambem a que supporta as despezas de cinco estabelecimentos, se acha oberada de um *deficit* da quantia de 67:245$063, e a de orphãos, que só dispende com o Collegio das Orphãs, e subvenciona a colonia com 1:400$000 mensaes, conta um pequeno saldo de 21:867$816; a do Asylo, finalmente, se acha desfalcada, na importancia de 17:661$862.

« Existem ainda as caixas especiaes do serviço funerario, da Recife Drainage e de depositos: a 1ª com o saldo de 24:426$472, a 2ª com o de 26:109$557, e a 3ª com o de 18:229$134. A somma de todos esses deficits attinge á avultada quantia de 84:906$925. As caixas oneradas de deficits têm sido suppridas pelo saldo das outras, o que tem servido para occorrer ás diversas despezas que têm sobrevindo.

Na caixa de depositos existem tambem 41 apolices provinciaes, de juro de 7 °|ₒ (sendo 2 de 100$000, pertencentes ao Hospicio de Alienados, 1 de 500$000 e 4 de 100$000 á Casa dos Expostos, 27 de 1:000$000, 2 de 500$000 e 5 de 100$); 32 geraes de 1:000$, 15 acções da Companhia do Beberibe, 2 inscripções da divida de Portugal, de 100$ fortes cada uma, de juro de 3 °|ₒ, e 24 apolices do emprestimo nacional de 1868 (14 de 1:000$ e 10 de 500$), pertencentes todas ao hospital Pedro II; achando-se estas ultimas em poder do Dr. Honorio Augusto Ribeiro, procurador constituido no Rio de Janeiro, desde Julho de 1886, para receber os respectivos juros; 108 acções da Companhia do Beberibe, e 16 apolices geraes de 1:000$000, pertencentes a irmandades; 7 provinciaes de 1:000$000, de cujo premio são legatarias DD. Idalina Candida Pereira Domingues e Luiza Maria Michiles; 1 de 1:000$ e 2 de 100$000 provinciaes, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes; 10 geraes de 1:000$, pertencentes á D. Maria Annunciada de Oliveira, legado o uso-fructo dellas, durante sua menoridade, á Santa Casa pelo commendador Elias Baptista da Silva; 32 geraes de 1:000$, 15 provinciaes do mesmo valor, 2 de 500$ e 1 de 100$, pertencentes ao Asylo de Mendicidade.

As más condições financeiras que opprimem a Santa Casa, que a custo pode manter-se sob o pezo da avultadissima divida em que está para com os seus fornecedores de pão, carne, generos, medicamentos e fazendas, na importancia de 157:792$259, tem-se aggravado consideravelmente nestes ultimos annos, e para poupar-vos a impressão desagradavel do historico dessa successão de calamidades, limitar-me-hei apenas a apresentar-vos o seguinte quadro demonstrativo da rapida e progressiva decadencia em que esta benemerita instituição se vai abysmando.

No biennio de 1876 á 1878 foi o deficit de	47:570$000
» » » 1878 a 1880 de	61:809$634
» » » 1880 a 1882 de	61:296$673
» » » 1882 a 1884 de	72:612$211
» » » 1884 a 1886 de	84:915$554

« Nenhuma esperança póde nutrir a Santa Casa de ver melhoradas as suas finanças pelos meios ordinarios.

As rendas provenientes dos predios continuam a decrescer, não só pela extraordinaria baixa dos alugueis nestes ultimos tempos, como ainda pela falta de occupação de diversos desses predios. Para esta ultima causa muito tem concorrido o estado de deterioração em que se acham algumas das casas pertencentes a esta pia instituição, que, infelizmente, não tem podido enfrentar as despezas que o concerto de todas requer.

A' exiguidade das rendas vem-se juntar ainda as mil difficuldades que soem apparecer em sua arrecadação, quasi sempre irregular e incompleta, e, o que é mais, a immensa affluencia de enfermos no hostital Pedro II e no Hospicio de Alienados, que não podem accommodar convenientemente o excessivo numero de infelizes que alli se acham abrigados.

Em meu modo de entender, a junta não tem outras medidas a adoptar senão fechar as portas dos estabelecimentos, não admittindo absolutamente individuo algum além do numero em que for fixado o pessoal, até que se restabeleça o equilibrio em seus orçamentos; restringir o mais possivel todas as despezas, deixando mesmo de preencher alguns lugares, que vagarem, pedir á Assembléa Provincial dispensa do pagamento do que está devendo por serviços prestados pela Companhia Recife Drainage, bem como a isenção desse onus d'ora em diante, e a votação de uma quantia especialmente destinada a ir amortisando a sua divida. Sem lançar mão dos recursos extremos, a junta não poderá de certo continuar a distribuir os soccorros da caridade, como o exige a sua sublime missão.

Dos balanços da receita e despeza dos patrimonios vereis discriminadamente quaes as verbas da receita e da despeza.

E' n'estas afflictivas condições, senhores, que enceta a Santa Casa o 15º biennio de sua existencia nesta cidade. Não devemos discorçoar ante as grandes difficuldades que empecem o seu desenvolvimento e prosperidade; muito ao envez, cumpre que redobremos de esforços para eleval-a á altura que o seu grandioso fim assignala.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOYANNA

Tambem submetto á vossa apreciação o seguinte trecho do citado relatorio:

« A lei provincial n. 1887, do anno passado, sujeitou a Santa Casa de Misericordia de Goyanna á direcção da junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, quer quanto á sua administração, quer quanto ao seu patrimonio.

« Nomeou a junta uma commissão composta dos cidadãos Dr. Nilo Rodrigues de Miranda, Leocadio José de Figueiredo e Manoel Ignacio Pessoa de Mello para tomar conta da administração e dos bens existentes, pertencentes áquelle patrimonio. Effectivamente a commissão nomeada em 31 de Agosto do anno passado recebeu da que, por nomeação do respectivo juiz de capellas, administrava o referido patrimonio, os bens que o constituem e que constam, além da Igreja, hospital annexo e alfaias, das propriedades em seguida declaradas: Um sitio, conhecido pelo nome de Ilhota, da freguezia de São Lourenço de Tejucupapo, e arrendado a Henrique Olympio Tavares da Rocha; outro sitio, de coqueiros, na praia de Carne de Vacca, da mesma freguezia do qual é rendeiro Bento Bandeira de Albuquerque; o terreno em que existe hoje edificado o engenho Canna Brava de Baixo, de cujo sólo é rendeiro e paga pensão annual Manoel Pereira Camello, situado na comarca de Timbaúba, freguezia de Cruangy; outra área de terras, tambem na mesma comarca de Timbaúba, no lugar em que está hoje situado o engenho Cumbe, do qual é rendeiro João Nunes Pereira, que paga pensão annual; outra área de terras, tambem da mesma comarca, em que está hoje situado o engenho Pureza, de que é rendeiro Francisco de Mendonça Araujo Lima, que paga pensão annual pelo sólo que occupa; outra área de terras, tambem na mesma comarca, em que está hoje situado o engenho Recanto, de que é rendeiro Vicente de Araujo Pinheiro, que paga pensão annual pelo sólo que occupa; uma parte do engenho Novo da comarca de Goyanna, que se acha arrendada aos herdeiros do Barão de Goyanna; tres fazendas de crear gados, situadas na comarca de Catolé do Rocha, da provincia da Parahyba do Norte, as quaes estão arrendadas, sendo responsavel pela pensão annual para com a Santa Casa o coronel Valdevino Lobo Tavares Maia. »

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

Este estabelecimento continúa sob a direcção do virtuoso missionario capuchinho Frei Fidelis Maria de Fognano, auxiliado por seis religiosos da mesma ordem.

Até 31 de Março ultimo existiam 143 colonos. O seu estado sanitario é bom.

A Colonia é actualmente devedora da quantia de 54:617$500, proveniente de materiaes para Usina. Segundo allega o Director, essa divida não poderá ser satisfeita, mesmo dando a Usina o resultado que se espera, porque, além dessa importancia, ha mais contas de fornecimentos a pagar a diversos. Espera elle auxilio do Governo Geral, mas, podendo ser que falhe essa esperança, lembra a conveniencia de um emprestimo de 50:000$000, feito por intermedio da provincia, para pagamento da divida, por conta de cujos juros e amortisação o Thesouro poderia reter a parte do rendimento do patrimonio dos orphãos, que, por aquella repartição, recebe a Santa Casa; emprestimo esse em condições taes que no prazo de 10 annos podesse a Colonia amortisal-o.

Em consequencia de um artificio, tão simples quanto doloso e fraudulento, a Colonia soffreu um prejuiso de cerca de 25 a 30:000$000, pelo desvio do caldo da canna por uma das torneiras da Usina, cujo signal indicativo de estar aberta ou fechada fôra propositamente invertido.

Este prejuizo é attribuido aos cidadãos francezes Ernesto Gauchet e Julien Tetard, encarregados do serviço, contra quem a promotoria publica de Palmeres deu denuncia.

No annexo —H— encontrareis os dados necessarios ao conhecimento. não só do incidente que venho de expor-vos, como do movimento economico d'esse estabelecimento, que honra a provincia.

MISSIONARIOS APOSTOLICOS CAPUCHINHOS

Continuam esses virtuosos missionarios a prestar relevantes serviços n'esta e outras provincias da diocese.

Além das prédicas, pratica dos officios do culto divino e explicação do Evangelho, fizeram 25 missões; sendo 11 n'esta provincie e 14 nas de Alagôas e Parahyba, segundo consta do relatorio do seu digno Prefeito.

De par com o influxo benefico das predicas e exercicio de actos religiosos, colheram aquelles missionarios um prospero resultado material de seu trabalho, emprehendendo varias obras.

Assim construiram-se as capellas de S. Paulo, na ilha de Itamaracá; S. José da Corôa Grande, e S. Francisco de Jatobá; fundou-se a nova matriz de S. Vicente e concluio-se a capella de Catuama, adiantando-se as dos povoados Espirito-Santo e Moxotó.

Emprehenderam tambem obras semelhantes em outras provincias da Diocese.

De ordem do Exm. Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, de 25 de Maio ultimo, seguiram para a provincia do Ceará os Missionarios Capuchinhos Cassiano de Camachio, Clemente de Leonissa e José, afim de auxiliar a população, dirigil-a no trabalho e executar com o auxilio do povo as obras necessarias para minorar os effeitos da secca, que accentuava-se n'aquella provincia.

COLLEGIO DE BOM-CONSELHO

Este collegio, fundado na villa do mesmo nome, é o asylo das meninas desvalidas que a religião e a caridade tem ahi recolhido, sob a direcção de 12 senhoras brazileiras.

Mais de setenta meninas estão asyladas n'esse collegio.

O estabelecimento não se limita unicamente á instrucção das meninas internas; tambem tem uma aula externa, frequentada por mais de quarenta alumnas.

O edificio, comquanto vasto e solidamente construido, ainda não está concluido; para o que o digno Prefeito impetra d'essa illustre Assembléa, além da subvenção annual, um auxilio especial em dinheiro, ou em beneficios de loterias.

(Continúa)

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1888

Capitão Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Aguas-Bellas.

Bacharel Bento José da Costa.—Encaminhe-se.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante. —Complete o sello.

Firmino Lopes de Oliveira.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth para attender, devolvendo este requerimento.

Fortunato José de Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.—Deferido.

Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.—Mantenho a concurrencia.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro. —Informe o Sr. director geral de obras publicas.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial tendo em vista os despachos desta presidencia de 23 de Julho e 25 do corrente.

José de Castro Paes Barretto —Informe o Sr. director geral de obras publicas.

José João de Amorim, Barão de Casa Forte e José da Silva Lovo Junior.—Nesta data submetto a pretenção dos supplicantes á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Outubro de 1888

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 964 -Secretaria de Policia de Pernambuco, em 1º de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 29:

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Luis Francisco do Nascimento, Dionisio José do Espirito Santo, por embriaguez e disturbios; Antonio Manoel de Oliveira e Avelino Manoel Barbosa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça, Manoel Pacheco, por crime de desobediencia e Fortunato de tal, conhecido Moçambique, por crime de furto.

No dia 30:

A' minha ordem, Manoel Jacintho de Sant'Anna, Manoel Maria da Costa e Joviniano José da Costa, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Affonso Pinheiro, Balbino da Silva, Firmino José de Oliveira, Manoel Jacintho, João Bernardo, Antonio Francisco, José Francisco do Nascimento, Manoel Pedro, Antonio Pedro, Jeronymo José da Silva, como vagabundos, e Eduardo Gonçalves Carneiro Leão, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Clodoaldo dos Santos Barcellos, por embriaguez.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de S José, Bibiano de Jesus Bandeira e Jeronymo José de Freitas, presos em flagrante, por crime de ferimento; Luis Zéo, por disturbios; João Francisco de Oliveira, como gatuno.

Somente hoje me é possivel dar noticia official a V. Exc. do plano e resultado de diligencias que incetei nesta cidade, desde ha algum tempo, com o fim de oppor a audacia dos ladrões que tanto alarmaram a acção repressora da autoridade.

Vem de longe, Exm. Sr. a certeza de que uma formidavel quadrilha de ladrões, constituida com certo pessoal de interessados de diversas classes, concorrendo cada um com o esforço astucioso do meio em que vive, zombar de tudo e de todos, prejudicando immensamente a nossa sociedade. Pode-se dizer com muito fundamento que a quadrilha compõe-se de agentes da concepção dos serviços a realisar-se; executores propriamente ditos, aquelles que munidos de pús, chave falsa, ou instrumentos outros apropriados, assaltavam as casas; recebedores ou vendedores dos objectos roubados; compradores que sciente e conscientes até por convenção previa adquirem o que valia dez, muitas vezes por menos de um terço; e finalmente de um pessoal de protectores ou defensores, que tambem tem seus lucros na empreza.

Aqui cabe notar que ao mesmo tempo que de accordo com os meus distinctos e prestimosos auxiliares os Drs delegados do 1º e 2º districtos da capital, servindo-nos dos poucos recursos de que dispomos, reuniamos sem cessar, elementos dispersos para guiar-nos. encontramos indicios de que conjunctamente com aquella industria era explorada a do lucrativo fabrico de nickeis falsos e sua introducção na circulação.

Os primeiros nickeis foram apanhados na Detenção, verificando-se que alli, onde se apuram grandes mysterios, foram elles passados pelo celebre Manoel Violeiro.

Nessa occasião procedi diligencias sem resultado aqui e em Limoeiro, não só contra o mesmo, como contra Ignacio *Corta Orelha* e seu filho Zusu', os quaes appareciam como figuras salientes na exploração

Neste estado acompanham todos os suspeitados cada um no seu papel e diante de cada roubo que aqui succedia cabio primeiramente debaixo da acção da lei uma parte da quadrilha composta de José Victor, Casimiro, Jesué, Arthur e outros, todos presos ao tempo do roubo de Tiuma.

Em seguida foram apanhados o celebre José Soares, seu supposto enteado Francisco Pereira da Silva, o negociante Manoel de Souza Rocha e outros, por occasião da roubo da firma Lack & Correia, á rua do Barão da Victoria.

Perseguidos nas suas tendas por agentes de sua mesma classe, facil foi ligar todos os meios de acção até então adquiridos e dar-lhe assalto seguro e de frente, a proposito dos roubos do Maia e de Paulo Julien.

No dia 2 de Setembro ultimo foi preso em S. Lourenço o portuguez Salvador Gonçalves Braga, quando expunha na feira certo numero de chapéos, que previamente sabia-se terem sido adquiridos dos interessados no roubo de Maia, dando-se que não negasse essa procedencia, pelo que foram cercadas e varejadas aqui na cidade, em acto continuo muitas casas de individuos todos suspeitados. O resultado obtido foi completo, e é de notoriedade publica nesta capital a scena de escandalo que deram aquelles que apanhados com os objectos roubados estorciam-se nas maiores angustias destruindo os vestigios do crime para continuarem, a passar por homens honrados.

Deram-se diversas prisões, sendo logo depois legalisadas as de Salvador Gonçalves Braga, Jesuino de Azevedo Costa, Brasiliano da Cunha Cavalcante de Albuquerque Junior e seu socio, Francisco Antonio da Silva, Manoel Alexandre Bezerra, conhecido por *Violeiro*, Ignacio Paes de Souza Gama, Ignacio Paes de Souza Gama filho, Americo Vespucio de Azevedo e José Teixeira Ozorio, todos envolvidos nos diversos roubos de que se cogita, e mais como indiciados no crime de fabrico e introducção de nikeis falsos, sendo que na rua velha de Santa Rita n. 93 em buscas e diligencias procedidas trouxeram a certeza de suas imputabilidades, principalmente por ter sido encontrado (além de muitos instrumentos para roubar) determinadamente no fundo de uma cacimba a chave que abria a casa de Maia, nikeis falsos, materia e drogas para moldeal-os, fabrical-os, dar-lhes côr, etc , etc.

A fabrica da rua de Santa Rita era especialmente confiada á direcção de Zeferino Paes de Souza Gama, conhecido por Zusu, homem audacissimo, perito na arte de serralheiro e conhecido muito particularmente como principal agente de execução nos *serviços*—da famosa companhia, sendo Manoel Violeiro, o mais aperfeiçoado recebedor e comprador das mercadorias obtidas ou fabricadas.

Em Limoeiro, onde em Dezembro do anno passado, se tinham feito deligencias improficuas contra Ignacio Paes de Souza Gama, conhecido por *Corta-Orelha*, e pai de Zeferino, foram de novo repetidas ellas, obtendo-se o seguinte:

A mulher de Ignacio alli e seu sobrinho Americo Vespucio aqui, confirmam de um modo sem gador todos os factos, que constituiram objecto das investigações policiaes, não só quanto aos roubos que aqui se têm dado desde algum tempo, indicando seus autores e menores circumstancias, como principalmente confirmando quanto se esperava a respeito do fabrico e negocio de nikeis falsos.

O auto de perguntas de Americo, que offereço ao exame de V. Exc. dá uma idéa completa de tudo quanto se ha passado nesta cidade, e de mostrar a força da industriosa companhia.

O inquerito policial firma em suas paginas a confirmação dos factos, dando em resultado: 1º O crime de fabrico e introducção de nickeis falsos na circulação aqui na capital; 2 Igual crime na cidade de Limoeiro, para onde já seguiram as diligencias, que serão alli completadas; 3º Reforço de provas contra José Soares e outros no processo em andamento, pelo roubo feito a casa de Lack & Correia; 4º Processo pelo crime de roubo de chapéos feito a Maia; 5º Finalmente,processo pelo roubo de Paul Jullien,

Em todo caminho percorrido com muito esforço e paciencia desde o principio de minhas investigações, ha sido sempre encontrado ora este, ora aquelle italiano dos muitos que vagueiam nesta cidade e suas immediações.

Estes têm tambem sua agencia e co-participação nos escandalosos feitos e resultados da companhia, sendo certo que alguns ha tão conhecidos pelos seus precedentes, mesmo pelo que consta dos cartorios desta cidade e assentos da Casa de Detenção, que não poderiam escapar ás diligencias de que se trata.

Americo Vespucio tratando do roubo de Cramer Frey & C., apresenta determinadamente João Calote como comprador das fazendas então roubadas, facto até de notoriedade publica, porque Calote paga o roubo; e mais affirma que diversos italianos, cujas indicações os tornam mais ou menos conhecidos adquiriram parte dos nickeis falsos.

Conhecem-se ainda tres estrangeiros, suppostos hespanhoes, agentes de primeira ordem na direcção e movimento da empreza com ligações nas cidades importantes do nosso litoral, os quaes acompanhados de Zeferino e habilitados com dinheiro de Manoel Violeiro, foram a Bahia de Junho para Julho e no Aracajú roubaram o cofre do correio publico, facto que é confirmado em todas as suas circumstancias aqui obtidas pelas informações que solicitei do Dr. chefe de policia de Sergipe.

Continuam diligencias conducentes a determinar individuos que com quanto conheça sua co-participação em tudo que acabo de referir, vão escapando ao inquerito pelas difficuldades que muito de proposito se oppõem á policia, tratando-se de facto da natureza e importancia dos apontados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Autos de perguntas a Americo Vespucio de Azevedo

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888, aos 11 de Setembro, nesta cidade do Recife, na Casa de Detenção, onde foi vindo o Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, delegado do 1º districto da capital, commigo escrivão de seu cargo, presente Americo Vespucio de Azevedo, que declarou ter 32 annos de idade, casado, pernambucano, morador em Limoeiro, negociante no mesmo lugar, sabe ler e escrever, ao qual fez o Dr. delegado as perguntas seguintes:

Perguntado se conhece Ignacio Paes de Souza Gama e seus filhos Zeferino Paes de Souza Gama e Ignacio Paes de Souza Gama Junior.

Respondeu que conhece-os; o primeiro é seu tio e os dous ultimos são seus primos: que todos são ladrões e fabricantes de nikel, convindo accrescentar que o primeiro é tambem assassino conhecido.

Perguntado onde fabricam nikeis?

Respondeu que fabricavam na rua Velha de Santa Rita n. 97, e em Limoeiro.

Perguntado como sabe disso?

Respondeu que depois que seu dito tio Ignacio Paes, concluio em Fernando de Noronha a pena que lhe foi imposta pelo jury desta cidade, por ter cortado as orelhas de sua propria mulher Francisca de Paes de Souza Gama, seu tio foi pôsto em liberdade, e então, elle respondente estreitou suas relações de amisade com a familia; e achando-se no dia 13 ou 14 de Novembro do anno passado na rua Velha de Santa Rita, onde elle respondente foi, a pedido de Ignacio Paes, vêr a familia de seu tio, para Limoeiro, alli foi ter o Dr. delegado do 1º districto, que se acha presente acompanhado de seu escrivão e de diversas pessoas e deu busca em dita casa, na qual se achavam presentes Zeferino Paes de Souza Gama, seu irmão Ignacio Paes de Souza Gama Junior, a mãi destes e um irmão menor de nome José; que elle respondente ouvio quando o Dr. delegado perguntou por Ignacio Paes e ouvio quando seu filho Zeferino respondeu que estava no engenho Mocotó o que não era exacto, pois, elle sabia achar-se Ignacio Paes, seu tio, em Limoeiro, de onde tinha vindo elle respondente por ordem de seu referido tio, para transportar a familia para alli, e, se elle respondente nada disse naquella occasião ao Dr. delegado, foi porque nada lhe perguntaram a respeito.

Disse mais, que retirando-se a mesma autoridade, depois da busca, elle respondente indagou qual o motivo da mesma busca, e então lhe respondeu Zeferino que aquella busca era dada para descobrimento de nikeis falsos, porque sua mãi havia botado o negocio a perder, pelas declarações que fez na mesma casa, quando o marido Ignacio tentou ferí-a com o punhal, por ter ella levado a mal seu marido ter-se amasiado com a propria filha e dentro da mesma casa; que elle respondente perguntou a Zeferino se ainda continuavam naquella fabricação, e Zeferino lhe respondeu que não podia comer mais aquella couve com tanta lagarta, e que sua mãi havia desmanchado o mercado; e, proferindo essas palavras, dirigio-se Zeferino para o pé da escada do sotão, que existe na mesma casa, onde existia um ladrilho sobre areia fôra, e cavando este lugar, desenterrou uma panella de louça vidrada, de dentro da qual tirou dous pedaços de gesso, onde existiam gravuras de moedas de nikel de cem e duzentos réis e mais porção de moedas de nikel ainda não aperfeiçoadas, o que elle respondente vio por lhe mostrar o mesmo Zeferino, o qual sahio conduzindo a alludida panella, para os fundos da casa onde existe a tenda, não sabendo elle respondente que fim deu a mesma panella.

Que ouvindo e vendo o que acaba de declarar, sahio a pretexto de ir comprar umas cousas, mal tomou o trem para Limoeiro, sem mais voltar a referida casa da rua de Santa Rita, deixando ficar nesta a familia de seu tio Ignacio, que elle respondente tinha vindo buscar.

Disse mais que quando veio a esta cidade buscar a familia de seu tio, á pedido deste, já elle respondente tinha sabido que elle fabricava nikel, e soube da seguinte forma:

Que achando-se elle respondente em Limoeiro, onde, como já disse, tem negocio e reside, quatro ou cinco dias antes de ter lugar o que acaba de narrar, appareceu em sua casa seu tio Ignacio Paes, conduzindo um pequeno bahú de folha nas costas, dizendo lhe o seguinte:

Que tendo concluido sua pena no presidio de Fernando de Noronha tratou de fazer pela vida e então foi ver se fabricava moedas de nikel; e, achando-se fabricando a quantia de 2:000$ para o tenente Joaquim Jorge de Mello Filho, que lhe havia encommendado debaixo de muito segredo, a mulher delle seu tio que era muito ciumenta, levada pelos ciumes que lhe causava elle Ignacio viver amasiado com sua propria filha entendeu que devia provocar uma desgraça, declarando dentro de casa e em altas vozes que Ignacio fabricava nikel; que isso dera lugar ao filho do mesmo nome jogar uma porção de moedas de nikel, que estavam espalhadas no assoalho, dentro da maré que passa nos fundos da casa, onde reside, na rua Velha de Santa Rita, e elle Ignacio vendo o perigo a que estava exposto, tratou de sahir de casa, levando comsigo aquelle bahú, e foi a pé até o Caminho Novo, em casa de um seu amigo de nome Villa Bella, empregado da Companhia de Edificação, onde passou a noite, seguindo, no dia seguinte a pé até a estação de Tiuma, onde esperou o trem da tarde que vai até Limoeiro, e dizendo-se tio delle respondente, conseguio que o chefe do mesmo trem que é amigo e inquilino delle respondente, o conduzisse até Limoeiro; que seu tio, contando lhe o que acaba de declarar elle respondente, disse lhe que nas condições em que se achava vinha valer-se delle respondente pedindo-lhe que não o desamparasse, e que o mal que a mulher lhe tinha feito só merecia que elle Ignacio a matasse a facadas e que isso mesmo mais tarde o faria.

Disse ainda que elle respondente, ouvindo essa historia, prometteu a seu tio de não o desamparar mas com a condição delle se corrigir e procurar trabalhar licitamente; e a instancia de seu tio elle respondente lhe alugou uma casa na rua da Lama, em Limoeiro, com o fim de estabelecer alli uma tenda de ferreiro, para o que emprestou lhe até dinheiro; a quando, dias depois a pedido do seu tio veio ao Recife, para fazer transportar a familia delle, foi então que se deu o que narrou no principio deste auto.

Disse ainda que, quando elle respondente veio á esta cidade ver a familia de Ignacio, seu tio, para transportal-a para Limoeiro, retirou-se como já disse, pelo facto da busca, chegando ao Limoeiro soube por Manoel de Oliveira Rego, visinho de Ignacio, até, que este em sua ausencia tinha fabricado nikel e dentro da propria casa da mãi delle respondente, onde seu tio Ignacio estava hospedado a espera que se aprompatasse a casa que elle respondente lhe tinha alugado.

Que essa mesma noticia lhe foi dada pela mãi delle respondente, que lhe confirmou o que Oliveira Rego lhe tinha dito, e o mesmo lhe declarou o individuo de nome José Pedro, que é criado delle respondente, que dorme na casa de sua mãi, por não ter commodos na casa delle respondente.

Que á vista dessa noticia, elle respondente dirigio-se a Ignacio, seu tio, e lhe fez ver a inconveniencia da estada delle, na casa de sua mãi, desde que o mesmo seu tio continuava a fabricar ali as moedas de nikel, não procurava trabalho licito e honesto, o que dava lugar até a elle vir a soffrer, e vendo elle respondente nessa occasião, com grande surpreza sua, na estação de Limoeiro, um alferes ou tenente, que elle respondente não conhece, baixo, secco, branco, já idoso, de bigode grosso e cavaignac, já velho, e tendo visto dito official na vespera na casa da rua de Santa Rita, em companhia do Dr. delegado do 1º districto, julgou que o mesmo official tivesse ido a Limoeiro em diligencia, com o fim de apprehender moedas de nikel; e então, dirigindo-se elle respondente para seu tio Ignacio Paes, e apontando para aquelle official, lhe disse: «aquelle official foi hontem em sua casa na rua Velha de Santa Rita, acompanhando o Dr. delegado para varejal-a, e elle hoje que está aqui, é porque veio encarregado de fazer alguma diligencia contra vossa mercê, e por isso acautele-se.»

Que seu tio respondeu-lhe que já estava acautelado, mas, que se a desgraça viesse elle a abraçaria porque estava velho e não podia correr e que a melhor casa que tinha encontrado havia sido a Casa de Detenção.

Disse mais que suppõe que no mesmo trem em que elle respondente voltou para Limoeiro foi o referido official, que só foi visto por elle respondente no dia seguinte pela manhã muito cedo, e esperando o trem para voltar para o Recife.

Que depois que Ignacio Paes lhe declarou que já estava acautelado, elle respondente soube por seu criado de nome José Pedro, que seu tio Ignacio Paes havia enterrado dentro das bananeiras, no sitio delle respondente, as moedas de nikel e formas do fabrico, deixando ficar o cadinho ou uma vasilha de ferro propria para fundir estanho, destinado ao fabrico de nikel, e na mesma vasilha foi encontrada ainda uma moeda de nikel, que havia sahido mal feita.

Perguntado se seu tio Ignacio Paes não lhe disse quem eram os socios da fabricação das moedas e a quem já tinha vendido?

Respondeu que os autores dessa fabricação eram seu tio Ignacio Paes de Souza Gama e os filhos deste, de nomes Zeferino Paes de Souza Gama, Ignacio Paes de Souza Gama Junior e José Paes de Souza Gama, o que elle respondente sabe por lhe dizerem todos elles.

Que seu tio Ignacio lhe tem dito que as moedas de nikel por elle fabricadas, tem vendido com 50 % de abate, a um portuguez na rua Imperial, a um outro no aterro da Boa Vista e a um italiano que comprou as fazendas roubadas a Cramer Frey, cujos nomes Ignacio Paes declarou a elle respondente, mas elle respondente não se lembra.

Disse ainda que depois dos factos que acabou de narrar, elle respondente não sabe se seu tio Ignacio Paes, ou Zeferino e seus irmãos teem continuado na fabricação de ditas moedas, porque procurando elle respondente deixar a amizade de seu tio, mas sem que percebesse, teve necessidade de romper com essa amizade, ficando inteiramente cortadas as relações.

Perguntado se além das moedas de nikel Ignacio Paes ou seus filhos fabricavam moedas de prata ou cedulas?

Respondeu que ignora, porém Ignacio Paes lhe dizia que Zeferino, seu filho, fabricava toda a qualidade de moeda.

Disse ainda que, lembra-se agora, de que Ignacio vendeu moedas de nikel a Jeronymo, portuguez estabelecido na rua Imperial e que se acha fugido.

Perguntado se sabe que Zeferino Paes de Souza Gama, foi ultimamente á Bahia, o que foi lá fazer e com quem?

Respondeu que sabe que Zeferino foi á Bahia no mez de Abril deste anno, de onde chegou no dia 2 ou 3 de Julho, mas ignora o que foi fazer; sabendo que Zeferino não communicou essa viagem a seu pai e que foi á Bahia em companhia de dous hespanhoes, que andam muito bem vestidos, um de nome Pedro e outro de nome Arthur, em poder dos quaes elle respondente já vio muitas joias de valor, ignorando, entretanto, onde elles se acham actualmente.

Perguntado quem são os amigos que se reunem na casa da rua Velha de Santa Rita e para que fim?

Respondeu que sabe, não só por ver como tambem por lhe dizer Ignacio Paes de Souza Gama, que os amigos que se reuniam na casa da rua Velha de Santa Rita eram os seguintes: Phites Adelino da Costa Doria, que já cumprio sentença em Fernando de Noronha, por crime de roubo, seu filho Candido, José Francisco Soares, homem de côr parda e alto, um enteado deste de nome Francisco Pereira da Silva, Manoel Ferreira, que tambem já cumprio sentença em Fernando por crime de roubo, Manoel Alexandre Bezerra, conhecido por Manoel Violeiro, morador á rua Direita e outros que nesse momento não se recorda.

Que seu tio Ignacio Paes chama a todos estes de Pebs, pois assim dá a conhecer os ladrões que pertencem á quadrilha de seu filho Zeferino, e o mesmo seu tio declarou a elle respondente, por mais de uma vez, que Manoel Violeiro era o maior ladrão desta terra, e que tomava parte em todos os roubos que se davam nesta capital; com relação a José Soares, seu tio lhe dizia, que elle era igual a Casimiro, que se acha preso por um roubo em S. Lourenço da Matta, pois são ladrões audazes, que usam muito de faca; e com relação a Phites, seu tio Ignacio dizia que era um ladrão medroso e que ia dar-lhe a demissão de professor, titulo que lhe davam todos os ladrões.

Que, a esses individuos, juntavam-se seu tio Ignacio Paes, com todos os seus filhos, ainda mesmo o menor José, e formavam uma quadrilha poderosa, que tem praticado quasi todos os roubos desta capital, tanto assim, que seu tio Ignacio Paes, declarou a elle respondente, (que presenciou), que Zeferino Paes tinha chaves em tal numero, que com ellas se abriria qualquer estabelecimento; e que, todos os roubos, principalmente os que tem sido feitos com o auxilio de chaves falsas, foram praticados por Zeferino Paes, e sua quadrilha, da qual fazem parte tambem os dous hespanhoes, de que fallou, e que, no dizer de Zeferino, são ladrões de primeira qualidade, accrescentando, que aqui nunca houve gente tão boa e que foi o melhor presente que lhe fez Manoel Violeiro.

Disse mais, que durante o dia esses homens entravam e sahiam com alguma reserva, mas, que durante a noite as reuniões tinham mais frequencia, e eram mais assiduos os socios José Soares, seu enteado, Phites Doria e seu filho, os dous hespanhoes, que só fallavam com Zeferino, os irmãos destes, João Marreca brazileiro, que tem uma venda na rua do Mangue, que elle respondente esqueceu-se de mencionar, e Neco Violeiro.

Perguntado se elle respondente sabe que casas Zeferino tem roubado?

Respondeu que são innumeras; mas, que se lembra de uma casa de uma velha portugueza, da qual os esfaquearam o filho, á rua de Santa Rita; uma loja de miudezas á rua do Queimado, de cujo roubo a mulher de Ignacio ainda tem fitas—loja de João Bezerra; do armazem de Cramer Frey, no Recife, de cujo roubo seu tio Ignacio lhe disse, ter-lhe tocado uma parte de 400$000, á que denominou de rasca.

Disse mais que, na occasião em que seu tio lhe declarava isto, lhe disse, que Manoel Violeiro, foi quem, como de costume, comeu a maior parte desse roubo: que elle respondente sabe, não só por ouvir dizer geralmente, como tambem por ter lido nos jornaes, que ultimamente foram roubadas a loja de chapéos de Antonio José Maia & C. á rua do Barão da Victoria, e a loja de alfaiate de Paul Jullien, á rua da Imperatriz, e que o haviam sido com chaves falsas; que elle respondente apezar de estar de relações cortadas com seu tio Ignacio Paes e de não ter tido occasião de fallar com seu primo Zeferino, desconfiou logo que foi este o autor principal desses roubos, porque é elle o unico que rouba com chaves falsas, e disto está tão convencido, que está prompto a jurar, tanta confiança tem.

Perguntado se elle respondente não teve occasião de presenciar que Manoel Violeiro ou alguns dos socios da quadrilha, apparecia alta noite em casa de Zeferino, conduzindo objectos roubados?

Respondeu que só uma vez vio Manoel Violeiro entrar depois de meia noite em casa de Zeferino, conduzindo uma salva de prata, que depois foi verificada ser de electro-plate e fazer presente della a Zeferino; que sabe tão bem, por lhe dizer seu tio, Ignacio Paes, que Zeferino sahia quasi sempre a noite, em uma canôa para roubar, e que muitos desses roubos eram guardados na mesma casa, encarregando se Ignacio Paes de vendel-os; que igualmente sabe que as vezes Ignacio Paes de Souza Gama Filho, sahia com um rôlo de cêra, acompanhado de seu irmão José, a tirar moldes de fechaduras de estabelecimentos que Zeferino tinha de roubar.

Disse ainda que assim conseguiram roubar diversos estabelecimentos entre os quaes uma venda lá para as bandas da rua das Calçadas, na qual poderam entrar, conseguindo roubar o cofre do estabelecimento, que foi conduzido por quatro homens até a casa de Ignacio Paes, que tomou parte nesse roubo, na qual arrebentaram o cofre, que jogaram na maré, encontrando se a quantia de 12$000 em cobre; que na noite em que fizeram esse roubo Zeferino por cautella, e com medo de que um portuguez estabelecido defronte de sua casa ouvisse o barulho produsido pelo arrombamento do cofre, accendeu a forja e principiou a malhar logo cedo; que nesse roubo tomaram parte Ignacio Paes, os dous filhos, Zeferino e Ignacio Casimiro de Mello, que entre os ladrões é conhecido por Pebs preta e José Soares.

Disse ainda que tambem fazia parte da quadrilha Paulino Antonio do Carmo, morador á rua da Concordia n. 102.

Disse ainda que o ladrão José Francisco Soares tomava parte em todos os roubos, nos quaes era necessario usar-se do trado, que na mão de José Soares era conhecido por Manoel aborrecido, e tambem nos roubos em que era necessario atacar gente com faca de ponta, tanto assim que foi José Francisco Soares, Francisco Pereira da Silva, Manoel Amarello, Arcenio e Paulino Antonio do Carmo, quem roubaram a loja de Lack & Correia, á rua do Barão da Victoria, juntamente com Ignacio Paes de Souza Gama Filho, o qual até apanhou uma peça de casimira que Paulino deixou cahir no meio da rua; que elle respondente sabe tambem que Zeferino foi o autor principal do roubo da loja do Maia, porque Zeferino quando chegou da Bahia andava com uma chave grande de fechadura antiga e que elle dizia ser da loja de um Maia á rua do Barão da Victoria.

Disse ainda que na casa de Zeferino iam a noite diversos negociantes, aos quaes elle respondente não conhece, lembrando-se porém, que Zeferino fallava sempre de um, cujo nome declinou, porém que elle respondente não se lembra, estabelecido á rua da Imperatriz e de outro de nome Jesuino Costa, cujo estabelecimento elle respondente não sabe onde é.

Disse ainda que a chave destinada para roubarem a loja de Maia, á rua do Barão da Victoria, quando Zeferino foi para a Bahia já a deixou fabricada.

Disse mais que os dous irmãos de Zeferino, Candido Doria, José Soares e seu enteado Francisco Pereira da Silva, por duas ou tres vezes, com o auxilio de uma vara, penetraram na casa da residencia de Marcelino de tal, morador á rua Velha de Santa Rita n. 93, e que tem uma venda defronte da casa de sua residencia, e ojamarraram com o fim de roubal-o, e como nada conseguissem, porque Marcelino declarou que seu dinheiro estava no banco, os ladrões o deixaram em paz, promettendo-lhe tirar a vida, se por ventura, os denunciasse.

Disse mais que os dous hespanhoes de que fallou tinham ferramentas proprias para abrirem qualquer cofre, e para poderem acompanhar Zeferino a provincia da Bahia, empenharam seus relogios e um revolver a Manoel Violeiro, pela quantia de 80$000, e elle respondente julga que Manoel Violeiro ficou com elles.

Disse mais que Ignacio Paes, seu tio, appareceu em dias de Julho, depois que Zeferino voltou da Bahia, com um grande embrulho, no qual pegou elle respondente, dizendo lhe Ignacio que não fizesse força porque o que estava dentro pegava um no outro, e recuzando se Ignacio a dizer o que continha dito embrulho, elle respondente com o fim de saber, uzou de uma carta tactica, que fez Ignacio abrir o embrulho e mostrar-lhe o que dentro della havia, vendo elle respondente quantidade de sellos de cartas e estampilhas, tudo do valor de meio tustão, 100 réis até 400 reis, na importancia total de 300$000, conforme lhe disse seu tio Ignacio, o qual quiz por força que elle respondente comprasse aquelles sellos, por metade de seu valor, e como elle respondente se recusasse a isso, seu tio Ignacio lhe disse que elle respondente era mofino, que nunca havia de ser nada, e apresentou-lhe como exemplo, Manoel Alexandre Bezerra, conhecido por Manoel Violeiro, que estava rico e que só no banco tinha 30:000$000 em dinheiro de roubos.

Disse mais que essas estampilhas e sellos seu tio Ignacio offereceu tambem a José Osorio, caixeiro, em Limoeiro; o negociante José Clementino Bezerra de Mello, e que José Osorio, recusando-se a fazer a compra, porque não tinha dinheiro na occasião, Ignacio Paes devolveu ou remetteu ditas estampilhas e sellos a seu filho Zeferino aqui no Recife, onde foram vendidos, ignorando elle respondente a quem e por quanto.

Disse mais que esse facto de estampilhas deu-se depois da chegada de Zeferino, da Bahia, porém, tres ou quatro dias antes dessa chegada, achando-se elle respondente em casa de Zeferino á rua Velha de Santa Rita, conversando com Ignacio Filho, este lendo o *Diario* ou *Jornal*, leu para elle respondente ouvir a noticia de um roubo no correio de Aracajú, e então, disse a elle respondente que aquelle roubo attribuia ser trabalho de Zeferino e que não era de outro; que chegando tres dias depois dessa conversa Zeferino Paes e os dous hespanhoes, e apparecendo Ignacio posteriormente com o embrulho de sellos e estampilhas, elle respondente attribue que aquelles sellos pertenciam ao correio de Aracajú e que foi este effectivamente roubado, sendo Zeferino e os dous hespanhoes os autores do roubo.

Disse mais que José Osorio, de que acima fallou, é amigo intimo de cama e meza de seu tio Ignacio tanto assim que um dia, seu tio tinha 36$000 de nikel falso, e tendo elle respondente lhe dito que não podia emprestar 100$000 que seu tio exigia, este mostrou-lhe um sacco pequeno que trazia occulto debaixo do paletot, contendo o mesmo sacco moedas de nikel por elle fabricadas, equivalentes a quantia de 18$000, as quaes nessa occasião seu tio foi levar a José Osorio, que ficou com ellas e emprestou-lhe 100$000, para seu tio pagar em moeda de nikel que elle ainda havia de fabricar.

Disse mais que elle respondente soube desse facto por lhe dizer seu proprio tio, e no dia seguinte elle respondente foi procurado por José Osorio que lhe perguntou se sabia que elle havia emprestado 100$000 a seu tio Ignacio, e se garantia esse dinheiro, ao que elle respondente disse que não sabia dos negocios de seu tio e que não garantia dinheiro algum; que José Osorio, quando lhe veio fazer essa pergunta, já foi com o fim de certificar-se se elle respondente sabia do facto das moedas de nikel; e que na opinião delle respondente o patrão de José Osorio, José Clementino, ignorá esse facto passado em segredo entre seu caixeiro e o tio delle respondente.

Perguntado se elle respondente não divulgou em um hotel chinez, no Pateo do Paraiso, certos factos dos que tem narrado no presente interrogatorio e que pessoas ouviram?

Respondeu que effectivamente divulgou no referido hotel diversos factos dos que aqui tem narrado, e que, achavam-se presentes diversas pessoas completamente desconhecidas delle respondente, achando-se presente o dono do hotel de nome Antonio de tal, a quem elle respondente referia os factos.

Perguntado se Zeferino Paes fabrica as moedas de nikel aqui no Recife, ou em Limoeiro?

Respondeu que Zeferino fabrica no Recife, muito occulto, e que as moedas de nikel por elle fabricadas são tão aperfeiçoadas, que tornou-se difficil destinguil-as das verdadeiras, porque, até o proprio som Zeferino dava nas moedas.

Disse mais que Zeferino é o ladrão de mais tactica e astucia, que existe nesta capital, principalmente agora que estão a seu serviço a mandado de Manoel Violeiro, os dous hespanhoes de do que fallou, tanto assim que vão dar-se nesta capital roubos importantissimos, como os seguintes: por intervenção de uma preta ex-escrava do Barão de Muribeca, que facultava a entrada no engenho deste, Zeferino, os dous hespanhoes, auxiliados por diversos da quadrilha, iam roubar o cofre do mesmo barão, para o que já tinha ajustado a maneira de praticar o roubo; com auxilio de chaves falsas, vão roubar a Companhia do Beberibe, tendo Zeferino já fabricado essas chaves, com o auxilio das quaes já tinham penetrado uma vez no escriptorio da mesma companhia, em numero de 13 ladrões, e só não roubaram essa vez porque foram pressentidos, conforme julgaram, por alguem na rua, cujo nome seu tio Ignacio declinou, porém, elle respondente não se lembra; que a chave do escriptorio da Companhia de Beberibe, deve existir em poder de Zeferino, que a fabricou, e que da mesma forma existem chaves de estabelecimentos importantes dessa cidade que teem de ser roubados, existindo tambem em poder de seu tio Ignacio um caderno com os nomes das pessoas que teem de ser assassinadas, por servirem de obstaculos á realisação de roubos que tem praticado o mesmo Zeferino.

Disse ainda que elle respondente por mais de uma vez, tentou denunciar a policia d'essa quadrilha tenebrosa, mas, considerando que é casado, que precisa viver e que seria victima do punhal da mesma quadrilha, considerando ainda que seu tio Ignacio é homem que mata brincando, e que já disse a elle respondente que qualquer cousa que acontecesse a elle Ignacio e a seus filhos elle respondente era o unico culpado, e que morreria sem saber como, elle respondente então pensou no caso e resolveu nada denunciar, tratando até de liquidar seus negocios em Limoeiro, já tendo vendido quatro casas que possuia, faltando apenas liquidar sua casa de negocio, e ja procurou até aqui na capital, uma olaria nos Coelhos, da qual é socio.

Disse mais que a quadrilha organisada nesta cidade por Zeferino, tem sua séde na casa d'este e como tal conseguiram, até fazer parte d'ella o subdelegado do 1º districto de S. José, Pedro Correia, com quem são partilhados todos os roubos, e que o mesmo subdelegado mandava prevenir de todas as deligencias que tinha de fazer se sobre roubos; que da mesma fórma existem um commandante de ronda, de guarda civica, praças da mesma guarda, cujos nomes elle respondente não sabe, sabendo, porém, que elles da quadrilha, fallam muito nos nomes de Bandeira e Olegario, que pertencem ou pertenciam a guarda civica; que elle respondente sabe, que na occasião de ser praticado um roubo em uma venda de S. José, dous guardas civicos que estavam de ponto, se approximaram, tomaram parte no roubo e ficaram pertencendo a quadrilha, que os tinha como dous bons socios, e isto fizeram obrigados por José Soares; que a quadrilha tambem tem seus advogados, entre os quaes, fallam muito nos Drs. Materno, Drummond, Demetrio Simões, Altino e Milet, ignorando elle respondente se trabalham com contracto, ou conforme a causa.

Disse ainda que elle respondente não se recorda das casas commerciaes destinadas para serem roubadas, e tão pouco dos nomes dos negociantes de toda a especie que são coniventes nos roubos praticados pela quadrilha de que trata, sabendo porém que está destinado para morrer, o subdelegado do Recife, Santos Neves, por ter este descoberto o roubo feito por Zeferino e sua quadrilha no armazem de Cramer Frey; que José Soares tem uma faca de ponta, que elle denomina—de desempata questão—e seu tio Ignacio Paes, tem um punhal, ao qual denomina de—durindanha, nome igual a espada de um cavalheiro dos 12 pares de França; que ignora a quem Zeferino vendeu o roubo de chapéos da casa de Maia e de casemiras da rua da Imperatriz, sendo certo porém, que qualquer que tenham sido as pessoas que os tenham comprado, elle respondente, pelas declarações de Ignacio sabe que Manoel Violeiro tomou parte nelles, ainda mesmo recebendo sómente a quarta parte que por ventura lhe tocasse.

Disse ainda que elle respondente rompeu completamente suas relações de amizade com seu tio Ignacio Paes, em fins do mez de Julho pouco mais ou menos d'este anno.

Perguntado se elle respondente sabe que Zeferino Paes de Souza Gama, vendeu as mercadorias roubadas a Paul Julien e a Antonio José Maia & Companhia, á um negociante na rua do Rangel? Respondeu que não sabe, porém Zeferino fallava nos negociantes e de fórma que não deixava entender sobre quem fallava; que da rua do Rangel, o mesmo Zeferino, além de Jesuino Costa, fallava nos negociantes Braziliano de Albuquerque e Francisco Silva, ignorando igualmente sobre o que fallava, sendo porém certo que fallava nelles quando conversava com os membros da quadrilha.

Perguntado se reconhece a vasilha em forma de candieiro, de ferro estanhado, proprio para derreter estanho, chumbo e metaes semelhantes, que lhe é apresentada neste acto, contendo um pouco de antemonio e duas pedras de gesso?

Respondeu que reconhece como pertencente a seu tio Ignacio Paes e que é a mesma de que tratou neste auto, e que foi deixada por esquecimento por seu tio Ignacio Paes, em casa de sua mãi e que foi lá apprehendida pelo delegado de Limoeiro, que remetteu para esta capital, convindo accrescentar que o referido seu tio ignora que a policia encontrasse o vestigio de seu crime, por que está persuadido de ter enterrado todos os utensilios do fabrico.

Disse ainda que Zeferino já fabricou patacões de 2$, em numero de 100, e que os vendeu por 150$, a um italiano na rua Direita, cujo nome ignora, ignorando se além d'estes fabricou outros.

Perguntado se o Dr. Drummond a quem elle respondente se referio neste interrogatorio, mora nesta cidade e qual d'elles é?

Respondeu que é o Dr. Luiz Drummond, advogado nesta cidade.

Disse finalmente, que á casa de Zeferino era frequentada por alguns guardas civicos, que elle respondente não conhece, e que tudo quanto narrou no presente auto, elle respondente sabe, não só por ver, como por ouvir dizer de Zeferino e seu pai Ignacio, o qual, sem reserva de especie alguma, contava-lhe todos os segredos de sua familia e da quadrilha de ladrões por ella organisada e tem ainda a accrescentar, que elle respondente não cortou suas relações com Zeferino.

Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, pelo que mandou o Dr. delegado encerrar o presente auto, que depois de lido e achado conforme assigna. Eu Henrique Francisco de Moraes, escrivão o escrevi.—Anesio Augusto de Carvalho Serrano.—Americo Vespucio de Azevedo.

(Rubricadas todas as folhas pelo Dr. delegado da fórma seguinte:—A. Serrano.)

Conforme com o proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 28 de Setembro de 1888.

O escrivão,
Henrique Francisco de Moraes.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1888

Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante.—Liquidada, escripture-se a divida.

Valente & Guimarães, Augusto Frederico d'Oliveira & C., Companhia Fernambucana, regedor do Gymnasio, Arthur de Barros Wanderley, Manoel Lopes Machado Ramos, Ignacio Ferreira Lima Barcellos, José Braz Martins do Rio, Barão de Petrolina, Bellarmino Guedes Alcoforado, Alfredo & C., Companhia de Santa Thereza, Manoel José Affonso, José da Silva Loyo.—Informe o Sr. contador.

Abe Stein & C. e Augusto Frederico d'Oliveira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Leonidas Francisco Paes Barreto, Affonso Pacheco de Albuquerque Maranhão, Antonio Herculano d'Ernery, José Benigno de Andrade, Vicente Francisco d'Oliveira, Francisco Eloy de Almeida, Austricliano de Medeiros Mello, Manoel Luiz Gonçalves Ferreira, Antão Bento de Souza, João Alves da Motta, José da Silva Camello, Miguel de Souza Bettes, José Joaquim de Almeida e Torquato Augusto Marques Guimarães.—Certifique-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Contencioso.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1888

Augusto Frederico de Oliveira, Abe Steim & C., Augusto Gomes da Silva, Maria de Santo Amaro Correia e Evaristo Rodrigues Vianna.—Informe a 1.ª secção

Joaquim Martins dos Santos e Isidoro Bastos de Oliveira.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Severino Martins.—Requeira opportunamente.

José de Abreu Villar.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1888

Noticias do sul

O paquete inglez *Tamar*, chegado ante-hontem dos portos do sul, foi portador das seguintes noticias além das que constam da carta de nosso correspondente da côrte e que publicaremos amanhã:

Pacifico e Rio da Prata

Datas telegraphicas até 24 de Setembro:

Valparaiso, 21 de Setembro.

Em Sucre deu-se um combate entre os revoltosos e as tropas do governo. Estas foram repellidas, sendo mortos tres coroneis.

Buenos-Ayres, 21 de Setembro.

O corpo do general Sarmiento chegou hoje ás 10 horas da manhã e foi desembarcado ao meio-dia no caes, que se achava coberto de preto, e tendo sido acompanhado por 14 escaleres.

Acompanharam o corpo o general Donovan, a commissão da imprensa paraguaya, uma guarda de honra de soldados paraguayos e os alumnos do collegio nacional de Corrientes.

No caes receberam o corpo o presidente da republica, o ministerio, varios generaes, o estado maior, senadores, deputados, camara municipal, commissão de La Plata, jornalistas e os alumnos da marinha que se achavam formados.

A' uma hora da tarde foram dadas as salvas do estylo e em seguida desfilou a tropa, que compunha-se de cavallaria, artilharia, collegios militar e naval.

O coche funebre era puxado por 10 cavallos pretos e acompanhado por palafreneiros.

O caixão era envolto por bandeiras argentinas, paraguayas e chilenas, sendo o coche rodeado por praças das diversas armas.

Atraz ia um outro carro, com 200 corôas.

Depois a tropa, os carros do presidente da republica, dos ministros, senadores, deputados, associação da imprensa, jornalistas, clubs do Progresso, de Esgrima, da Imprensa Uruguaya, Oriente, Argentino, Paraguayo, Chileno, Oriental, San Juan, Juventude, Porteña, Instituto Mercantil, da Bolsa, da Plata, Rural, Rowing Club, Protectora dos Animaes, escrivães, jockeys, centro naval, estudantes de direito e de medicina, da normal, da juventude argentina, faculdades de antropologia e de geographia, bibliothecas, museus, club Flores de Belgrano, collegio Britannico, collegio Veterinario, Operarios Italianos, Francezes, Hespanhóes.

Havia mais de trinta mil pessoas nas ruas desta cidade, apezar da chuva que cahia.

Inscreveram-se 60 oradores, entre elles os Srs. White, Pelegrio, Lopez e Delvalle.

O trajecto foi o seguinte: Passeio de Julho, praça da Victoria, ruas Florida e Rivadavia, praças San Martin, Juncal, Recoleta e cemiterio, que estava tambem cheio de povo.

Amanhã será publicado um unico jornal da imprensa argentina cuja edição será de cem mil exemplares, sendo impresso nas officinas da Nacion.

Montevidéo, 21 de Setembro

Está preso o coronel Campos.

O consul oriental em Jaguarão agradeceu e elogiou o auxilio prestado pelos brazileiros aos orientaes por occasião das ultimas inundações.

Os italianos residentes em Artigas festejaram o dia de hontem.

Valparaiso, 22 de Setembro

Corre o boato que haverá em Santiago uma reunião dos bispos da America do Sul.

Buenos-Ayres, 22 de Setembro

O premio do ouro é de 49 1/4 %.

Não se publicou hoje nenhum jornal.

O jornal especial da imprensa argentina teve grande aceitação.

Valparaiso, 23 de Setembro

O general Salinas aceitou o governo da cidade de Sucre.

Foi atacada a legação do Chile.

O presidente Arce reune suas tropas em Oruro.

Buenos-Ayres, 23 de Setembro

Neves abundantes cahem nos Andes, estando impraticaveis as estradas.

A imprensa censura o presidente Celman por ter acompanhado o enterro do general Sarmiento em carro, quando os membros do Congresso Argentino e o povo acompanharam a pé.

O senado adoptou o projecto de lei sobre emprestimo municipal, conforme foi apresentado pela commissão de exame, havendo, porém, differença notavel com o projecto do governo. Votou tambem a lei sobre descuidos nas estradas de ferro.

Montevidéo, 23 de Setembro

Na camara dos deputados houve uma sessão tempestuosa. O deputado Paulière injuriou o Sr Herrera y Obes.

O banco do Dr. Reus está comprando terras no interior.

Foi extincto o consulado uruguayo em Marselha.

Valparaiso, 24 de Setembro

O governo pedio á camara um credito supplementar de cinco milhões de pesos para pagar á commissão de limites com a Republica Argentina.

Informações da Bolivia annunciam que a insurreição ameaça seriamente o partido do presidente Aniceto Arce, que é accusado de ser sustentado pelo Chile.

Buenos-Ayres, 24 de Setembro.

O premio do ouro é 47 %.

Voltou o general Lopez Jordan.

As festas italianas nas provincias estiveram muito animadas.

Entrou o paquete inglez *Cotopaxi* que já ha dias devia ter chegado. A sua demora foi devida á tempestade nas costas do Chile.

Montevidéo, 24 de Setembro.

O presidente general Tajes sustentará a candidatura do Sr. Barreto á presidencia.

— As folhas de Buenos Ayres e Montevidéo até 18 e 19 do mez findo, dão as seguintes noticias das republicas do Pacifico até 17.

Segundo telegramma expedido de Valparaizo nesta ultima data, da Bolivia confirmaram officialmente que no dia 8, nas festas do Guadalupe, amotinou-se em Sucre o batalhão Loa, proclamando a Belisario Salinas. Os amotinados atacaram o quartel de artilharia, tomando-o. O movimento foi dirigido pelo coronel Belisario Pacheco, chefe destemido do batalhão Choroqui e pelo segundo chefe do batalhão Loa. Dirigiram-se á casa de Aniceto Arce e saquearam a. Arce fugio, ignorando se para onde. O motivo era de caracter pessoal: o resto do paiz conservava-se tranquillo.

Dava-se como certa a seguinte organisação do novo ministerio: Baptista, negocios estrangeiros; Oblitas, guerra; Heriberto Gutierrez, fazenda; Serapio Reys, governo; Agustin Aspiazu, justiça.

O deputado Rodolfo Soria apresentou um projecto de lei estabelecendo o casamento civil na Bolivia.

Regressou a Santiago, do Chile, o presidente Balmaceda e os altos dignatarios da republica que tinham ido a Chillan assistir á inauguração do monumento erigido á memoria de Bernardo O'Higgins.

La Tribuna, orgão semi-official, annunciou que o presidente da republica convocaria o congresso antes de 15 de Outubro.

O mesmo diario, respondendo a varias folhas, disse que o ultimo periodo do congresso foi de trabalho mais positivamente proficuo do que em outras legislaturas, tendo adoptado seis importantes projectos que já estavam em vigor: creação do tribunal de appellações em Talca; ractificação da reforma constitucional que reduz o numero de representantes do congresso; subsidios municipaes; abastecimento de agua potavel nas principaes cidades da republica, e abolição do imposto de alcavala.

Na camara dos representantes da republica Oriental do Uruguay continuava a discussão especial do orçamento geral das despezas.

Por ordem do general Tajes, presidente da republica, foi preso e recolhido ao quartel do 3º batalhão de caçadores o coronel Estevão Martinez, ajudante de ordens do mesmo general, por não ter tratado com a devida consideração ao ministro da guerra, coronel De-Leon.

Santa Catharina

Datas telegraphicas até 21 de Setembro.

A assembléa modificou os direitos sobre a herva-matte: a beneficiada vinda do estrangeiro dous por cento; a beneficiada da provincia para mercados nacionaes, Europa e Estados-Unidos livre; a bruta sahida da provincia cem réis o kilo.

Foi votado um auxilio de vinte contos para a linha telegraphica de Lages.

Paraná

Datas telegraphicas até 20 de Setembro.

O *Jornal do Commercio* publicou o seguinte telegramma:

Curitiba, 20 de Setembro.

Principaes razões da não sancção do orçamento:

Inconstitucionalidade por causa do imposto de 3 % (o presidente queria 5 %) sobre generos de consumo de procedencia estrangeira; desigualdade na reducção dos vencimentos; invasão de attribuições de leis (seguramente allude a medidas sobre pagamentos no thesouro); deixar sem remedio males antigos que não declina.

Convocação extraordinaria impõe se. Presidente incompativel com a assembléa.

O juiz de direito de S. José dos Pinhaes não conseguio reunir jury.

S. Paulo

Datas telegraphicas até 24 de Setembro.

A respeito desta provincia extrahimos dos jornaes da côrte os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 21 de Setembro.

O commercio está revoltado contra a estrada de ferro ingleza, por causa dos roubos praticados em grande escala e isto por falta de armazens, especialmente fechados. A estrada nega-se a verificar aqui o peso dos volumes vindos de Santos, allegando não ter plataforma onde se descarreguem as mercadorias, nem balanças precisas para verificar o peso consignado na entrada da estação de Santos com entrega na estação d'aqui.

A empreza Luz Electrica começou hoje a assentar os cabos aereos para distribuição da luz aos particulares.

Calcula-se em 80,000 arrobas a colheita deste anno do algodão em Tatuhy.

Foi nomeado interinamente para a cadeira de latim do curso annexo á faculdade de direito o Dr. João Araujo.

Chegaram hoje a Santos, a bordo do vapor francez *Poitou*, 800 immigrantes.

O presidente da provincia officiou á camara municipal, pedindo informações sobre a concessão de barraquinhas para a festa de Antonio Vianna, para jogos de paradas, etc., como se deu ahi na côrte.

Chegou do Bananal o commendador Nogueirinha e foi recolhido ao quartel de linha.

S. Paulo, 22 de Setembro.

Reappareceu a variola na cidade da Franca.

Houve hoje á tarde, na rua Itapetininga, um principio de incendio, sendo pequenos os prejuizos.

Vai ser transformado em jardim botanico o actual jardim publico.

Chega amanhã, de volta de uma grande excursão ao sul desta provincia, o Sr. Augusto Cambraia, trazendo muitos objectos curiosos de geologia, mineralogia, ornithologia, etc., os quaes serão aqui expostos e depois na côrte.

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Armando Pereira, filho do commendador Pereira Junior, com D. Evelina Arruda, filha do juiz de direito Ignacio Arruda. A ceremonia foi muito concorrida.

Bananal, 22 de Setembro.

O major José Pereira Leite de Souza, delegado de policia, capturou na madrugada de hontem, neste municipio, o criminoso de morte José Joaquim Leandro, vulgo Barra Mansa, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por crime de morte praticado na freguezia dos Quatis, em Barra Mansa.

O mesmo delegado continua em diligencia para capturar outros criminosos que infestam este municipio.

S. Paulo, 23 de Setembro.

Reunio se, no theatro Provisorio, a colonia italiana, para protestar contra palavras de Atri, no *Scettico*, offensivas aos italianos. Compareceram á reunião todas as sociedades italianas.

A colonia está indignada contra Atri. O protesto vai ser enviado aos ministros Prado e Crispi.

O Revm. bispo desta diocese vai assistir á entrega da Rosa de Ouro a S. A. a Princeza Imperial. Pretende partir daqui no dia 25.

Já se acha restabelecido o Dr. chefe de policia.

A banda de musica do corpo policial percorreu hoje as ruas desta cidade, esmolando para o asylo de mendigos, e fez bôa collecta.

Continúa a chuver sem interrupção.

Chegou a esta capital o Sr. Augusto Cambraia, de volta da excursão e exploração dos sertões e rios Parapanema Grande e Tieté, habitados por indios bravios. Viajou oito vezes e traz grande collecção de couros de animaes ferozes, artefactos dos indios, pedras preciosas, ferro, aguas mineraes de tres fontes, etc.

Pretende fazer nesta cidade e ahi na côrte uma exposição cadaverica, geologica e mineralogica, uma das mais importantes até hoje conhecidas.

S. Paulo, 24 de Setembro.

Realisou-se a assembléa annual do Banco Commercial, estando representadas 5,609 acções. Foram approvadas as contas e distribuido o relatorio.

Foram eleitos membros da commissão fiscal os Srs. Dr. Pedro Vicente e commendadores Bento Pereira e Pereira Junior; supplentes Dr. Bazilio Ureoste, Francisco Nogueira e Miguel Cardoso; commissão da cidade de Santos, Domingos Cruz, Francisco de Paula Ribeiro e Bento de Souza & Companhia

Na Cachoeira os padres missionarios e o vigario pretendiam exhumar, hoje á tarde, o cadaver de um suicida enterrado em um cemiterio ha dous mezes.

Autoridades e mais de 1 000 pessoas oppoem-se.

Conhecido esse acto de fanatismo, o presidente da provincia, o bispo diocesano e o chefe de policia telegrapharam prohibindo a exhumação.

Receiando se conflictos, foram dadas as necessarias providencias.

O bispo diocesano parte no dia 26, indo encontrar-se na estação do Cruzeiro com os do Pará e Olinda, que vem de Caxambú.

Appareceu a variola no Ribeirão Preto e a população está alarmada.

Houve hoje um começo de incendio, que foi logo extincto, na casa do Sr. Barra, á rua da Liberdade.

Falleceu no Rio-Claro a mãi do Dr. José Negreiros.

Descobrio se uma quadrilha de gatunos; foram presos todos, inclusive o chefe, de nome Apolinario, creoulo de 12 annos de idade.

Tinham praticado muitos roubos em diversas lojas.

O conego Manoel Vicente declara que não é candidato á deputação pelo 4º districto desta provincia.

O concerto realizado hontem em favor do artista Pereira da Costa esteve bastante concorrido, produzindo a receita liquida de 800$000.

No arrabalde da Mooca foi encontrado enforcado em uma arvore o polaco Majeioski. Achou-se em um bolso uma carta datada de 6 do corrente, na qual declarava que se suicidava por sua livre vontade e pedia que deixassem o seu corpo no mesmo lugar. Junto encontrou-se um tinteiro, penna, uma vela, um numero da *Gazeta de Noticias* de 11 de Julho e uma garrafa de aguardente. O cadaver tinha o pé direito e perna já comidos por corvos.

Minas Geraes

Datas telegraphicas até 24 de Setembro.

Diamantina, 22 de Setembro.

Os negociantes desta cidade e do municipio, protestam contra o augmento de impostos sobre industrias e profissões para o futuro exercicio, tendo deliberado dirigir uma representação aos poderes do Estado para que não seja levada a effeito essa medida que é vexatoria e inconveniente.

Sabará, 22 de Setembro.

S. A. o principe D. Pedro Augusto de Saxe tendo chegado a Itabira ás 9 horas da noite de 21, visitou o trecho em construcção entre Itabira e Sabará, na extensão de 58 kilometros, tendo percorrido em trem especial os primeiros 5 kilometros, e a cavallo os 8 immediatos. Deste ponto seguio pela estrada Gordon, embarcando no rio das Velhas, em frente ao tunel de Bemtevi. Chegou a Sabará ás 6 1/2 horas da tarde, sendo recebido nesta cidade com grandes manifestações de regosijo pela Camara Municipal, magistratura, delegado e numeroso concurso de povo. Diversas barcas embandeiradas foram ao encontro de Sua Alteza.

A' noite illuminou-se a cidade.

Sua alteza, acompanhado pelos engenheiros da estrada, bem como pelo empreiteiro Silva, examinou com todo o interesse as obras em construcção, que se acham muito adiantadas.

A viagem pelo rio effectuou se em boas condições e com demonstrações de regosijo por parte do povo e dos empregados da estrada.

O principe tem penhorado pela amenidade e gentileza do trato ás pessoas com as quaes tem conversado.

— 22 de Setembro (ás 4 h. e 50 m.).

S. A. o Principe D. Pedro visitou hoje a Camara Municipal, igrejas do Carmo, Matriz de Nossa Senhora do O', S. Francisco, Santa Casa de Misericordia, theatro, fabrica de vinhos, de Miguel Lucrecio, officinas, companhia aurifera e cutelaria de Moraes & Filhos, sendo acompanhado pela camara municipal e autoridades.

Itabira, 24 de Setembro.

S. A. o Principe D. Pedro assistio hontem, em Sabará, ao concerto promovido por amadores e executados por diversos sabaraenses.

Houve tambem espetaculo de gala muito concorrido, pronunciando o Dr. Carlos Ottoni, juiz de direito, um enthusiastico discurso que foi bastante applaudido.

Hoje, ás 6 horas e 20 minutos da manhã, Sua Alteza partio de Sabará, chegando aqui, onde pernoita, ás 6 1/4 da tarde.

Durante a viagem acompanharam-no os engenheiros da construcção da estrada de ferro D. Pedro II, o empreiteiro geral, etc., sendo ella feita até aqui a cavallo.

Em Sabará Sua Alteza fez diversos donativos em dinheiro.

Juiz de Fóra, 21 de Setembro.

O Banco de Credito Real ainda não está fundado; ha apenas projecto.

Rio de Janeiro

Datas até 25 de Setembro.

No dia 21, no Senado, foram lidos os expedientes e um parecer da commissão do orçamento sobre a proposta da despeza do Ministerio da Agricultura.

Foi approvada a proposição da Camara dos Deputados a respeito da pensão de um aprendiz marinheiro reformado.

Foi á mesa uma indicação do Sr. Correia para alteração do regimento sobre a representação de indicações e projectos de lei.

Em questão de ordem fallou o Sr. Silveira da Motta, pedindo brevidade para o parecer da mesa a respeito da reforma do regimento quanto ao juramento que devem prestar os senadores.

Proseguindo o debate do requerimento em que o Sr. Lima Duarte, pede informações sobre reducção de tarifas de café, orou o Sr. Antonio Prado (ministro da Agricultura), sendo approvado o requerimento.

Foi approvado o requerimento do Sr. Siqueira Mendes pedindo informações sobre o prolongamento da estrada de ferro de Bragança.

Na ordem do dia, foram encerradas, ficando para ser votadas na sessão seguinte, a segunda discussão da proposição da Camara relevando a prescripção em que incorreu D. Francisca Joaquina de Moraes Queiroz; a terceira discussão da proposta, fixando a despeza do Ministerio da Guerra, e a primeira discussão do parecer da mesa sobre a indicação do Sr. Barão de Cotegipe para que se resolva a duvida se os ministros de Estado tem preferencia para fallar.

Foi tambem encerrada a segunda discussão da proposição, reduzindo a 12 % o imposto pago pela Ordem Terceira do Carmo do Rio de Janeiro, pelos predios do patrimonio do seu hospital, depois de orar o Sr. Silveira da Motta.

— Na Camara, approvada a acta da sessão antecedente, ficaram adiados dous requerimentos,

sendo um do Sr. Affonso Celso Junior sobre a demora na solução de uma pretenção do Congresso Pharmaceutico e outro do Sr. Cesario Alvim sobre negocios da provincia de Minas Geraes.

Preencheram a hora do expediente os Srs. Sebastião Mascarenhas, Freire de Carvalho e Marianno da Silva.

Na ordem do dia, depois de approvados os projectos, cuja votação ficára adiada, entrou em discussão o requerimento do Sr. Costa Aguiar para que a Camara por um voto de amor filial, manifestasse ao Santissimo Padre Leão XIII e sua satisfação pelo que fez a Santa Sé em relação á lei 13 de Maio.

O Sr. Andrade Figueira combateu o requerimento que foi defendido pelo autor.

A discussão ficou adiada.

Continuou a 3ª discussão da receita geral do Imperio para 1889.

Foram apresentados os seguintes additivos:

Autorisando o governo a approvar o emprestimo que quer contrahir a Camara Municipal da Côrte, da quantia de 5.000:000$ a juro de 4 %, para amortização de sua divida e melhoramentos da cidade.

A rever a tarifa das Alfandegas do Rio Grande do Sul no sentido de redusir os direitos de importação e alliviar os de exportação dos productos similares aos dos exportados das Republicas do Prata.

A dar passagem gratuita ás pessoas das provincias que vierem procurar o Instituto Pasteur.

Oraram os Srs. Elpidio Mesquita, Lourenço de Albuquerque e Andrade Figueira que propoz o adiamento da discussão até que a commissão apresentasse parecer sobre os additivos.

Não havendo numero, ficou adiada a votação do requerimento e a discussão da materia.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

A 22, no Senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Visconde do Ouro-Preto fundamentou um requerimento exigindo da presidencia de Minas informações sobre a authenticidade de documentos que enviou á mesa, referentes á materia eleitoral, o qual ficou adiado, depois de orarem os Srs. João Alfredo (presidente do conselho) referido Visconde do Ouro-Preto e Correia.

Na ordem do dia foram approvadas as seguinte materias: 2ª discussão da proposição da Camara relevando a prescripção em que incorreu D. Francisca Joaquina de Moraes Queiroz, quanto ao meio soldo de seu finado marido; 1ª discussão do parecer da mesa sobre a indicação do Sr. Barão de Cotegipe para que se resolva a duvida de caberem aos ministros de estado preferencia para fallarem nas materias sujeitas á discussão; 2ª discussão da proposição da Camara reduzindo a 12 % o imposto que a Veneravel Ordem Terceira do Monte do Carmo, da cidade do Rio de Janeiro, paga pelos predios, que constituem o patrimonio do seu hospital.

Foram concedidas dispensas de intersticios para esta ultima proposição e para a que releva a prescripção em que incorreu D. Francisca Joaquina de Moraes Queiroz.

Foi approvado em terceira discussão o orçamento do Ministerio da Guerra, com o additivo do Sr. Visconde de Jaguaribe, autorisando o governo a elevar a 30 o numero dos batalhões de infantaria, sem augmento de despeza, sendo rejeitada a emenda do Sr. Ribeiro da Luz, suppressiva dos ns. I e II do paragrapho unico, additivo da Camara dos Deputados.

Quando foi posta em discussão unica a emenda da Camara á proposição do Senado, que determina ficarem comprehendidos os ministros do Supremo Tribunal de Justiça, na disposição do § 4º do art. 12 da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881, o Sr. Viriato de Medeiros requereu verbalmente que fosse convidado o Sr. ministro do imperio para assistir a essa discussão. Este requerimento, que não foi votado por não haver numero, sel-o-ha na sessão de amanhã.

— Na Camara não houve sessão.

A 24, no Senado não houve sessão por falta de numero.

— Na Camara, depois de approvadas as actas de 21 e 22 do corrente, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Monteiro Manso perguntando em que caracter o Principe D. Pedro está viajando na provincia de Minas e á custa de quem?

Do Sr. Coelho Rodrigues sobre interesses da immigração e sobre uma representação do Congresso Pharmaceutico.

Do Sr. Affonso Celso Junior sobre negocios da provincia de Minas-Geraes.

Na hora do expediente usaram da palavra os Srs. Araujo Goes e ministro de estrangeiros em relação a negocios da immigração para a provincia da Bahia.

O Sr. Rodrigues Peixoto tratou de negocios da cidade de Macahé e o Sr. Carlos Peixoto de factos relativos ao 20º districto de Minas Geraes

Na ordem do dia, continuou a discussão do requerimento do Sr. Costa Aguiar para que se inserisse na acta um voto de agradecimento ao Summo Pontifice.

Oraram os Srs. Rodrigues Peixoto e Joaquim Nabuco, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi adiada a discussão da receita geral do Imperio, a requerimento do Sr. Maciel.

Voltando-se á primeira parte da ordem do dia, foi approvado um requerimento do Sr. Costa Aguiar, substitutivo do apresentado pelo mesmo senhor, propondo que se inserisse na acta um voto de agradecimento a Sua Santidade pelo paternal interesse que tomou na questão da abolição.

Na discussão das emendas do Senado ao orçamento de imperio oraram os Srs Henrique Salles, Fernandes da Cunha Filho, Pedro Luis, ministro do imperio e Duarte de Azevedo, que requereu o adiamento da discussão por 24 horas.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

— No palacio Isabel, ás 6 1/2 horas da tarde e de 23 de Setembro foram apresentadas a Sua Alteza a Princeza Imperial, pelo Sr. internuncio apostolico, as credenciaes que o autorisam a entregar á mesma Augusta Senhora as Lettras Apostolicas que lhe dirige Sua Santidade o Papa Leão XIII, brindando-a com a Rosa de Ouro.

N'essa occasião pronunciou o Sr. internuncio um discurso ao qual respondeu Sua Alteza Imperial.

Assistiram á ceremonia Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu e o Sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro dos negocios estrangeiros.

— Sob a presidencia do Sr. ministro da justiça reunio-se no dia 25 á noite, na respectiva secretaria de estado, a secção de justiça do conselho de Estado para ser ouvida sobre a aposentadoria dos ministros do Supremo Tribunal de Justiça, que têm completado a idade de 75 annos.

Dizia-se que ficou, a 24 de Setembro, resolvida pela directoria do Banco do Brasil a celebração de um accordo com o ministro da fazenda para a prestação de auxilios á lavoura da provincia de Pernambuco.

— Acerca da companhia lyrica, que trabalhava na côrte, lê-se no *Jornal do Commercio* de 25:

« Dissolvida, ante-hontem, pelo Sr. Musella, a companhia lyrica que trabalhava sob a sua direcção, ficaram todos os artistas, que a compunham, sem excepção de nenhum, nas mais precarias circumstancias.

Condoidos da afflicção em que se achavam dezenas de artistas, sem recursos de nenhuma especie e a tantas centenas de leguas de sua patria, reuniram se hontem os Srs. Roberto Benjamin, Dermeval da Fonseca, Oscar Guanabarino, Luiz de Castro e Alfredo Camarate com o fim de promover um pequeno numero de representações, para que, com o seu producto, possam esses artistas embarcar para sua patria.

Apezar de se haver negado para tal fim, todo o scenario, vestuarios, partituras e accessorios, a commissão resolveu pôr em scena a primorosa opera *Guarany*, do nosso compatriota Carlos Gomes, servindo-se do material do emprezario Heller e do dos Srs. Celestino e Braga Junior, que reunidos, devem dar um dos mais brilhantes e luxuosos *Guaranys*, que temos visto em theatros nossos.

O Sr. Bartholomeu, como sempre, fez grandes concessões, bem como a casa Castellões, com relação á partitura e á percentagem e ainda muitos outros cavalheiros que, postos em contribuição pela commissão, se prestaram da melhor vontade.

Resolveu-se abaixar consideravelmente os preços e os artistas da companhia lyrica offereceram-se para cantarem todos, sem distincção de classe, nos coros d'esta bellissima opera.

Se não bastasse a generosidade e philantropia do povo brasileiro, para quem nunca se appella de balde, em actos desta ordem, bastava a reducção dos preços e o desusado esplendor dos côros para encher o vasto theatro Imperial.

Está lançada mais uma obra meritoria, que o nosso publico faça por ella o que tem feito sempre, em identicas circumstancias! »

— O Sr. Augusto de Almeida Torres apresentou á Camara dos Deputados um protesto contra o projecto dos Srs. Visconde de Figueiredo e Drs. Mello Barreto e Muritelly e Collatino Marques de Souza sobre empresas de estradas de ferro, visto ter requerido a 24 de Setembro de 1885, uma rede geral systematica da viação ferrea do Imperio.

Bahia

Datas até 27 de Setembro.

S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella visitou a 26 de Setembro em companhia do Sr. Dr. presidente da Camara Municipal e de diversos cavalheiros, o matadouro do Retiro e o grande reservatorio da companhia do Queimado.

— Do *Diario da Bahia* transcrevemos e seguinte resultado da eleição feita no 11.º districto para preenchimento da vaga aberta na Camara dos Deputados pelo fallecimento do Dr. Franco Filho.

Apuração dos collegios conhecidos:

Dr. Aristides de Souza Spinola	556
Conselheiro Ruy Barbosa	156

— Eleição provincial realisada no dia 17 no 7º districto, na vaga do capitão Mello Lima deu este resultado conhecido:

Dr. João Marcellino (C)	315
Miguel Ribeiro d'Oliveira (L)	36

— Por acto de 21 d'este mes, foi removido o promotor publico bacharel Benvenuto Priamo de Lima, da comarca de Amargosa para a de Ilhéos, sendo nomeado promotor publico d'aquella comarca o bacharel José Ignacio do Espirito-Santo.

— No dia 25 á noite encorporados e com uma banda de musica á frente, muitos academicos foram cumprimentar o Sr. Dr. João Tillemont Fontes.

Foi orador official o academico José Pinto de Carvalho, ao qual respondeu o manifestado com eloquentes phrases de agradecimento.

Seguio-se um copo d'agua durante o qual trocaram-se muitos brindes.

— Tinham sido começadas as obras do—Hippodromo S. Salvador—sob a direcção do engenheiro Dr. Miguel Guimarães, para o levantamento das archibancadas, n'este prado situado á Bôa-Viagem.

No intuito de adiantar os trabalhos o Sr. Augusto Portella duplicou o numero dos trabalhadores empregados no aterro e nivelamento da raia.

— Refere *O Guarany*, da Cachoeira, em data de 8 do corrente:

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, o Arsenal do Coqueiro, em Maragogipe, foi theatro de uma grande scena de sangue.

Manoel Vicente de Araujo (o terror daquelle arraial), e Henrique de Moraes dirigiram-se á casa de Gonçalo de tal, e depois de uma troca de palavras Manoel Vicente deu em Gonçalo tres facadas e duas horrendas cutiladas.

Poucos momentos depois chegou ao logar do conflicto o pae de Manoel Vicente, querendo arrazar tudo e acabar com a vida do infeliz Gonçalo.

Gonçalo por sua vez deu um tiro e uma facada em Manoel Vicente, ferindo levemente o seu aggressor.

Os ferimentos de Gonçalo são graves e julga-se que não escapará.

Manoel Vicente e Henrique Moraes acham-se pronunciados por crime de ferimentos.

Em 25 do mez findo prestou juramento e recebeu o grão de doutor em Medicina o academico Sebastião José Spinola de Athayde.

Falleceram na capital e na idade de 68 annos, Augusto Cezar d'Oliveira; na idade de 60 annos, o tenente Antonio Ricardo da Conceição; na idade de 84 annos, D. Maria Fructuosa de Jesus; de febre paludosa, o proprietario Antonio Romão de Andrade; de beribéri João Manoel de Oliveira Baptista, escrivão de cartorios; de molestia do coração, D. Emilia Cassiana de Amorim; em Cachoeira, Manoel Amancio de Souza, empregado da livraria Queirolo.

Telegramma recebido a 25 dá noticia do fallecimento do Sr. Barão do Iguape, Ignacio Rodrigues Pereira Dutra, no seu engenho Cruz em Iguape, ás 9 horas da manhã de hontem.

Em vapor especial seguio com a sua digna familia, afim de assistir o enterro, o Sr. Luiz Dutra Rocha, genro do finado.

O Sr. Barão de Iguape contava 76 annos de idade.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, professora publica de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, requerendo a gratificação de merito a que tem direito. — A' commissão de instrucção publica.

Outra de Olinto Pinheiro Galvão, guarda da Camara Municipal do Recife, requerendo consignação da verba de 150$000 para seu pagamento dos vencimentos dos mezes de Agosto e Setembro do anno passado. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Domingas Paulina Ayres, professora publica de Pedra Molle, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, secretario da camara municipal do Cabo, requerendo que se eleve o seu ordenado a 900$000.—A' commissão do orçamento municipal.

Approvaram se sem debate dous pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 16 de 1883 e 13 de 1887.

Approvou-se, depois de orarem os Srs. José Maria e Drummond, um requerimento dos Srs. José Maria e Phaelante, pedindo informações sobre ter sido ferido ás 7 horas da noite de 28 do passado Francisco da Rocha, quando sahia da casa do eleitor Manoel Rozendo de Albuquerque por um soldado que se achava postado de emboscada nas immediações daquella casa em terreno particular e quaes as providencias tomadas pelo Dr. chefe de policia e autoridades locaes para repressão do crime. A hora foi prorogada por 30 minutos a requerimento do Sr. Phaelante e por mais 10 a requerimento do Sr. José Maria.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 2ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Irineu Macedo o projecto n. 40 de 1887 (elevando á cathegoria de villa com a mesma denominação a povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna).

Em 3ª discussão foi approvado o projecto n. 86 de 1880 (posturas de Limoeiro, Palmares e Recife).

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 9 deste anno (emprestimo externo) tendo sido regeitado o requerimento de adiamento e tendo orado os Srs. João Augusto e Meira de Vasconcellos. O Sr. Clodoaldo Lopes requereu mas não obteve dispensa do intersticio.

Rejeitou-se em 3ª discussão o projecto n. 54 de 1887 (isempção de impostos de decima).

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 175 de 1884 (ponte na estrada da villa de Bonito a Lage Grande) não se votando por falta de numero.

Adiou se a 1ª discussão do projecto n. 1 do corrente anno.

A ordem do dia é:

Continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 6 e 7 de 1888, 3ª dos de ns. 40 e 51 de 1887 e votação da 2ª discussão do projecto n. 36 de 1887.

Graça—Foi agraciado com o titulo de Barão do Andarahy o commendador Militão Maximo de Souza.

Condecoração—Foi agraciado com o habito da ordem de S. Bento de Avis o capitão do estado-maior de 1ª classe Jorge dos Santos Almeida.

Supremo Tribunal de Justiça—Por decretos de 22 de Setembro foram nomeados ministros deste tribunal os desembargadores Joaquim Pedro Villaça e Luis Correia de Queroz Barros.

Por terem sido nomeados para esses cargos vão ser agraciados com o titulo de conselho.

Conselho naval—Por decreto de 22 foi nomeado o coronel Francisco Antonio Pimenta Bueno para o lugar de membro adjunto deste conselho.

Transferencia—Foi transferido para o 3º regimento de cavallaria ligeira o coronel-commandante do 5º da mesma arma José Diogo dos Reis e daquelle para este regimento o coronel-commandante Manoel Luis da Rocha Osorio.

Reforma—Foi reformado, de accordo com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o tenente Marianno José Pereira da Silva, visto achar-se aggregado ha mais de um anno á arma de infantaria e ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em nova inspecção de saúde a que foi submettido.

Estrada de ferro de Caruarú—Foi nomeado o engenheiro José de Barros Wanderley Mendonça para o lugar de engenheiro residente desta estrada.

Estrada de ferro da Bahia—Concedeu-se ao engenheiro Luis Augusto Dias de Faria a exoneração, que pedio do lugar de ajudante de 1ª classe do prolongamento desta estrada, sendo nomeado para o referido lugar o engenheiro Augusto Merey.

Estrada de ferro de Baturité—Foi nomeado José Nunes Teixeira de Mello para o lugar de thesoureiro pagador do prolongamento desta estrada, na provincia do Ceará, com os vencimentos que lhe competirem, de conformidade com as instrucções approvadas por portaria de 5 de Agosto ultimo.

Balisamento de portos—Foi autorisada a inspectoria do Arsenal de Marinha de Pernambuco para fazer construir e remetter ao seu destino sete boias para balisamento dos portos do Natal, Macáo e Mossoró, da provincia do Rio Grande do Norte, tendo já sido enviadas as amarras e manilhas necessarias áquelle fim.

Diploma—Concedeu-se diploma habilitando os bachareis José Bernardo de Arroxellas Galvão e Firmino Soares da Silva para o cargo de juiz de direito.

Mineração—Por decreto de 15 do corrente obteve permissão o coronel José Francisco de Siqueira Mendes para, pelo praso de um anno, effectuar as pesquizas necessarias ao descobrimento de minas de azougue e de outros mineraes no municipio de Cametá, da provincia do Pará.

Na fórma do padrão adoptado para as concessões desta natureza, poderão aquellas pesquizas abranger a área de um milhão de metros quadrados em qualquer ponto do municipio, e verificada e determinada a existencia da jazida, obterá permissão o concessionario para a lavra de uma data mineral.

Carvão de pedra na Bahia—A' margem direita do rio de Contas, provincia da Bahia, em matta virgem, e á superficie do solo, achou-se combustivel que, sujeitado a experiencias, foi verificado como carvão de pedra de qualidade regular. Da substancia tiraram-se amostras que fazem presumir a existencia de jazida.

Portarias de licença—Aos chefes de repartições dependentes do Ministerio do Imperio foi expedida esta circular: Para evitar a irregularidade de não serem apresentadas aos chefes das differentes repartições as portarias de licenças quando concedidas sem vencimentos, considerando-se, entretanto, licenciados os funccionarios em cujo favor é feita a concessão, recommendo a V. S. que, se, findo o prazo de um mez de que trata o art. 7º do decreto n. 8,488 de 22 de Abril de 1882, não fôr cumprida aquella formalidade por parte de taes funccionarios, ainda que a licença tenha sido dada em prorogação, proceda a respeito delles na fórma das disposições que se referem á ausencia não justificada, do que immediamente os prevenirá.—Deus guarde a V. S.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Escola Polytechnica—Ao director desta escola foi expedido o seguinte aviso:

« Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 6 de Julho ultimo, que, attendendo ao que propoz a congregação dessa escola, resolvi que o regulamento de ensino pratico dos alumnos, datado de 4 de Dezembro de 1882, se observe com as seguintes alterações:

1.ª Os relatorios, memorias descriptivas e outros trabalhos, a que se refere o § 5º do art. 3º daquelle regulamento, assim como as plantas e desenhos de que trata o § 2º do art. 4º deverão ser entregues na secretaria da escola, estes até 15 de Outubro e aquelles até 28 de Fevereiro, para serem opportunamente remettidos pela mesma secretaria ás competentes commissões examinadoras; afim de que os tenham em vista por occasião do julgamento dos exercicios praticos;

2.ª O exame dos exercicios finaes dos alumnos dos differentes cursos, exceptuados os do curso geral, se realizará na 2ª época marcada no art. 52 dos estatutos da escola, por turmas de 6 a 10 alumnos, perante uma commissão de que fará parte o lente que tiver dirigido os exercicios;

3.ª O exame dos exercicios praticos finaes dos alumnos do curso geral que se effectuará na 1ª época fixada no citado art. 52 perante uma commissão constituida na conformidade do paragrapho antecedente, deve versar sobre uma prova graphica, feita no tempo maximo de 4 horas pelos alumnos divididos em turmas não excedentes de dez examinandos, e que consistirá na construcção, de accordo com os dados das cadernetas de campo, de plantas, perfis longitudinaes e transversaes, planos cotados e curvas de nivel;

4.ª Em todos os ditos exames as commissões examinadoras poderão arguir os alumnos sobre qualquer ponto comprehendido nos respectivos programmas;

5.ª Os alumnos do curso geral que por molestia, devidamente provada, tiverem deixado de submetter-se a exame na 1ª época, poderão prestal-o na 2ª, caso o requeiram em tempo. Deus guarde a V. S.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior.* »

Eleição de deputado—E' este o resultado conhecido da eleição para um deputado pelo 14º districto de Minas-Geraes em onze collegios:

Dr. José Carlos Ferreira Pires (conservador)	242
Dr. Antonio Affonso Lamounier Godofredo (republicano)	96
Antero Florencio Rodrigues (liberal)	85
Aristides Caldeira (republicano)	46

Repartição da Policia—Nesta secção vão publicadas com minuciosidade as diversas diligencias, realisadas pelo Dr. chefe de policia para o descobrimento e prisão de muitos gatunos, que tomaram parte em grandes roubos praticados ultimamente nesta cidade e fabricaram nickeis que appareceram na circulação.

Recommendamos sua leitura.

Dr. Juvencio de Aguiar—Chegou antehontem da côrte no paquete inglez *Tamar* este nosso amigo e distincto representante desta provincia na camara dos deputados.

S. Exc. foi forçado a deixar, ainda aberta, a camara para vir visitar seu estremecido pai, o venerando barão de Catuama.

Nossos cumprimentos.

A Cidade do Recife—Publicou-se hontem o 1º numero de um jornal assim intitulado de publicação diaria e distribuido á tarde.

E' mais um valente campeão, que vem secundar a missão civilisadora da imprensa.

Desejamos-lhe longa e prospera existencia.

Hippodromo do Campo Grande—Inaugurou-se provisoriamente este hippodromo no domingo, como estava annunciado.

A concurrencia de apreciadores foi extraordinaria e só o trem de Olinda transportou 3.434 passageiros, dando-se um movimento de 6.868 pessoas entre os que para alli foram e d'alli voltaram.

Infelizmente não correu com a desejada regularidade quer o serviço interno do hippodromo, o que aliás é commum a todo o serviço que se inaugura, quer o serviço da Companhia de Trilhos Urbanos.

Assim, no hippodromo, por morosidade dos calculistas, entre outras pequenas cousas, deixaram de ser apregoadas as *poules* do 5º pareo antes da partida dos animaes, do que resultou a reclamação de muitas pessoas no sentido de ser annullada a corrida em pleno prejuizo de quem tinha apostado no cavallo vencedor, o que aconteceu por terem sido attendidos os reclamantes.

Deu-se mais que a ordem publica, que até alli tinha reinado entre a grande agglomeração de povo, foi alterada, pois a proposito de um tal incidente os desordeiros fizeram das suas, e provocaram um verdadeiro panico quasi sem fundamento, acalmado em virtude das acertadas providencias dadas desde logo pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, alli presente.

Quanto á Companhia de Trilhos Urbanos notamos a falta sensibilissima de um trem logo após ao de 2 1/2.

Tendo sahido a essa hora, quando se deu o barulho, grande numero de pessoas, tiveram de esperar mais de meia hora.

Para outra vez, certamente, deverá o Sr. gerente, para os casos imprevistos, ter um trem extraordinario no desvio do hippodromo ou mesmo no de Campo Grande ou Encruzilhada afim de acudir ao primeiro appello.

O hippodromo de Campo Grande, como todos os estabelecimentos congeneres, compõe-se da pista, explanada, archibancadas e ensilhamento. Construido em um vasto terreno é o corpo principal do edificio precedido de um portão e de duas praças, uma externa onde se fará o plantio de gramma e outra interna que será soccada e arborisada.

A pista, segundo as notas que nos foram fornecidas pelo autor do projecto, é traçada de accordo com as indicações dos *sportsmen* Ernest Parent e Ephrem Houel. Mede 928 metros e meio de desenvolvimento tendo mais 72 metros em uma tangente tirada em frente das archibancadas, o que lhe dá o desenvolvimento total de 1000 metros, aproveitaveis em diversas corridas. Sua largura é de 20 metros.

Quanto á forma que tem pode-se fazer uma idéa imaginando que é inscripta n'um *rectangulo* cujos lados maiores estão para os lados menores como dous está para tres, tendo os angulos em curvas de concordancia, completamente symetricas.

As archibancadas estão collocadas parallelamente aos lados maiores, ficando a primeira, pois são tres, n'um dos extremos da recta.

O póste de chegada acha-se disposto depois da ultima archibanca, como no hippodromo de Belém em Lisbôa, podendo ser collocado no extremo opposto da *recta de chegada*, como entre outros hippodromos, no Prado Fluminense, afim de que tal qual exigem todos os *sportsmen* seja o maior possivel essa recta.

Das archibancadas duas são geraes e uma é especial.

Medem aquellas 50 metros sobre 10, e esta 10 metros sobre igual largura. A archibancada especial, que é separada das duas outras por espaço de 15 metros, está dividida em tres camarotes e um salão.

Destina-se o do lado direito á imprensa e representação nacional, o do lado esquerdo as directorias dos outros prados e aos convidados permanentes, a parte central ás primeiras authoridades da provincia.

As archibancadas, as ruas lateraes e a explanada são cobertas e serão ladrilhadas.

Mede a explanada 10 metros, sendo assim o espaço coberto de 100 metros sobre 20.

De todo o hippodromo é o ensilhamento talvez a parte mais aprazivel por ser arborisado e vasto. Ahi estão ainda por levantar as cocheiras, os cubiculos dos jokeys, a barraca de pesagem, e a barraca do juiz respectivo, barraca esta que será unida á casa das apostas, que é sob a archibancada especial, por um apparelho telephonico.

O complemento das obras consta, além das construcções indicadas nesta discripção e ainda não realisadas, de barracas para os juizes de chegada e juizes de partida, elegante e bem preparado *toilette* para senhoras, latrinas para homens e da consolidação da pista.

Assim, será inaugurado proxima e definitivamente o hippodromo, a cuja directoria pareceu conveniente a inauguração provisoria como um meio de reconhecer todos os melhoramentos em taes casos exigidos e que escapam a qualquer previsão.

Diversas pessoas queixaram-se de calor ahi; realmente no domingo houve muito, mas é incontestavel que o local é exuberantemente fresco e nas archi bancadas o ar era agradavel.

Seria vantajoso, porém, accrescentar ás obras projectadas a construcção de alguma coberta que privasse a esplanada de ser invadida pelos raios do sol, que, embora de pouco calor nas horas em que a invadem, são em todo o caso incommodos.

Mas isso foi o que menos incommodou: o que a todos pareceu intoleravel foi o pó, que vai acabar com as acertadas providencias a que acima nos referimos e vão ser tomadas pela digna directoria.

O resultado da venda das *poules* foi relativamente insignificante, pois só attingio a........ 26:991$500.

As condições da larga raia, que é toda de areia fina e fôfa, desanimou a alguns dos apostadores, que preferiram a posição de simples espectadores a arriscarem seus capitaes.

Eis o resultado das corridas:

Primeiro pareo—INAUGURAÇÃO—900 metros—Animaes da provincia montados por amadores—Premios: uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 1º e ao 2º.

Foi bastante demorada a sahida, por terem os animaes se apresentado na raia quando ainda não havia sido affixado o resultado final da venda das *poules*. Satisfeita essa formalidade com alguma morosidade e quando o publico já estava impaciente, foi dado o signal de partida em bôas condições, pulando na ponta *Good-morning*, montado pelo amador Rufino Cardoso, posição em que se conservou até o *vencedor*, cabendo o 2º lugar a *Rabelais* e o 3º a *Jaguarão*.

Tempo da corrida 87".

Poule de *Good-morning* 12$300, sendo o movimento geral de 2:416$500.

Segundo pareo—TRILHOS URBANOS DE OLINDA—850 metros—Eguas nacionaes de menos de meio sangue—Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao grito do *starter*, *Galathéa*, que é sempre feliz na sahida, ganhou a *ponta*, seguida de *Recife* e *Favorita*; mas proximo ao distanciado, *Favorita*, montada por Luiz Pereira, que vinha em 3º lugar e se achava poupada, passa *Recife* e em seguida consegue pôr-se na vanguarda, chegando ao *vencedor* em 75".

Recife foi 2º e *Galathéa* 3º.

Poule da *Favorita*, 18$300, tendo sido o movimento geral de 4:970$000.

Terceiro pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.800 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Dado o signal, sahio na vanguarda *Pegaso*, dirigido por Luiz Pereira e acompanhado por *Beberibe* e *Ingazeira*. Estes ultimos se conservaram quasi emparelhados até cerca de 1.400 metros, sem conseguirem bater *Pegaso*, que chegou folgado ao *vencedor* em 192".

Ingazeira foi 2º e *Beberibe* 3º.

Oberon e *Marengo* não correram.

Poule de *Pegaso*, 15$400, tendo sido o movimento geral de 5.105$000.

Quarto pareo—*Imprensa Pernambucana*—1.600 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Coube a *Castiglioni*, habilmente dirigido por Pedro de Souza, occupar a *ponta* ao signal de partida, levando logo vantagem a *Duo*, que sahio em 2º lugar e *Mastin* em 3º. Dando-se bem com a *pista de areia*, o velho *Castiglioni* sustentou garbosamente a *ponta* até o *vencedor*, ganhando a carreira em 139".

Mastin já proximo ao distanciado conseguio o 2º lugar, chegando *Duo* em 3º.

Poule de *Castiglioni* 13$800, tendo sido o movimente de 5.970$.

Quinto pareo—*Prado Pernambucano*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho nesta distancia no Prado Pernambucano—Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Reproduzio-se neste pareo a falta do 1º, isto é, apresentaram se os animaes na raia antes de ser affixado o resultado da venda das *poules*. Desta vez, porém, não foram attendidas as reclamações do publico e quando menos se esperava deu o *starter* sahida aos animaes, sendo então levantados innumeros protestos por parte dos apostadores, que exigiam a nullidade da corrida. A digna directoria, como era de esperar, resolveu annullar a carreira e continuaria o divertimento na mesma boa ordem até então seguida, se alguns desordeiros não se tivessem aproveitado da confusão e promovessem entre si o tumulto, que felizmente não foi de consequencias lamentaveis, dando lugar entretanto á intervenção da policia.

Sexto Pareo—*Agricultura* e *Commercio*—1.500 metros—Animaes de meio sangue—Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º, livrando o terceiro a entrada.

Ao signal de partida, sahio na vanguarda *Maestro*, seguido de *Minerva*, *Africana* e *Pancy*. No fim de alguns metros, *Africana*, montada por Pedro de Souza, ganhou a ponta, chegando ao *vencedor* em 138".

Pancy obteve o 2º lugar e *Maestro* o 3º.

Poule de *Africana*, 7$300, tendo sido o movimento geral de 5.310$.

Setimo pareo—*Industria e Arte*—1.200 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$ 1º, 75$ ao 2º, livrando o 3º a entrada

Monitor, montado por João Carlos, ao signal de partida ganhou a *ponta* e chegou folgado ao *vencedor* em 121/2".

Beberibe foi 2º e *Condor* 3º.

Não correu *Duvidoso*.

Poule de *Monitor*, 12$300 tendo sido o movimento geral de 3.220$.

Serviço diario — Entram hoje de ronda maior o Sr. major Estevão José Ferraz e de ronda menor o Sr. tenente Leobaldo Augusto de Moraes.

Official addido—Pelo commando das armas foi mandado addir até ulterior deliberação do governo imperial, ao 14º batalhão de infantaria o Sr. tenente Francisco Evaristo de Souza, que reverteu ao quadro effectivo do exercito.

Guarnição da cidade Hoje fará a guarnição da cidade o 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—E' commandante da guarda da Thesouraria de Fazenda, hoje, o Sr. alferes Urcicino Augusto Villas-Boas.

Enfermaria militar—Na enfermaria militar estão em tratamento 35 soldados da guarnição.

Santa Casa—Segue-se a continuação da lista das espórtulas, provenientes do concerto realisado no palacio da presidencia:

Lista já publicada	3:415$000
Dr. Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos	20$000
Victor Neesen	20$000
Julio C. Paes Barreto	20$000
Hermann Lundgren	20$000
Joaquim José de Amorim	10$000
Commendador Joaquim Lopes Machado	10$000
Joaquim Olinto Bastos	10$000
George Gatis	10$000
Julio Luis de Oliveira Azevedo	10$000
Joseph Blackum	10$000
Manoel da Cunha Reis	10$000
Dr. Manoel Gomes de Mattos	10$000
Dr. João Vieira de Araujo	10$000
Manoel Fernandes da Costa	10$000
Vicente Nunes Tavares	10$000
Visconde de Itaqui do Norte	10$000
João Cardoso Ayres	10$000
Dr. Alvaro B. Uchoa Cavalcante	10$000
Francisco Pereira da Silva	10$000
José de Oliveira Bastos	10$000
João Alfredo Thom Junior	10$000
Capitão José Clementino H. da Silva	7$000
Frederico Chaves	5$000
Coronel Ernesto M. F. Pereira da Silva	5$000
Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Paes	5$000
Desembargador Gervasio G. Pires Ferreira	5$000
Conego Arco Verde	5$000
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães	5$000
Luiz A. de Figueiredo	5$000
Capitão Theodolino Augusto do Rego	5$000
Dr. Arthur Quadros Collares Moreira	5$000
Domingos Manoel Martins	5$000
Djalma Moreira da Silva	5$000
Alfredo Alves da Silva Freire	5$000
Juão Busson	5$000
Dr. Gregorio T. de Azevedo	5$000
José da Silva Neves	5$000
Irineu Coelho da Silva	5$000
Dr. Eugenio Moscoso	5$000
Dr. Alexandre de S. Pereira do Carmo	5$000
Dr. Alberto de Almeida Ramos	5$000
Alferes Antonio Valerio dos Santos Neves	5$000
Dr. José Antonio de Almeida Cunha	5$000
Dr. João Gonçalves de Medeiros	5$000
Antonio Rodrigues de Souza	5$000
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante	5$000
Dr. João J. de Freitas Henriques	5$000
Desembargador Antonio Buarque de Lima	5$000
Desembargador Luiz C. de Queiroz Barros	5$000
Carlos de Paula Lopes	5$000
Alferes Joaquim Quirino Villarim	5$000
Dr. Davino Pontual Filho	5$000
Samuel Wolff	5$000
Francisco Gomes de Miranda Leal	5$000
Alfredo Gomes de Miranda Leal	5$000
Dr. Antonio M. de Farias Neves	5$000
	3:842$000

Parada da guarnição — Far-se-ha de hoje em diante a parada dos guardas, no flanco esquerdo do theatro de Santa Isabel.

Requerimentos despachados—Pelo quartel-general foram despachados os seguintes requerimentos:

Soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio José Pereira.—Requeira ao seu commandante.

Tenente Justino Lopes Cardim, do 2º batalhão de infantaria.—Não tem lugar o que pede.

Dispensa do serviço — Obteve oito dias de despensa do serviço o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos, ajudante do 2º batalhão de infantaria.

Companhia de Bombeiros — Já se acham no exercicio dos respectivos cargos os Srs. capitão commandante Francisco Solano Molina, tenente-coadjuvante José Julio de Souza Martins e alferes almoxarife João Lopes Braga, ultimamente nomeados para esta companhia.

São todos muito dignos da promoção que tiveram.

Fallecimento—Victima de uma complicação nos intestinos falleceu a 29 do mez proximo passado Joaquim Luiz Correia de Oliveira.

O finado, que apenas contava 24 annos de idade, era um moço dotado de um coração bondoso; bom filho e optimo amigo.

A esforço de seu pai conseguira matricular-se no 1º anno da nossa academia de direito, onde chegou a prestar o respectivo acto, obtendo approvação.

Morto seu pai, teve Joaquim Correia de Oliveira de abandonar os estudos, pois constituira-se daquella data em diante o arrimo de sua familia.

A morte, porém, sempre implacavel nos seus designios, cortou-lhe o fio da existencia, deixando immersos na mais profunda dôr parentes, amigos e todos aquelles que o conheciam.

Nossos pezames á sua familia.

Outro—Depois de longos padecimentos falleceu hontem, á noite, e nesta cidade, o subdito inglez Charles Lynch Reed, um dos mais antigos empregados da Companhia Recife Drainage e que ultimamente occupava o lugar de chefe das machinas da mesma companhia.

Contava 42 annos de idade e era casado, deixando na maior pobreza a viuva e 6 filhos de tenra idade.

Paz á sua alma.

Certamen Litterario—Esta sociedade funccionou no sabbado ultimo, sob a presidencia do Sr. Paixão Vieira.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Em seguida foram discutidos e approvados em 1ª discussão os estatutos da mesma sociedade.

Não havendo mais de que se tratar, foi encerrada a sessão, designando o Sr. presidente o dia 6, ás 4 horas da tarde, para a 2ª e 3ª discussão dos estatutos.

Album—Os Srs. Dr. Manfredo Barata, Julio de Miranda, Francisco Maranhão e Geminiano de Miranda, empregados da Alfandega e commissionados pelos seus collegas para offertarem um brinde ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, digno presidente do conselho, tiveram hontem a delicadeza de nos monstrar um riquissimo album de fellucia côr de grenard, com encrustações de prata em alto relevo, forrado de gorgorão, tendo em cada uma das paginas uma bella allegoria a nanquim com o nome de cada um dos empregados, achando-se escripto pensamentos e poesias, originaes dos Srs. offertantes.

Na face inferior está collocado um cartão de visita, de ouro, no qual se acha gravada a seguinte inscripção: Ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, os empregados da Alfandega de Pernambuco.—Maio de 1888.

O trabalho de encadernação foi primorosamente feito pela casa do Sr. Manoel Miranda, as allegorias são devidas ao habil artista Telles Junior e os trabalhos de ourivesaria são dos artistas Honorato e Theodoro de Mello.

Incontestavelmente o presente está magnifico para dar ao conselheiro João Alfredo uma idéa do quanto foi agradavel aos offertantes a promulgação da lei de 13 de Maio, e a lembrança da offerta muito honra aos sentimentos dos dignos empregados da Alfandega.

Estará em exposição na vitrina da Livraria Contemporanea.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba—No relatorio semestral apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo respectivo engenheiro fiscal d'esta ferro-via, lê-se o seguinte:—Tarifas—Por aviso de 7 de Junho, sob n. 6 do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, foram aceitas as reducções relativas ao transporte de mercadorias e animaes, e a titulo de esperiencia, ás alterações concernentes a cobrança das passagens, sendo 48 réis por kilometro para as de 1.ª classe e 26,3 réis para as de 2.ª tambem por kilometro.

Estas modificações acham-se em vigor, e si não são ainda taes como desejo e procuro instantemente obter da companhia, são com tudo mui proveitosas aos expedictores.

Assim, uma passagem de 1.ª classe do Recife a Limoeiro, custava quando inaugurou-se o trafego d'esta provincia (24 de Outubro de 1881) 7$200, hoje o preço é de 4$, 45 0/0 ou 3$200 menos, bem como, nessa epocha pagava-se por igual viagem em 2.ª classe, 5$300, actualmente 2$200, menos 59 0/0 ou 3$100.

Uma tonelada (1000 kilos) de artigos de valor, louças, fazendas de seda, mobilias, etc, pela antiga tarifa pagava do Recife ao Limoeiro (83 kilometros) 49$, actualmente este transporte faz-se por 10$800, isto é, menos 38$200 ou 78 0/0.

Da mesma procedencia, igual peso de mercadorias e artigos fabricados, importados, cujo frete, era de 33$, redusio-se á 10$800, menos 22$200 ou 67 0/0.

Mercearias e artigos importados, pagavam pelo mesmo peso e distancia 25$, custo ora reduzido á 10$800, menos 57 0/0, o que importa para o expeditorio o lucro de 14$200.

Igualmente nas mencionadas condições o transporte de productos do paiz e artigos communs de importação realisado antigamente por 18$500 effectua-se agora a razão de 10$800, menos 7$700 ou 42 0/0.

A farinha, milho e productos de horticultura, enviados d'aquella localidade á esta capital pagavam 135 réis por 10 kilos quando as expedições eram inferiores á 3000 kilos; tendo unicamente o abatimento de 20 0/0 em maior quantidade.

Este preço de 135 réis por 10 kilos está reduzido á 94 réis ou 70 0/0 menos, assim um sacco de farinha (70 kilos) ou milho, feijão, etc., que outr'ora pagava o frete de 945 réis, paga presentemente 658 réis, d'onde resulta a economia de 287 réis para o productor.

O transporte de animaes outr'ora realisado conforme a especie á 70 réis, 42 réis e 12 réis por cabeça e por kilometro, effectua-se agora á 57 réis 33,8 réis e 10,5 réis.

Não houve reducção no custo do transporte do assucar e algodão, mas, alteração na respectiva tarifa quanto ao abatimento de 20 0/0 no sentido de uniformisar os fretes para os grandes e pequenos productores.

O transporte d'estas mercadorias despachadas em Limoeiro, effectuava-se a razão de 108 réis por 10 kilos, quando as remessas attingiam á 6000 kilos para o algodão e 3000 para o assucar. As inferiores pagaram 135 réis por aquella unidade de peso. Presentemente devido á alludida alteração, o pequeno productor tem o abatimento de 20 0/0 qualquer que seja a quantidade expedida d'estas mercadorias, obtendo por este modo em seu favor a differença de 27 réis relativamente ao primitivo preço.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 30 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20º—9	760m82	15,03	84
9	26º—7	762m77	18,12	70
12	28º—1	762m50	17,80	63
3 t.	27º—8	761m56	17,96	65
6	26º—4	761m65	17,20	69

Temperatura maxima—28º,50.

Dita minima—20º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 11m,0; á sombra: 5m,0.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 3 horas e 20 minutos da manhã; ESE até 9 horas e 20 minutos; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,31 por segundo.

Nebulosidade média: 0.30.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	30 de Setembro	6—28 da manhã	0,m77
P. M.	» »	0—45 da tarde	1,m92
B. M.	» »	6—59 » »	0,m94
P. M.	1 de Outubro	1— 2 da manhã	2,m11

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Gervazio Pires n. 59, de moveis, vidros e louça.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, no armazem do Sr. Annes, de 70 caixas com massas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Ponte Velha n. 24, de moveis e louças.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, á 1 hora da tarde, na Camara Muncipal de Olinda, de um sitio no Janga.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de materiaes ou pertences de navio.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Hortas n. 91, da armação e generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, piano, vidros, pedras para calçada, portão de ferro, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de um predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja da Saude do Poço da Panella, pela alma de D. Herculana Duarte de Miranda Henrique; ás 8 horas, na matriz de Corpo Santo, pela alma de Jeronymo José Telles.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Francisco Tavares de Sant'Anna.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Tamar*:

João Martins de Souza, Maria da Conceição, João de Souza, Chas D. Bosquete, Aurelio E. Ramos, José Antonio da Costa Silveira Junior, C. Silva Dias, Bettone, Luiz da Silva Dias, Richard Felton, Frances Elisa, Dr. Juvencio de Aguiar, Annibal Falcão, Manoel Francelino Raymundo da Silva Braga, Alvaro Campanyny y Sandra.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Revdms. H. Beaumont Jones e G. M. Bryde.

— Chegados do no vapor brasileiro *Arlindo*:

João Pedro Mouvessy, José da Silva Caldas, Manoel Garcia de Souza, Luiz Fernandes, Christian Hedemann, Manoel Soares de Lima e José Simplicio de Souza Guerra.

— Chegado de Liverpool no vapor inglez *Author*:

John Hill.

Proclamas de casamento — Foram lidos na matriz da Boa-Vista, no dia 30 de Setembro findo, os seguintes:

Rufino Abdon de Mendonça com Josepha Maria de Jesus.

Francisco Antonio de Abreu com Luiza Fausta da Costa.

Zeferino Ferreira Campos com Vicencia Maria do Nascimento.

José de Barros de Araujo Lima com Julia Maria da Conceição.

José Pereira de Salles cam Leopoldina de Paufa Madureira.

Manoel Fausto da Silva Marques com Neomisia Maria das Mercês Cysne.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 30 de Setembro de 1888:

Existiam 401; entraram 19; sahiram 6; existem 414.

A saber:

Nacionaes 392; mulheres 9; estrangeiros 13: Total—314.

Arraçoados 337.

Bons 317.

Doentes 29.

Total—346.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 191 pessoas, sendo 85 homens e 106 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 30 de Setembro, é o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	8
Falleceram	6
Existem	516

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 7, Barros Sobrinho ás 7 horas.

Malaquias, acha-se licenciado.

Simões Barbosa não compareceu.

Moscoso idem.

Berardo idem.

Alcebiades Velloso idem.

Pontual idem.

Estevão Cavalcante idem.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 3 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 8 de Outubro.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 2ª serie da 22ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 1 de Outubro de 1888:

1797	60:000$000
555	6:000$000
2159	3:000$000
2555	1:200$000
7345	1:200$000
Approximações	
1796	600$000
1798	600$000
554	300$000
556	300$000
2149	180$000
2151	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
1094 3228 3614 4697

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
45 16 1122 5008 6138

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
1791 1792 1793 1794 1795 1796 1798 1799 1800

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
551 552 553 554 556 557 558 559 560

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
2141 2142 2143 2144 2145 2146 2147 2148 2149

Todos os numeros terminados em 97 estão premiados com 60$000.
Todos os numeros terminados em 55 estão premiados com 60$000.
Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 30$000.
Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 97.
Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 55.
A seguinte loteria corre no dia 8 de Outubro com o plano de 60:000$000.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Setembro:
Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.
José Avelino Barbosa da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhoide.
Manoel Adriano da Silva, Pernambuco, 65 annos, casado, Santo Antonio; syphilis constitucional.
Francisco Tavares de Sant'Anna, Alagôas, 33 annos, viuvo, S. José; lesão cardiaca.
Pedro, Pernambuco, 15 mezes, S. José; bronchite.
Manoel da Paz, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; uremia.
João Cancio da Silva, Pernambuco, 31 annos, solteiro, S. José: epilepsia.
Um feto, Pernambuco, Graça.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.
Cordalina, Pernambuco, 2 annos, Graça; bronchite.
José, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.
Odila da Silva Camara, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista; diarrhéa.
Francisco da Motta Ribeiro, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica pulmonar.
Luiz Gonçalves Nunes, Parahyba, 24 annos, casado, Boa-Vista; anasarca.
Maria Francisca do Espirito-Santo, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; cancro do utero.
Estevão, Estados-Unidos, 40 annos, casado, Santo Antonio; alcoolismo chronico.
Maria Joaquina da Luz, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; queimadura.
Jeaquim Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.
Joanna Maria de Albuquerque, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista; diarrhéa.
Anna Joaquina de Jesus, Pernambuco, 100 annos, viuva, Boa-Vista; nephrita intestinal.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Hermino de Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 22 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 17 a 22 do presente mez. — Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 250 a 257.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, dito da companhia Phenix Pernambucana, dito de Antonio Xavier Bezerra, copiador do dito Bezerra e de João Fernandes da Costa e Souza.

DESPACHOS

Petições:

De Alfredo Pinto & C., de cuja firma é o mesmo Alfredo unico representante, domiciliado nesta cidade do Recife e estabelecido á rua Primeiro de Março n. 3, para que se admitta a registro a marca que adoptara para os cigarros de seu commercio.—Registre-se.

De Domingos José d'Avila & C., para que seja archivado o contracto de sociedade em commandita que sob dita firma celebraram Domingos José Avila e uma commanditaria, com o capital de.... 9:500$, sendo o fundo em commandita de 8:000$, para o commercio de madeiras e materiaes para obras e edificação á rua do Marquez de Herval n. 37, desta cidade.—Archive-se, na fórma da lei.

De D. Antonia Gomes de Carvalho, por seu advogado, adiada na sessão passada, solicitando o registro da autorisação dada por seu marido João Alexandre Gomes, para commerciar no povoado Mutuns, do termo de Palmares, desta provincia. — A secretaria juntou o despacho de 3 de Dezembro de 1885 na petição de D. Umbelina Lopes da Silveira.—Apresente certidão em que se prove se o marido da supplicante João Alexandre Gomes é ou não commerciante fallido.

Alcançaram o despacho «registre-se» as seguintes petições, solicitando registro de nomeações de caixeiros de:

Costa Ramos & C.
Eugéne Goetschel.
Azevedo & C., á rua Fernandes Vieira n. 24.
A mesma firma, á rua do Paysandú n. 33 C.
João de Freitas Serpa.
Severino Martins.
Maia Sobrinho & C.

Parecer fiscal em cumprimento do despacho de 20 do corrente, proferido em officio de 13 do Dr. inspector commercial de Maceió, communicando que Manoel Ferreira da Cunha Guimarães, fiador do corretor geral dessa praça José Joaquim Tavares da Costa, vendêra o predio que garantia a fiança do dito corretor, achando-se por isso este fóra do exercicio de seu officio.—A junta commercial, conformando-se com o parecer fiscal, resolve que se officie ao Dr. inspector commercial de Maceió, para que nos termos da lei faça publico pela folha official dessa cidade, que a fiança prestada pelo capitão Manoel Ferreira da Cunha Guimarães e sua mulher D. Maria Lopes Ferreira Ramos ao corretor geral José Joaquim da Costa subsistirá por seis mezes, que serão contados da data da primeira publicação, e que dita fiança só poderá ser declarada extincta á vista de documento legal desta junta, por onde conste que não pende contra o indicado corretor reclamação alguma; devendo os prejudicados ir dentro do predito prazo á inspectoria commercial apresentar suas reclamações. E quanto ao indicado corretor, que se acha fóra do exercicio de suas funcções, certificará opportunamente nos termos da ultima parte do art. 8 do regulamento n. 806 de 26 de Julho de 1851 afim de instaurar-se o competente processo de destituição.

Da Royal Insurance Company, representada por seu agente, para que se registre a procuração que apresenta e se archive na fórma da lei a carta imperial, decreto n. 9,783 de 21 de Outubro de 1887, que concedeu autorisação á companhia para estabelecer uma agencia nesta provincia, 2.° exemplar do documento do deposito de 20:000$ para o fundo de garantia, ficando em inteiro vigor os estatutos que constam do registro publico do commercio, conforme declara a secretaria de estado dos negocios da agricultura a 23 de Janeiro do corrente anno. — Registre-se a procuração e archivem-se na fórma da lei os documentos apresentados, os quaes serão publicados conjuntamente com os respectivos estatutos á custa dos interessados, de conformidade com o disposto no § 6° do art. 2° da lei n. 1,083 de 22 de Agosto de 1860.

Da directoria do Derby Club de Pernambuco para se archivar a acta da reunião da assembléa geral extraordinaria, elevando o capital a....... 150:000$.---Satisfaça o parecer fiscal.

De Joaquim Bernardo dos Reis, para que se registre a escriptura ante-nupcial que celebrara com D. Angela Maria da Conceição Barbosa.-Registre-se e publique-se.

De Luis José da Silva Guimarães, para que se dê baixa no registro da nomeação de seus ex-caixeiros Eugenio Cardoso Ayres e Antonio Jovino da Fonseca.--Dê-se a baixa pedida.

De Clemente Magalhães da Silveira, Luis José da Silveira, por seu procurador, e D. Maria Luiza Ferreira Maia, para que se archive o distrato da firma Clemente Magalhães da Silveira & C., ficando o ex-socio Clemente de posse do activo e do estabelecimento sito á cidade de Maceió, provincia das Alagôas, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.---Archive-se.

Visto não haver mais o que despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao Jornal do Recife

Com o epigraphe — *Obras do Prolongamento* — foi inserido no *Jornal do Recife* de ante hontem um *Edictorial* referente á deficiencia do praso de 9 dias para ter lugar a concurrencia publica para a execução dos reparos das obras d'arte da 3ª secção do *Prolongamento* da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, no trecho comprehendido entre Canhotinho e Garanhuns, conforme consta do *Edital* publicado em toda a imprensa diaria desta capital, cujas obras o Sr. conselheiro ministro da agricultura recommendara fossem feitas com maxima brevidade, e por conta do respectivo empreiteiro.

Posto em evidencia immediata, pelo Sr. director Pires Ferreira, essa ordem a si expedida, e depois de haver o empreiteiro recusado em officio o seu cumprimento, restava áquelle engenheiro cogitar dos meios mais faceis e economicos de desobrigar-se do seu dever com a intenção de, com mais urgencia e menos dispendio, poder reabrir-se o trafego daquelle trecho por elle mesmo ha poucos mezes mandado sustar provisoriamente, por causa dos successivos desmoronamentos que antes se davam pela falta absoluta de solidez nas respectivas obras, e o que não tardou em ser verificado por uma commissão de syndicancia para esse fim nomeada pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e cuja interrupção preventiva de trafego ha resultado ao Estado o prejuizo diario e provavel, de 200$ que equivale a renda mensal, de 6:000$, ou mais ainda talvez.

Sempre dominado pelo sentimento nobilissimo de sahir-se á sobranceiro em todas as deliberações de sua correcta directoria, o Sr. director Pires Ferreira expedio logo para aquelle ponto o digno 1º engenheiro Dr. Leopoldo acompanhado do não menos digno Dr. Leal, ajudante de 1ª classe, afim de fazerem as necessarias syndicancias technicas, e sem perda de tempo, ao voltarem estes, e raciocinando que ficariam por mais infimo preço feitas as citadas obras por concurrencia publica, do que por administração, mandou publicar o alludido *Edital* com o praso de 24 a 29 do mez findo, e que posteriormente o prorogou até 3 do corrente, devido a reclamações de interessados que o convenceram de que o primeiro praso estipulado era muito reduzido.

Em taes condições de tão recommendada brevidade, e desde que toda a tardança para a terminação de ditas obras era de todo ponto prejudicial ao *Estado*, ao Sr. Dr. Pires Ferreira cumpria dar-se pressa a execução das mesmas, e foi isto unicamente o que deu causa a celeridade para a primeira reunião dos concurrentes.

Mesmo assim, e calando em seu espirito lucido e pratico as judiciosas ponderações a si feitas pela illustrada *Redacção* do *Jornal do Recife* em seu *Edictorial* de ante hontem, estamos informados que o Sr. Dr. Pires Ferreira acaba de adiar para o dia 12 do corrente o ultimo praso para a concurrencia em questão, e com isto ficará bem evidenciado que S. S., se tem em subida consideração os interesses do governo, procura tambem conciliál-os com os de quanto quizerem concorrer á execução das obras de que tratamos, e cujo maior numero de proponentes poderá resultar mais baixo no preço do contracto a lavrar-se.

Com o que deixamos consignado se verifica que somente por motivos de ordem muito superior foi prorogado por duas vezes o praso para a referida concurrencia, reduzindo-se d'isto que a actual directoria, muito ao contrario do que faziam outras, em identicos casos, cuida zelosamente de em tudo sempre com o intuito de não prejudicar o *Estado*, e nem tambem os interessados em negocios com a alludida estrada de ferro, e igualmente com a de *Caruarú*.

Proceda sempre por este modo o Sr. Dr. Pires Ferreira, que nunca deixará de ter a seu lado admiradores dedicadissimos de suas qualidades de um funccionario, honrado, e por isso incapaz de transigir na alta gestão do cargo publico que tão merecidamente exerce e no qual ha tido por divisa—a actividade, a economia e honradez.

Recife, 1 de Outubro de 1888.

Publius.

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$000

II

accordo irrevelado e falsa causa.
inutilidade da falsificação de garantia pelo acceitante.

A primeira parte da tarefa de minha defeza na imprensa diaria desta capital compõe-se de destruições das peças accusadoras do processo do estellionato — Ribeiro Guimarães pelas proprias peças.

Destruições tanto mais enfadonhas quanto ellas primam pelo volume e pelo numero, mas tanto menos difficeis quanto é dentro mesmo das peças dos autos que estão os primeiros elementos com que eu hei de destruir-lhes o merecimento.

E, por isso que tratando-se de objectos suspeitos de falsidade é de suppor que o confesso proprietario tivesse ido perante a policia explicar-lhes tanto mais decorosamente o nascedouro quanto, porcausa da difficuldade notoria de provas directas em tal crime, seria forçadamente sobre a explicação deste nascedouro que pairaria a attenção dos juizes e elles levantariam a sentença julgadora; justamente por esta explicação hesitante e dubia eu começarei a demolidora analyse comparativa.

Esta explicação de nascimento das 4 lettras de terra eivadas de suspeição é o alicerce iniciador da immaginosa defesa de Antonio Lins Ribeiro Guimarães e, pois, a porção mais importante do auto de perguntas (fls. 9 a 18) a que elle respondeu em 6 de Junho do anno passado perante o Sr. Dr. chefe de policia Antonio Domingos Pinto.

Entretanto o juiz julgador do 1º districto criminal passou tão de longe e por cima d'ella, apezar da ponderada recapitulação do inquerito á fls. 75, que no animo da brilhante sentença julgadora nem minima impressão se nota originada por aquella explicação.

Inquirido perante a secretaria de policia Antonio Lins Ribeiro Guimarães respondeu:

1º, que levou a desconto ao escriptorio do B. de Petrolina a suspeita lettra de terra sob numero 3, do valor de 1:925$000, oriunda da venda de partes do engenho Limão Dôce, cheia e saccada por seu proprio punho a 23 de Fevereiro de 1884, á vencer em 23 de Maio de 1887 e em que figuram a minha assignatura, como acceitante, e a de Sebastião & Alfredo Alves, como garantidores;

lettra esta que declarou-lhe ter sido entregue por mim já com a firma garantidora.

2º, que por si e seus cunhados Dr. Barcimio Paes Barreto e D. Rita P. B. foi realisada a venda do engenho Limão Dôce pelo preço real de... 55:000$000, á 23 de Fevereiro de 1884;

mas que eu havia mandado lavrar a respectiva escriptura publica pelo valor nominal de 50.

3º, que eu era seu desconhecido antes da transacção, que foi o encarregado por seus cunhados de vender o predio, o encarregado mais de levantar uma hypotheca de Sebastião Manoel do Rego Barros que o onerava e o encarregado por fim de fazer o calculo dos pagamentos de todos, calculos que fez com precisão.

4º, que da escriptura consta somente a entrega de pagamento de 10:000$000 em dinheiro aos 3 consenhores e 40:000$000 em 18 lettras, 6 a cada um, garantidas pela firma Sebastião & Alfredo Alves e á vencerem, (3 em cada anno,) durante os 5 annos que vão de 23 de Maio de 1885 (vencimentos das primeiras) a 23 de Maio de 1890. (vencimento das ultimas);

porém,

a,—que, o preço real da compra do predio sendo 55:000$000, a verdade é que foi ajustado o pagamento de 15 em dinheiro;

b—que é verdade que as 6 lettras do Dr. Barcimio no valor de 19:040$000 e as 6 que lhe couberam no valor de 11:000$000 foram garantidas, mas que as 6 de D. Rita no valor de 9:000$ não haviam sido, como promettia, escriptura;

c—que além das 18 lettras da escriptura eu aceitei mais 2 a D. Rita, a vencerem em 90 dias e em troca do quinhão de mais de 3:000$000 que lhe devia caber em dinheiro;

d—e que, finalmente, eu dei, á elle Reu, as mais 4 lettras extra-escriptura, (suspeitas de falsidade,) 8 ou 10 dias depois de lavrada e assignada esta, — d'acção effectuada por mim no valor de 7:700$000 afim de resarcil-o do prejuizo que, (tendo recebido em dinheiro somente....... 4:126$973) elle ia soffrer com o desconto das suas 6 lettras no valor de 11:000$000.

Note-se por fim que avaliado o engenho em 2 inventarios por 50 contos o R. era consenhor d'elle simplesmente em uma 4ª parte no valor confessado de 13:751$794.

E eis a ossatura positiva, concatenada e fiel das *allegações* com que Antonio Lins Ribeiro Guimarães iniciou calmo e frio a sua defesa, allegações que impressionaram o emerito julgador depois que o Sr. coronel Sebastião Alves da Silva jungio-lhe a carne necessaria porque julgou que uma defesa assim estava uma defesa descarnada.

Dessa ossatura é na parte final que se encontra a explicação no inquerito do *como* e do *porque* do hypothetico pagamento extra-escriptura das 4 lettras suspeitas. E como eu não pretendo retirar-lhes a côr local e authentica traslado para aqui as proprias palavras de Antonio Lins na secretaria de policia.

Auto de perguntas á fl. 13:

— «Disse mais que recebeu 11:000$000 em lettras a longos prasos e que, descontados os juros para reduzil-as á *dinheiro* na occasião, como havia tratado a primeira vez que fallou com o Sr. Joviniano sobre a venda do engenho, *soffria uma reducção de 7:980$000*, e que, *para evitar o prejuizo que soffria ou desconto*, lhe foram dadas as 4 lettras de que fallou e que Joviniano lhe tinha promettido dar *por fóra* da escriptura; ficando assim *completo* o seu pagamento.»

Auto de perg. a fl. 15 v. e 16:

— «Nessa occasião (em que foi com o Dr. Barcimio a meu engenho Oriental entrar em ajuste do Limão) fallou novamente á Joviniano sobre os *juros*, porque seu cunhado não havia feito (negocio) com relação á seu pagamento, e elle Joviniano lhe disse que passaria lettras *por fóra* para o pagamento dos juros, mas que *não embaraçasse o negocio revelando aos outros* porque então *todos quereriam* e, não havendo prejuizo para os outros uma vez que seu cunhado lhe pedia (tambem) que *não embaraçasse o negocio* e que a outra herdeira vivia em companhia de Joviniano, e elle respondente annuio ao recebimento das lettras por fóra *não duvidando de qualquer cousa que podesse apparecer no futuro uma vez que não se referiam á escriptura* essas lettras, pela confiança que *até então* tinha no comprador.» Embaraçado negocio!

Uma vez que estava descoberta a existencia de mais essas 4 lettras alem das da transacção Limão Doce, lettras que eu hei de provar que são falsas, era necessario que o saccador affirmasse já policia não só a entrega dellas por minhas mãos e o recebimento dellas já com a garantia mas, sobretudo, a occasião, o modo e a causa de tal entrega.

Fez entretanto essa explicação tão vesga, tão *obscura*, tão *contra o estylo* que eu cada vez admiro mais como é que o juiz da 1ª vara criminal, honesto e perspicaz, chegou a affirmar que «*é innegavel que as allegações do R. nos termos em que se acham concebidas não induzem por si a convicção de haver sido elle quem falsificou a firma.*»

Pois o vendedor de uma cousa, cunhado de dous outros consenhores da mesma e encarregado por estes de vendel-a e fazer o calculo dos seus pagamentos, que vem confessar em juizo haver no acto do ajuste da cousa commum, celebrado com o comprador um *accordo irrevelado* aos dous outros cunhados vendedores, ao pé de um dos quaes se achava nessa occasião, e accordo secreto de tanta importancia que montou-lhe a vantagem em metter nas algibeiras quantia superior a 50 °/o mais do que o preço proporcional das partes delles dous e da propria parte; é vendedor que mereça de um juiz conceituado a convicção que accarreta aquelle periodo acima proferido?....

Aquelle periodo da sentença de não pronuncia importa isto:

Accusar-se de uma nova falsidade no acto de defender-se de uma outra é o meio convincente de não ser pronunciado no caso desta pela razão do concebimento das allegações d'aquella.

E' nos *proprios termos* em que se acham concebidas as allegações do R. que eu hei por ora de as contrariar.

Vendedor, que diz a fl 14 e 15 que, tratando-se de effectuar com Francisco Xavier Gonçalves da Rocha a venda do Limão Doce por 60:000$000 apresentei-me eu como comprador, e affirma que—«perguntado por seu cunhado Dr. Barcimio sobre a preferencia que eu pedi respondeu *que a dava fazendo até differença no preço* uma vez que tratava-se com um *parente* apezar de só ter-me visto e *conhecido* nesta occasião;»

e vendedor que vai depois elle mesmo dizer que exigio de mim e que os dei (nas 4 lettras falsas) mais 7:700$000 alem dos 55 ajustados, isto é, 62:700$000 em vez de 60 como elle estava tratando pelo engenho todo com outro pretendente;

e vendedor que finalmente affirma que annuio ao recebimento dos 7:700$000 por fóra da escriptura por causa da confiança que *até então* depositava em mim, dando a entender elle mesmo que já me conhecia muito antes d'essa occasião;

é Reu que pelos *termos* em que concebeu as suas allegações não merecerá nunca outra denominação convencida que não a de falsificador de firmas!

De obscuridades, hesitações e contradicções desta natureza está cheio o auto das perguntas feitas á Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Todavia esta é somente a exposição authentica do *como*, do modo de entrega das 4 lettras, objecto do estellionato, e foi pela mesma maneira contradictoria e insolita que elle explicou falsamente a *causa* dessa entrega.

Eu analysarei o *porque* dessa entrega de 7:700$ em mais 4 lettras á um vendedor que por uma parte de 13:751$794 em um immovel confessara haver recebido de minhas mãos 4:126$973 em dinheiro e 11:000$000 em 6 lettras á praso.

Antonio Lins declarou que exigio de mim e lhe foram pagas ditas 4 lettras por fora da escriptura para evitar o prejuizo ou desconto que ia soffrer na reducção á dinheiro das 6 lettras á praso da escriptura.

Isto é, eu dei-lhe 7:700$000 em 4 lettras para resarcil-o de prejuizos do desconto immediato de 11:000$000 divididos nas 6 lettras saccadas a 23 de Fevereiro de 1884: a 1ª do valor de 1:375$ a vencer em 23 de Maio de 1885 e as 5 restantes, do valor de 1:925$000 cada uma, a vencerem no mesmo dia 23 de Maio dos annos seguintes de 1886, 1887, 1888, 1889 e 1890.

Mesmo nesta hypothese tal desconto é uma cousa imaginaria. A mathematica é inimiga da falsificação.

A taxa de desconto a que o R. sujeitou esta operação foi a de 1 1/2 °/o ao mez.

Mas alem de ser, em primeiro lugar, um disparate a lembrança commercial de sujeitar á tal taxa os numeros dos mezes de vencimento e os algarismos que representam os valores dos titulos descontaveis, porque neste caso o dono das 6 lettras, longe de receber uma molecula de real pela 6ª, teria de entregal-a toda gratuitamente e voltar ainda 240$625, (pois que o desconto della, que é de 1:925$000, monta a 2:169$625) o que faz tornar a allegação do R. um caso possivel mathematicamente mas impossivel commercialmente; occorre a singular circumstancia de que, mesmo mathematicamente, não houve ainda possibilidade de ficar certa a operação, que o R. allegou, comparada a que já dez vezes sahio das mãos de habilitados e a que continuamente tem sahido dos anfractuosos contornos de meu giz sincero e honrado.

Assim o R. disse que a reducção soffrida fôra de 7:980$000 e (para explicar o facto de serem as lettras dos juros duplicatas das verdadeiras de 87 a 90 e a coincidencia de disparidade entre o algarismo da reducção e o do valor de 7:700$000 das 4 lettras) disse ainda por meio de seu patrono, á fl. 141, que *dispensou-me a fracção* dos 200 e tantos mil reis de disparidade justamente *para não alterar* os valores das 4 lettras dos *juros* que deviam *ser iguaes* aos das 6 verdadeiras conforme eu mesmo lhe pedira.

A figura deste jôgo de raciocinio põe em relêvo o talento do delinquente que se esforça por apagar os vestigios do seu crime.

Só, porém, si assim fosse, si a reducção mathematica importasse em 7:980$000, isto é mais 280$000 do que os 7:700$000 das lettras falsas, seria possivel que, para encher essas lettras em duplicata, eu pedisse ao R. a dispensa dos...... 280$000 de differença.

Mas, o facto é que a reducção do desconto de 11:000$000, divididos em 1 parcella de 1:375$000 e 5 de 1:925$000, venciveis nos prasos de 15, 27, 39, 51, 63 e 75 mezes, a juro de 1 1/2 °/o ao mez, importa em 7:676$500, isto é, menos ainda do que a somma das 4 lettras falsas.

Em que se resolve, pois, essa dispensa que eu *pedi* ao R. de 280$000 para fazer *baixar* o valor das lettras em duplicata até 7:700$000, quando a reducção real é inferior á quantia das lettras falsas, e seria preciso ao contrario que o R. me pedisse para levantar essa reducção até a altura numerica d'aquella quantia?...

O *pedir-me* ou lhe *ser pedido* o *baixar* ou o *levantar*, indifferentemente, devem ter sido, relativas á tão *embaraçado negocio*, as allegações do R. que auxiliaram a formação do *innegavel* da sentença de não pronuncia.

Não fica ahi, porem, o desastre das allegações do R. concebidas em termos capazes de levar ao animo do mundo inteiro que me ler a convicção de que elle é que foi o falsificador das firmas.

R. e patrono do R. allegando o facto geral da *entrega* das lettras por minhas mãos deram como razão generica o prejuizo da reducção por desconto das 6 lettras verdadeiras e como razão especial do facto de entrega de 7:700$000 o outro facto particular a irem ser descontadas á razão de 1 1/2 °/o ao mez.

Dos autos consta clara e provadamente que o R. no mesmo dia, mesma hora, mesmo minuto e mesmo lugar em que recebeu de minha mão as suas 6 lettras verdadeiras, entregou sôb minhas vistas e o testemunho legal de um filho meu, ao seu cunhado Dr. Barcimio Paes Barreto (por compra da safra do Limão colhida de 84 a 85) as suas duas lettras venciveis em Maio de 1885 e 1887 que tiveram o computo de *valor real*.

Descontou, depois dessa transacção, as de 1886 e de 1889 em 8 de Maio de 1885 com Alfredo Alves a razão de 1 °/o; a de 1890 com Leal & Irmão em 4 de Junho de 1885 a razão de 1 °/o tambem; e somente a de 1888 com o Barão de Petrolina a razão de 1 1/4 °/o.

Diversas considerações me suggere este ponto.

Si dos autos consta que eu vi o R. entregar pela forma declarada 2 das suas seis lettras, sem soffrerem desconto, ao Dr. Barcimio, como é que não se comprehendeu immediatamente que o pretexto de *precizar descontal-as* todas em acto continuo me não faria dar-lhe mais 4 lettras para evitar-lhe o prejuizo que ia soffrer com a reducção deste desconto, si por acaso fosse mesmo possivel aquella entrega?!

Pois, si elle traspassou 2 immediatamente por valor real, que prejuizo tinha eu de resarcir?...

Por que razão, ainda, na hypothese mesma de ter me deixado reduzir e compadecer do *prejuizo* do R., me havia eu de sujeitar a taxa de desconto de 1 1/2 °/o ao mez, taxa pesadissima e que ninguem dirá que nem mesmo no tempo actual é a taxa costumeira da praça?

Não! Occorrida a hypothese de termos entrado em tal *negocio irrevelado*, R. e eu deviamos saber quanto valiam realmente os titulos de *nossa* transacção, e nem elle, alem de não poder fazer o calculo sobre as de 1885 e 1887, teria o direito de exigir de mim que accordasse resarcil-o em mais de 1 °/o, o menos por que descontou, nem eu tinha razão para sujeitar me a mais de 1 1/4 °/o ao mez, que foi o maximo da taxa de desconto á que foi sujeita uma unica lettra!

E ainda mesmo que nada occorresse, de tudo isso, contra essa allegação falsa e sinuosa que Antonio Lins concebeu em torno do nascedouro dos objectos delictuosos bastava a descarnada allegação principal de lhe terem sido dados.... 7:700$000 para evitar o prejuizo do desconto de 11:000$000.

A differença entre estas 2 parcellas, sendo de 3:300$000, aquella allegação equivale a ter o R.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1888.

O movimento limitou-se álgumas transacções no mercado de cambios e no de assucar.
Eis a posição dos diversos mercados:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1 de Outubro de 1888

Cambio sobre Bahia, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 26 3/4 d., não apparecendo tomadores.
Em papel particular constou transacções a 26 7/8 e 26 15/16.
Ao fechar do dia os bancos exigiam 27.

No Rio o papel bancario foi cotado a 26 13/16 e 26 7/8.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 3/4	26 1/2
Paris	354	357
Italia	..	357
Hamburgo	440	443
Lisboa e Porto	198	200
Principaes cidades de Portugal	..	205
Ilha dos Açores	..	208
Ilha da Madeira	..	205
New-York		1$850

Algodão

Não houve negocio.

A exportação, feita pela alfandega até o dia 28, do mez findo, attingio a 732.098 kilos sendo...... 606.160 para o exterior e 125.938 para o interior.

As entradas realisadas no referido mez e até hoje conhecidas foram de 12.800 saccas, sendo por:

Barcaças	530	Saccas
Vapores	2.130	«
Animaes	5 112	«
Via-ferrea de Caruarú	178	«
Via-ferrea de S. Francisco	431	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.419	«
Somma	12.800	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos 3ª superior	2$800 a 3$000
« 3ª boa	2$600 a 2$700
« 3ª regular	2$400 a 2$500
Someno	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
« bruto	1$300 a 1$360
Colonia Isabel:	
Branco	2$700
Someno	2$100
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco	2$760
Someno	2$400
Mascavado	1$340

Safra velha

Brancos	1$800 a 2$000
Someno	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
Retame	$800 a 1$000

A exportação feita pela alfandega, até o dia 28 do mez findo, subio a 2.317.582 kilos, sendo..... 1.527.180 para o exterior e 790 402 para o interior.

As entradas effectuadas no referido mez e até hoje conhecidas foram de 20 818 saccos, sendo por:

Barcaças	3.912	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	1 530	«
Via-ferrea de Caruarú	1.512	«
Via-ferrea de S. Francisco	8 671	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.193	«
Somma	20.818	Saccos

Couros salgados

Sem vendas

Couros verdes

Mercado parado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE OUTUBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 30 de Setembro

Navios á carga

Lugar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.
Lugar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Bala d.*, carvão.
Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Speckulation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3°*, varios generos.
Patacho nacional *Regoleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.
Vapor nacional *Arlindo*, varios generos.

Importação

Barca norueguense *Christian Sevier*, entrada de Swansea em 28 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:
Carvão de pedra 919 toneladas aos consignatarios.

—

Barca norueguense *Ceres*, entrada de Cardiff, em 29 do corrente e consignada á ordem, manifestou:
Carvão de pedra 504 toneladas a Great Western of Brazil.

—

Paquete inglez *La Plata*, entrado dos portos da Europa, em 28 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Amostras 42 volumes a diversos.
Amoniaco 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Chá 14 grades e 17 caixas á ordem.
Conservas 6 caixas a Sulzer Kauffmann.
Cabos 15 rolos á ordem.
Carro 1 ao Dr. Raymundo Bandeira.
Drogas 32 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 10 caixas a José Braz da Silva.
Esteiras 12 rolos a F. G. do Amaral.
Estampa 10 fardos á ordem.
Ferragens 3 caixas a Albino Silva & C.
Filtro 4 caixas á ordem.
Graxa 1 barrica a Guimarães Cardozo & C.
Genebra 1 barrica á ordem.
Leite condensado 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Machinismo 1 caixa a A. Salzembach, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a H. D. Braine, 1 a T. Christiansen.
Metal 20 caixas á ordem.
Mercadorias diversas 1 caixa a Guimarães Cardozo & C., 20 á ordem.
Oleo 2 barricas a J. B. da Silva.
Objectos para telegrapho á Submarine Telegraph Company.
Provisões 1 caixa a Olivier Burry, 232 ao Capitão Lacy.
Presunto 4 caixas á ordem, 5 a Sulzer Kauffmann & C.
Pregos 20 barricas á ordem.
Papel 4 caixas a Manoel Collaço & C., 32 a Rodrigues de Faria & C., 1 a J. H. Connolly.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho.
Roupa 1 caixa a G. W. Nicolls.
Sal refinado 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Toucinho 1 caixa aos mesmos.
Tijolos prova de fogo 100 caixas a Submarine Telegraph Company.
Tecidos diversos 272 volumes á ordem, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 5 a A. Vieira & C., 29 a Luz Antonio Sequeira, 19 a Jooquim Agostinho & C., 23 a Machado & Pereira, 12 a Bernet & C., 7 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 9 a Olinto Jardim & C., 6 a Alves de Brito & C., 3 a A. Amorim & C., 12 a A. Maia & C., 10 a L. Maia & C., 14 a Guerra & Fernandes.
Vidros 3 caixas a Affonso Oliveira & C.
Zarcão 30 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Exportação

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, carregaram:
Para New-York, M. J. da Rocha 115 saccos com 8,625 kilos de assucar mascavado: J. S. Loyo & Filho 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Flora*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pirapama*, carregoum:
Para Penedo, M. Tavares 35 garrafões com 350 litros de alcool; M. A. Senna & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *Apody*, carregaram:
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 230 kilos de assucar refinado e 5 saccos com 375 ditos de dito branco.
— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Aracaty, Rodrigues Lima & C. 50 caixas com 228 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	35:892$952
Renda provincial:	
Do dia 1	3:604$679
Somma total	39:497$631

Segunda secção da Alfandega, 1 de Outubro de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 1 379$520

Recebedoria provincial

Do dia 1 335$224

Recife Drainage

Do dia 1 601$190

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 29 e 30 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

67 1/2 bois pesando 10.874 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 51, e 16 de particulares

723 kilos de peixe a 20 réis	14$460
63 cargas de farinha a 200 réis	12$600
36 ditas de fructas diversas a 300 réis	10$800
39 taboleiros a 200 réis	7$800
53 suinos a 200 réis	10$600
39 matutos com legumes a 200 réis	7$800
Foram occupados:	
60 columnas a 600 réis	36$000
2 escriptorio	600
47 compartimentos de farinha a 500 réis	23$500
53 ditos de comida a 500 réis	26$500
195 ditos de suinos a 700 réis	78$000
32 ditos de tresuras a 600 réis	22$400
18 talhos a 2$	16$800
20 ditos a 2$	40$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	409$860
Rendimento dos dias 1 a 28 do corrente	5:935$100
Foi arrecadado liquido até hoje	6:344$960

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 reses para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 61 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 21 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Tijuca*	hoje
Norte	*Alagoas*	amanhã
Sul	*Nerthe*	4
Europa	*Ville de Maranhão*	5
Europa	*Niger*	5
Sul	*Manáos*	6
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Sul	*Alliança*	11
Norte	*Advance*	11
Europa	*Tagus*	12
Sul	*Trent*	14
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Ville de Maceió*	17
Norte	*Pará*	23
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

New-York	*Savona*	2 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	3 ás 5 h.
Bordeaux	*Nerthe*	4 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Niger*	5 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	6 ás 5 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 ás 9 h.
Santos e esc.	*Advance*	12 ás 10 h.
New-York	*Alliança*	12 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	12 ás 2 h.
Southampton	*Trent*	14 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	18 ás 4 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	28 ás 11 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30 de Setembro

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Author*, de 885 toneladas, commandante James Everett, equipagem 27, carga varios generos; a Samuel L. Johnston.
Londres—46 dias, lugar allemão *Margareth*, de 241 toneladas, capitão G. Gewald, equipagem 7, carga varios generos; á ordem.

Navios entrados no dia 1 de Outubro

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,716 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 93, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.
Porto Alegre e escala—25 dias, vapor brazileiro *Arlindo*, de 631 toneladas, commandante José Francisco de Oliveira, equipagem 32, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.
Pelotas—24 dias, brigue hollandez *Meeden*, de 193 toneladas, capitão H. J. Mantyer, equipagem 7, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.
Bahia—11 dias, barca norueguense *Fritz Smith*, de 455 toneladas, capitão G. Larsen, equipagem 11, em lastro; á ordem.
Bahia—8 dias, patacho inglez *Plover*, de 385 toneladas, capitão George Lowrey, equipagem 8, em lastro; a Lidstone.
Aracajú e escala—6 dias, vapor brazileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 17, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.
Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza *Ringdove*, de 398 toneladas, capitão M. Grahau, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.
Monte Christo (Antilhas)—Brigue allemão *Hellias*, capitão M. Brogwartt, em lastro.
Mossoró—Patacho brazileiro *Oscar*, capitão Antonio de Azevedo Moreira, em lastro.

Observação

Não houve sahidas no dia 30 de Setembro.

dito que recebera os seus 11:000$000 pelo valor desta differença.

Isto é, o R. foi crido pelo juiz ao contar a historia de um negocio commercial em que, (tratando de titulos que merecem fé publica e sobre que versava presumpção de falsidade,) o R. affirmou que os titulos *suspeitos* que saccou são oriundos de um negocio *secreto*, irrevelado, no qual foi calculado pelos 2 negociadores o valor *real* de titulos verdadeiros e em optimas condições pela quarta parte de seu valor nominal.

Duplique-se a quantia e o despropesito centuplica. Entretanto tudo isso correu nos autos como uma historiação naturalissima e até o illustre patrono da defesa, Dr. José Hygino, achou que era *suave* (!) este modo de fazer pagamentos.

Bastavam, pois, para desmentir os factos allegados por Antonio Lins Ribeiro Guimarães e vestidos dessa *dubiedade* dessa *hesitação* que o Dr. chefe de policia reconheceu em sua recapitulação, esses factos mesmo postos em mangas de camisa, comparados entre si e interpretados pelo modo insolito de allegal-os.

Não era possivel que eu os desmentisse nas respostas ao auto de perguntas que me fizeram no inquerito policial em tempo que eu não podia saber si elles tinham sido de facto allegados.

Puras invenções contradictorias de occasião eu não me considero na obrigação, sem tel-as ouvido, de tel-as desmentido; ellas só podiam sel-o por si proprias.

Entretanto, achando-se nestas duas partes do depoimento do R. a explicação authentica do nascimento das quatro lettras inquinadas de suspeita, o natural era que, versando a acção sobre ellas sómente, quem quer que fosse juiz, negada pelo acceitante e garantes a entrega d'ellas, prestasse mais attenção ás *palavras explicativas desse nascedouro*, proferidas pelo sacador, e á comparação d'ellas com o resto das peças e documentos dos autos do que aos factos allegados contra o acceitante e um dos garantes pelo R. e por uma outra testemunha que tiveram por escopo: 1.º desorientar o julgador, fazendo-o retirar as vistas do oriente verdadeiro, o que conseguiram, e 2.º baixar o nivel da minha reputação e da de um dos garantidores, o que não conseguirão em tempo algum.

Para satisfazer especialmente este escopo e baixar a minha reputação ao nivel de *pendant* da reputação deteriorada de Antonio Lins, é que expozeram no processo essa historiação indefinida e interminavel de factos estranhos ao delicto e á que eu darei resposta cabal n'outros artigos.

De resto, eu passo a analysar as outras allegações do R. no inquerito, que merecem ser apreciadas neste comparativamente.

A' fls. 11, depois de ter o R. affirmado que as suas seis lettras verdadeiras foram cheias e numeradas pelo tabellião que lavrou a escriptura, que foram recebidas das minhas mãos acceitas somente e que elle mesmo as levou ao escriptorio dos garantidores para garantirem-n'as, elle respondeu, relativamente ás quatro suspeitas, que as encheu, saccou e numerou com seu proprio punho e—« *que foram recebidas* da mão do acceitante (eu) que *ficou com ellas alguns dias depois de passar a escriptura* (8 a 10 dias dizem as razões de defesa) para aceital-as e lhe foram *entregues dias depois* pelo mesmo acceitante, como referio, *garantidas pela firma* Sebastião & Alfredo Alves. »—

Este é o ponto capital da accusação que me foi feita e a meu filho Dr. José Cavalcante.

Tanto equivale dizer que, recebendo eu da mão do R., que as encheu e saccou, as quatro lettras suspeitas no dia 23 de Maio de 1884, em que foi lavrada e assignada a escriptura publica da compra e venda do engenho Limão-doce, lancei n'ellas a minha firma de acceitante, falsifiquei nos dias seguintes a firma garantidora e devolvi lh'as assim falsificadas, 8 ou 10 dias depois de assignada a escriptura.

Tão mal lembrada peça accusadora não resiste por si a uma analyse quanto mais comparada as outras já analysadas de fls. 11 e 16.

N'estas, o R. declarou que as quatro lettras suspeitas nasceram de um *accordo irrevelado* e sob o pretexto de resarcil-o do prejuiso que ia soffrer com o desconto de seis lettras verdadeiras.

Agora declara que eu commetti o grande *crime de falsificar as firmas garantidoras* das quatro suspeitas *depois de 8 a 10 dias de lavrada* (e assignada por elle e pelos dous outros vendedores) a *escriptura* de compra e venda do engenho Limão.

Ora esta não lembra ninguem.

Deprehende-se bem que eu só commetti esse crime para ser honesto.

Quando aliás, na hypothese de ser verdadeiro o caso, eu podia ou commetter o crime menor de não entregar a elle essas quatro lettras oriundas da noite de um accordo irrevelado, que ninguem conhecia senão nós dous,—ou pelo menos commetter o ainda menor de abusar-lhe da confiança e entregar-lhe as lettras somente acceitas mas sem a garantia esperada.

Em ambos os casos eu nada tinha mais a temer: a escriptura já estava lavrada e assignada a 8 ou 10 dias.

Si o julgador tivesse querido dar-se ao trabalho de caçar na abundante floresta do processo—Ribeiro Guimarães meia dusia de *indicios vehementes* para ornar o seu despacho de pronuncia, bastava pegar de uma brilhante phrase que o illustre patrono do R. deixou cahir destoadoramente sobre o papel quando explicava aquelle secreto *accordo* e a *suavidade* dos pagamentos d'elle oriundos, e collocal-a entre estas duas peças de fls 11 e 16.

« Ninguem commette um crime inutilmente e ex abundantia cordis, — disse o Dr. José Hygino a fls. 150.

« Falsitas enim semper prœsumitur facta per illum qui habet utilitatem illius,»—diz Pegas, resol. for, p. 2.ª, cap. 19 e n. 63.

Digo eu, por fim.

si é impossivel que por mera bondade d'alma eu commettesse um crime de falsificação de firmas garantidoras em quatro titulos que têm fé publica, crime inutil para mim porque na occasião (hypothetica) de perpetral-o o sacador já tinha ha 8 ou 10 dias assignado a escriptura publica de compra e venda que lhes deu supposta rasão de ser e crime amparado pelas duas possibilidades de ter sido substituido ou pelo de não devolver os titulos confiados ou pelo de não devolvel-os garantidos;

si, como muito *á proposito*, lembrou o emerito julgador não foi o B. de Petrolina (e como este os dous outros portadores) quem falsificou a firma garantidora após o acto material do desconto;

é clarissimo

que só podia ter sido autor da falsificação das quatro lettras de terra Antonio Lins Ribeiro Guimarães, unico á quem ellas aproveitam e foram utilissimas, que as sacou, que as encheu, que as numerou em duplicata, que as levou ao desconto por si ou por seus cumplices e, acima de tudo isso, unico que fez ao illustre advogado Sr. Dr. Correia de Araujo e á chefatura de policia a declaração insolita e denunciadora de que nenhuma duvida tinha em pagar a lettra arguida de falsa e appensa aos autos.

Concurso da Faculdade de Direito

Como o moço aventureiro da biblia tenho até hoje luctado apenas com uma *sombra*, o que não pode deixar de ser fatigante, e só talvez os Jacob possam conseguir fazer com vantagem.

O mutismo do meu adversario não me demoverá, porém, da ingrata tarefa encetada, e ainda menos os motejos de alguns imbrecis, a quem não será rasoavelmente possivel negar um lugar saliente entre os classificados na primeira bemaventurança.

Ainda mais se alguma cousa me fosse licito pedir aos ultimos, seria por certo que fizessem recrudescer contra mim o seu odio e sua insolencia, multiplicar seus improperios, mesmo porque, não logro a dita de comprehendel-os.

Como o legendario heróe da grande epopéa popular da patria de Kant, não teve ainda a grande felicidade de comer *figado de dragão*, unico meio de aprender facilmente a lingua dos Calicon e dos Mides.

Podem, pois, proseguir em sua *gloriosa* missão, que eu com antecedencia os perdôo e pelos mesmos motivos pelos quaes perdoou Christo aos seus algozes.

Ha ainda bastante *oleo de croton* nas boticas com com poderão activar a sua facundia.

Mãos a obra.

Voltemos, porém, a *semecracia*.

O publico deve recordar-se que prometti uma ultima investigação ou excursão pelos dominios da lingua grega.

Será ella hoje o objecto do presente artigo.

Além das palavas gregas de que já me occupei, deparam-se ainda nos lexicons umas duas ou trez que, a primeira vista parecem prestar-se a formação do prefixo questionado, e isto mesmo já me fez sentir um competente sobre a materia.

Passo a mostrar que ellas não se prestam tambem de modo algum a formar a palavra – *semecracia* –, pelos menos na accepção em que empregou-a o Sr. Dr. Martins Junior.

As referidas palavras são:

Sema, atos, tó;
Semaia, as, e;
Semasia, as.

A primeira significa — *signum, nota, vexillum, insigne nobilitatis; monumentum; sepulchrum; templum*, e fica, pela sua significação, excluida da possibilidade de ser utilisada pelo meu contendor para fornecimento do prefixo desejado.

O mesmo da-se em relação á segunda que tem quasi o mesmo sentido que a primeira, e significa— *imago et signun, vexillum cohors item insigne familiæ*.

A terceira quer simplesmente dizer – *significativo, signi tatio, vexillum* –, e della já se formou a palavra portugueza— *semasiologia*—, que é a theoria da significação das palavras.

Nenhuma dellas, pois, repito, poderá prestar se á composição da palavra— *semecracia*, que é, portanto, uma expressão *hybrida*, como já disse e provarei.

Recife, 1 de Outubro de 1888.

Alcedo Marrocos.

Escola de Aprendizes Marinheiros

Deixou no dia 26 o lugar de mestre desta escola o 1.º sargento Paulino Francisco Rosa que o occupou por espaço de quatro annos.

O motivo que actuou no animo do honrado ministro da marinha não foi outro senão servir ao pedido de um amigo; pois o Sr. Paulino Rosa era um mestre distincto a toda a prova.

Foi um sentimento geral não só da parte de seus collegas como tambem dos seus amigos.

Se escrevo estas linhas e obrigado pelo sentimento de amisade e gratidão reconhecendo no Sr. Paulino Rosa a bondade que o caracterisa.

Queira pois Sr. Paulino Rosa resignar-se comigo, que tenho soffrido, e tenho, chorado muito nesta vida.

Seu amigo,

Olympio Correia de Menezes.

Engenho Mascatinho

Previno as pessôas que arrendarem o engenho Mascatinho, que não comprem as pequenas safras e as pretendidas obras que diz ainda alli possuir, o Illm. Sr. capitão Joaquim Elvirio Alves da Silva, seu actual rendeiro; pois, estas pertencem a todos os consenhores, uma vez que já existiam quando aquelle engenho foi inventariado e partilhado e não me consta que o Illm. Sr. Alfredo Alves da Silva Freire, comprasse a parte que aquelle senhor alli tinha sem as obras que lhe são relativas; e as safras estão sujeitas ao pagamento de seis annos de renda da parte que possuo n'aquelle engenho, cujas rendas o mesmo Sr. capitão não só não tem querido pagar-me como tambem, ultimamente se recusou acceitar lettra da que se venceu em Maio proximo passado.

Os Illms. Srs. Leal & Irmão se não estão bem garantidos, que tambem se previnam, de contrario terão sorte igual a minha, no que diz respeito as obras e rendas do engenho S. João.

Engenho Ilhetas, 24 de Setembro de 1888.

João Baptista Castanha.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamadas (por escripto) á qualquer hora.

Omnes eodem cogimur

A memoria da Exma. Sra. D. Maria Joaquina de Alencar no trigesimo dia de seu passamento

Fazem hoje trinta dias que desappareceu da grande scena da vida a Exma Sra. D. Maria Joaquina de Alencar, esposa dedicada do Sr. Luiz Alexandre de Alencar, e digna irmã do meu distincto amigo o alferes Deocleciano Peixoito de Alencar.

Quando ia completar ainda seus 20 annos quando rodeada dos seus tres filhinhos ella ia tendo uma verdadeira intuição da vida do lar, roçou por sua fronte o vento frio da morte, a ella resvolou para o sepulchro, deixando um vasio nos corações d'aquelles que a idolatravam.

Como se encerraram dentro das quatro taboas de um ataúde todas as esperanças que ella alimentara na primavera da vida!...

E' uma fatalidade atroz essa que peza sobre a pobre humanidade!

Hontem cercada de seus parentes, em tôda a plenitude dos seus 20 annos, era por assim dizer o anjo do lar; hoje encerrada nas paredes sombrias de um tumulo, ponte final da vaidade humana, constrna com sua ausencia á familia e a estranhos que tiveram a felicidade de communical-a.

A sua Exma. familia, pois, meus sentidos pesames, e quanto a ti, amigo Deocleciano eu confundo o meu sentimento com a tua magua, dando-te um sincero abraço que só a dor tem o segredo d'elles.

Recife, 1 de Outubro de 1888.

L...

✝

Aurelia Penna Ferreira da Silva

10.º ANNIVERSARIO

Terça-feira 2 de Outubro de 1888

Elixir de Cabeça de Negro

Continua o reclame da Sra. D. Antonia Rosalina Santa Rosa!

Pois bem; já que insiste em illudir respeitavel publico, a quem quer impingir o seu preparado, como se fosse o verdadeiro Elixir de Cabeço de Negro, preparado pela firma Hermes de Souza Pereira & C., successoras, propalande que tal preparade era da formula do finado Dr. Santa Rosa, venho repetir, o que por tantas vezes tenho dito.

A formula desse preparado foi do finado Hermes de Souza Pereira, a qual passou a pertencer, afinal, a firma Hermes de Souza Pereira & C, successores, representada hoje por mim sómente, por força da quitação plena que me deram todos os credores da dita firma.

Os numerosos attestados graciosamente dados a Sra. D. Antonia não provam, nem podem provar que a formula de preparado seja do Dr. Santa Rosa.

O publico ha de lembrar-se que a firma Hermes de Souza Pereira & C., successores, sempre annunciou o Elixir de Cabeça Negro—como preparado seu.

O unico producto de formula do Dr. Santa Rosa, annunciado e vendido por aquella firma, era as pilulas contra sezões e denominadas—Pilulas do Dr. Santa Rosa.

Como é, pois, que ha quem atteste a favor da Sra. D. Antonia?

Bem se comprehende, portanto que os attestados que ella obteve são meramente graciosos, na parte em que affirmam ser o preparado do Dr. Santa Rosa.

Brevemente eu defenderei, pelos meios judiciaes, os meus direitos contra a Sra. D. Antonia, a quem a Inspectoria Geral de Hygiene não podia conceder licença para vender producto de pharmacia, como successora de seu marido, que, sendo medico, estava impossibilitado até *para associar-se com pharmaceutico para a exploração da industria da pharmacia*: art. 49 do decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Repito a publicação da resposta que dei ao primeiro annuncio da Sra. D. Antonia.

Recife, 28 de Setembro de 1888.

Antonio M. Marques Ferreira Junior.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO

No *Diario* e *Jornal do Recife*, de hojvem uma publicação, assignada pela Exmª. Sra. D. Antonia R. de Santa Rosa, viuva do Dr. Santa Rosa, e na qual previne ao respeitavel publico desta e das demais provincias do imperio, que o Elixir de Cabeça de Negro *outr'ora* preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, é de sua propriedade, conforme foi reconhecido pela Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte, por titulo que já se acha registrado na junta de hygiene desta capital.

A publicação da Exmª. Sra. D. Antonio provoca de minha parte o mais formal e positivo protesto, porque a concessão por ella obtida, foi-lhe feita com manifesta offensa do direito de propriedade que a firma Hermes de Souza Pereira & C, successores, hoje fallida, tem sobre o dito preparado.

E' publico e notorio que desde muito tempo esse preparado era da pharmacia de Hermes de Souza Pereira, á rua Marques de Olinda n. 27, e, por morte delle, passou áquelles que o succederam na dita pharmacia, sob a firma Hermes de Souza Pereira & C., successores, os quae sem embaraço algum, o continuaram a vender e profusamente, na mesma pharmacia.

Ha dous annos, mais ou menos, a referida firma solicitou a inspectoria geral de hygiene, na côrte, a approvação de tal preparado e licença para expol-o a venda.

Para esse fim dirigio ella a petição acompanhada do relatorio e a quantidade de remedio para ser examinado, conforme exige o art. 61 do regulamento de hygiene; quando já se havia processado a analyse do producto e dado parecer favoravel, eis que se apresenta na côrte a Exma. Sra. D. Antonia, provida de uns attestados graciosos e de uns outros tantos documentes adrede obtidos, e consegue que a junta de inspectoria geral de hygiene désse por prejudicado tudo quanto já havia feito, para deferir a petição daquella firma afim de conceder á mesma Exma. Sra. aquillo que só podia ser outorgado á firma mencionada.

Sei que a concessão obtida está dependente de justificação que a excellentissima deve dar no fôro competente para provar o direito de propriedade que allegou pertencer ao seu finado marido, sobre o dito Elizir e que não existe mais a firma que primeiro requereu a licença em questão.

Sei d'isto porque tive informação de pessoa fidedigna da côrte, e, opportunamente farei publicar a certidão nesse sentido requerida.

Embora esteja hoje fallida a firma Hermes de Souza Pereira & C., Successores, e da qual sou responsavel, não perdeu ella, nem podia perder, o direito de propriedado ao seu preparado, que jámais foi formulado pelo finado Dr. Santa Rosa.

A verdade do que affirmo é reconhecida e proclamada pelo Sr. Dr. José Lopes Pessoa da Costa, parente da Exma. concessionaria e curador fiscal da massa fallida Hermes de Souza Pereira & C., Successores, tanto que, por um muito louvavel zelo na defeza dos interesses e direitos da massa, requereu ao Dr. juiz substituto do commercio diligencias conducentes a descobrir o fabrico occulto que lhe constou estar sendo feito do preparado Cabeça de Negro, em razão de ser isto um direito de propried de da massa e não dever ser explorado em proveito de terceiro.

Apenas tive noticia da concessão obtida pela Exma. Sra. D. Antonia, reclamei a inspectoria de hygiene desta provincia contra o registro do titulo de licença; reclamação que foi indeferida naturalmente por falta de competencia do Dr. inspector para apreciar e decidir a questão.

Do mesmo modo requeri ao Sr. Dr. juiz substituto do commercio que providenciasse no sentido do Dr. curador fiscal promover a defesa dos direitos da massa, atacados pela concessão feita a Exma. Sra. D. Antonia.

E' de esperar que essas providencias não tardem, pois o Sr Dr. José Lopes, que tão solicito se mostrou em descobrir e reprimir a contrafacção do producto, não vacillará em interpor os recursos legaes e usar das acções admissiveis afim de restituir á massa fallida o direito de que foi esbulhada.

Comquanto fallido, não se me póde negar legitimo interesse que tenho de defender, por minha parte, aquillo que de algum modo constitue o patrimonio da firma a que pertenço

E' este o meu intuito.

Recife, 22 de Agosto de 1888.

Antonio M. Marques Ferreira Junior.

Comfraria de S. Benedicto erecta no convento de Santo Antonio do Recife

AO PUBLICO

Chegando ao conhecimento da mesa regedora desta confraria, que alguem anda passando em publico, cartas exigindo a quantia de dois mil reis a cada uma a fim de festejar uma imagem de Nossa Senhora do Rosario existente naquelle convento, cujas cartas são assignada com a firma Manoel Genuino, e dizam as mesmas ser uma devoção fundada pelo irmãos da confraria de S. Benedicto

A mesa regedora declara não existir tal devoção, (é verdade que este Sr. Manoel Genuino é nosso irmão,) porém não foi autorisado a tal fim nem comnosco consultou couza alguma; por tanto ignoramos completamente de tal devoção e nem demos consenso a alguem para intervir o nome da confraria em semelhante acto.

Fique por tanto o publico sciente que a confraria de S Benedicto não é responsavel ao que com relação a este fim appareça.

Recife, 29 de Setembro de 1888.

O secretario

Mannoel da Costa Fialho.

D. Herculana Duarte de Miranda Henriques

Augusto Carlos de Miranda Henriques, Bento Joaquim de Miranda Henriques, filhos de *D. Herculana Duarte de Miranda Henriques*, e mais parentes, agradecem aquellas pessoas que acompanharam a sua ultima morada, e pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa de 7º dia que, pela mesma finada, será celebrada na igreja da *Saude* no *Poço da Panella*, no dia 2 de Outubro ás 7 1|2 horas da manhã, por cujo comparecimento desde já antecipam sua eterna gratidão.

Não ha menor duvida, é exacto...

O João Arara acaba de mudar a sua casa funeraria da rua de Hortas n. 4, para o castello funerario do Arara, na Praça do Carmo n. 13, e por esta rasão, vem prestar a devida obediencia aos seus respectaveis freguezes e ao mesmo tempo dar-lhe esta noticia assim como offerece os seus serviços como sempre tem feito e bem servido a aquelles que o procuram para elle dar um passaporte para o outro mundo e assim declara que se acha munido de grande sortimento de ataudes, para dar provas do que acaba de expôr.

Castello Funerario do Arara, praça do Carmo n. 13.

João Arara

Reconhecimento

Numeriano Barbosa da Silva, sua mulher e cunhadas agradecem profundamente reconhecidos ao Illm. Sr Dr. Francisco Joaquim de Mello Cabu' e sua Exma. familia o acolhimento, desvello e carinhos, dispensados ao seu inditoso cunhado e irmão José Avelino Barbosa da Silva, acolhimento que supprir largamente a familia ausente e que motiva esta manifestação publica de gratidão inolvidavel.

Não esquecem tambem a sollicitude e abnegação raras de seu amigo José Joaquim de *Mello Cabu'* que foi, no longo e desesperado estado da molestia, o auxiliar intelligente da sciencia e desvelladissimo enfermeiro.

Consignam ainda aos amigos que o visitaram e aos distinctos e habeis medicos assistentes Dr. Carneiro da Cunha e Adrião, a gratidão de suas almas.

Recife, 29 de Setembro de 1888.

N. 450

Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta

Toda vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certesa diser que o doente acha se á borda de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se, pois, da maior importancia, o atalhar-se desde logo.

Se perguntardes como isso se pode realisar ou conseguir, responderemos com o Peitoral de Anacahuita, o qual é preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos natoraes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios, e impedirá a tisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de acido prussico,—e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produs, pois, nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, COM PRATICA DE PARIS E LONDRES, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflamações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorrhéas. Acha se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidades.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 34 2º andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre.

Chamados por escripto.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao corpo commercial desta praça, e outras, que de commum accordo dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento a rua Conde d'Eu ns. 10 e 12 nesta cidade, que gyrava sob a firma Antonio Alves & C., ficando de posse do activo e passivo do dito estabelecimento o socio João Gonçalves Coimbra e da liquidação da referida firma.

Mamanguape, 1 de Setembro de 1888.

João Gonçalves Coimbra.

Antonio Alves da Costa e Silva.

Lê-se na *Revue Medicale*:

« Apesar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalhão ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não póde mais supportar as substancias graxas. Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua fórma conservando todos os principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO de CHEVRIER, preparado segundo uma formula approvada pela Academia de Medicina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contém á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

Dr. Telasco de Gomensoro

Pertence a este illustre medico, residente no Rio de Janeiro, o seguinte attestado a favor do *Peitoral de Cambará*:

« O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

« Attesta que empregou o *Peitorol de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de sua familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse.

« Por ser esta a verdade e me ter sido pedido, passo o presente attestado e jurarei se necessario fôr á fé de meu grão.

Dr. *Telasco de Gomensoro* »

Filhos ou netos de Domingos Telles de Menezes

Deseja-se fallar com urgencia aos filhos ou netos de Domingos Telles de Menezes; que nasceu em 1794 e era filho de José Telles de Menezes e Bernardina Coelho Ribeiro de Souza, do lugar Soeira, freguezia de Santa Maria de Souzella, Conselho de Louzada, districto do Porto. Consta que, o mesmo Domingos Telles de Menezes residia em Pernambuco e tinha negocios de carregar e descarregar navios.

Qualquer interessado pode dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 1º andar.

DECLARAÇÕES

Thesouria de Fazenda

Pagamento de pensões do Monte Pio Geral

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, se faz publico que o pagamento das pensões do Monte Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado, só se effectuará do quarto dia util de cada mez em diante, ficando abolida a pratica de passarem as partes recibos avulsos, visto ser o pagamento feito em folhas proprias, as proprias pensionistas, ou aos seus legitimos procuradores, conforme a resolução da directoria do mesmo Monte Pio, tomada em sessão de 16 de Agosto findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de Setembro de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 5 do mez de Outubro vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia os bens seguintes:

Um cabriolet de duas rodas avaliado em 200$, pertencente ao Dr. João Ferreira da Silva.

Uma armação de pinho, envernisada, com balcão e fiteiro, 2 depositos para fumo, 3 arandellas de porcellana, e encanamento em bom estado, existente na fabrica de cigarros a rua de Vidal de Negreiros n. 30, pertencente a Manoel dos Santos Falcão, avaliado tudo em 100$

A casa terrea e olaria sita no canal dos Remedios freguezia de Afogados pelo preço de 750$, pertencente a Antonio Caldas da Silva. A olaria montada sobre pilares de pedra e cal com dous telheiros e forno em bom estado de funccionar sita a rua do Visconde de Goyanna, pertencente a Manoel des Santos Barros, avaliada em 3:000$.

Um sobradinho e olaria sita nos Coelhos freguesia da Bôa Vista, avaliados pelo preço de 1:100$, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

Cujos bens se acham penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 26 de Setembro de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,

Luiz Machado Botelho.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

D'ora em diante só serão transportadas ás quintas-feiras as mercadorias de condição perigosa, como polvora, naphta, phosphoros kerosene e outros inflammaveis. Essas mercadorias deverão ser entregues e despachadas nas estações desta estrada nas quartas-feiras, das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

Alfredo Dias,

Chefe do trafego.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

AVISO

Do dia 1 de Outubro em diante todos os trens que vão a Varzea farão ponto de parada no lugar denominado **Ambotê** entre as estações da Caxangá e Varzea.

Os preços das passagens em geral serão os estabelecidos para a Varzea.

Escriptorio da Companhia, 29 de Setembro de 1888.

(Assignado)— H. W. Stonehewer Bird,

Gerente.

Companhia

Pernambucana de navegação costeira por vapor

No escriptorio desta companhia, a contar do dia 1º de Outubro, serão pagos os juros das obrigações garantidas, relativos ao semestre de Abril á Setembro deste anno, o que se faz sciente aos possuidores das mesmas.

Escriptorio no Recife, 29 de Setembro de 1888.

O gerente,

Clemente Lima.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, até ao meio dia de 3 do vindouro, a concurrencia publica para a reconstrucção de algumas obras d'arte na 3.ª secção deste prolongamento, entre as estações de Canhotinho e de Garanhuns.

Nas obras, que motivam o presente edital vigorarão as mesmas condições geraes e especificações do contracto celebrado em 19 de Junho de 1876 entre o Governo Imperial e Francisco Justiniano de Castro Rebello, com as modificações propostas pelos concurrentes, se forem estas acceitas. Relativamente aos preços tomarão os concurrentes por base os do referido contracto e declararão o augmento ou diminuição, que nelles fasem na execução das obras ora postas em concurrencia. Declararão mais, os concurrentes, que provarem perante o Illm. Sr. director a sua idoneidade para executar as obras, o praso maximo em que darão a linha prompta para ser o trafego re-aberto ao publico com toda a segurança, e bem assim a multa a que se sujeitarão por cada dia, que exceder do praso estipulado.

Nesta secretaria dar-se-hão todas as informações de que houverem mister os pretendentes.

Para serem admitidos á concurrencia, os proponentes depositarão na Thesouraria desta repartição a quantia de cinco contos de reis.

Só serão tomadas em consideração as propostas que estiverem devidamente selladas, e assignadas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú em 24 de Setembro de 1888.

O secretario,

A. G. de Gusmão Lobo

Centro Recreativo do Espinheiro

Não se tendo effectuado a reunião desta sociedade, por falta de numero, pela terceira vez se pede o comparecimento de todos os socios, ás 6 horas da tarde de quinta-feira 4 de Outubro vindouro, em casa do Dr. Ayres Gama, na Encruzilhada de Belem, para tratar-se dos respectivos estatutos, prevenindo-se que sobre os mesmos deliberará a sociedade naquelle dia com os socios presentes, qualquer que seja o seu numero.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros.

Não tendo comparecido numero legal para a sessão de assembléa geral no dia 30 do mez ultimo, de novo são convidados todos os Srs. socios para comparecerem na séde social no dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tractar-se de negocios importantissimos com relação a mesma sociedade e em beneficio de classe.

Recife, 1 de Outubro de 1888.

Albino Fernandes de Azevedo.

1º Secretario.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupcial celebrada entre Genuino José da Rosa e D. Carlota Bemvinda de Loyola, para se receberem em matrimonio, cujo regimen ficou regulado pelos pactos seguintes:

1º Não haverá communhão dos bens com que os conjuges entram para o casal, nem dos que por ventura houverem na constancia do matrimonio.

2º Os bens com que a esposa entra para o casal, constantes de moveis e ornatos de sua casa e joias de seu uso, que foram-lhe dados por seu irmão o Revm. vigario Lourenço de Albuquerque Loyola, serão considerados dotaes, e bem assim quaesquer outros que adquirir na constancia do matrimonio, por qualquer titulo.

3º Ao esposo caberá a administração dos bens da esposa, sendo os rendimentos applicados aos encargos matrimoniaes.

4º No caso de fallecimento da esposa sem prole serão seus bens partilhados somente com seus sobrinhos e enteados, filhos do esposo; se, porém, for este o primeiro a finar-se a esposa tomará conta dos seus bens e haveres, os quaes gosando dos privilegios dotaes ficarão a salvo de quaesquer compromissos do esposo, anteriores ou posteriores ao casamento.

Secretaria da junta commercial do Recife, 27 de Setembro de 1887.—O secretario,

Julio Guimarães.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. 2º adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios que estiverem nos gosos de seus direitos a se reunirem na séde social quinta feira 4 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral, na qual se tratará de assumpto de maxima importancia social, e se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1888. — O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 7 de Outubro

Na secretaria desta sociedade podem os senhores socios deixar suas notas de convites.

Previne-se, para evitar duvidas, que sem cartão de ingresso não será permittida a entrada de quem quer que seja, e bem assim, que não se admittem aggregados.

Os ingressos dos senhores socios acham-se em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,

A. Monteiro.

Companhia

Pernambucana de navegação costeira por vapor

No sorteio procedido nesta data para resgate das obrigações garantidas foram sorteadas as dos numeros abaixo mencionadas, o que se faz publico para sciencia dos possuidores das mesmas os. 11 a 15, 76 a 85, 101 a 105, 176 a 180, 195 a 200, 206 a 220, 286 a 295, 301 a 310, 316 a 320, 326 a 335, 46 a 355, 371 a 380, 406 a 410, 416 a 425, 576 a 577, 656 a 665, 796 a 805, 851 a 858, 876 a 880, 1,146 a 1.151, 1.181 a 1.195, 1,216 a 1.225, 1,236 a 1.240, 1,271 a 1,280, 1.311 a 1.320, 1.334 a 1.345, 1,351 a 1.355, 1.361 a 1,380, 1.446 a 1,460, 1,471 a 1,475.

Escriptorio da companhia, 29 de Setembro de 1888 —O gerente,

Clemente Lima.

— Pela subdelegacia do 1º districto da Graça foi apprehendido um par de brincos a um individuo suspeito, que procurava negocial-o por 2$; quem for seu dono, dando os signaes certos e provando pertencer-lhe lhe será entregue

O subdelegado,

A. Lyra.

S. A. A.

Sociedade Alvares de Azevedo

Encerraram-se os trabalhos desta sociedade no dia 29 do passado, reabrindo-se no dia 2 de Fevereiro do anno vindouro.

Foram eliminados, a bem da sociedade, os Srs.: José Francisco Nesme, João Joaquim Correia de Oliveira, José Anisio de Aguiar Campello, Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho e Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.

O 1º secretario,
Agapito Maciel.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 10 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o
AGENTE

O paquete Niger

E' esperado da Europa no dia 5 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

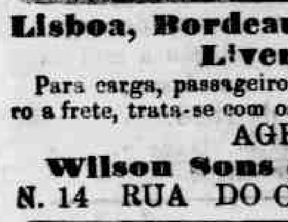
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

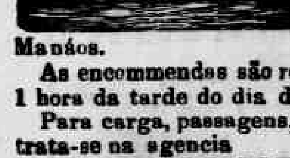
Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas einh deiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

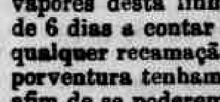
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



Espera-se da Europa no dia 5 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Hammonia Line of Steamers

O vapor Savona

Seguirá para o porto de Nova-York, no dia 2 de Outubro.

Recebe cargo, encommendas e passageiros: a tratar com os
AGENTES
Pohlman & C.
Rua do Commercio n. 10
1º andar

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheir á frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 11 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

LEILÕES

— Terça-feira 2 de Outubro, deverá ter lugar o leilão de 24 caixas com folhinhas, 70 ditas com massa e 1 boi, em frente da Alfandega.

— Quarta-feira 3 de Outubro deverá ter lugar o leilão de mobilias, pianos, candieiros a gas, espelhos e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marques de Olinda n. 52.

Leilão
De predios e terrenos
Constando

da casa terrea sita no becco das Barreiras n. 17, freguesia da Boa-Vista, com 38 palmos de frente, 3 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba propria e com arvoredos.

Da casa terrea sita á rua do Conde da Boa-Vista, antigo Caminho Novo n. 123.

Da casa terrea á rua do Fogo n. 36, com 1 porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, rende 16$000 mensaes, em bom estado e em chão proprio.

Da casa terrea á rua de S. Jorge n. 3, freguezia do Recife, em perfeito estado.

De 1 terreno sito á rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim, com 30 palmos de frente e fundos até á rua Marques do Herval, tendo a mesma largura no fundo.

De 1 terreno sito á rua da Cadeia Nova, com 25 palmos de frente e 132 ditos de fundos.

Terça-feira, 2 de Outubro
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão de todos os predios e terrenos acima mencionados, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. compradores.

Leilão
Terça feira, 2 de Outubro
A's 11 horas
Na rua Gervasio Pires n. 59

De uma mobilia de junco com um sofá, 2 consolos, duas cadeiras de braço, duas de balanço e 12 de guarnição, uma mobilia de amarello com encosto de palha, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 piano de Blondel, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, uma meia commoda, uma cama de casal, 1 toilet, 1 espelho oval grande, 1 cadeira para piano, uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, uma secretaria propria para advogado, 2 quadros grandes, 2 candieiros de suspensão para kerosene, 3 ditos para mesa, 6 pares de jarros, louça para jantar e almoço, 1 porta-gelo de crystal, 2 porta-cartões de dito, colheres, copos, calices, garrafas e outros artigos de casa de familia.

O agente Modesto Baptista competentemente autorisado fará leilão do que acima se declara ao correr do martello.

Leilão
Agente Britto
De 1 piano, moveis, louça, etc.

O agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão do seguinte:

Um piano, uma importante mobilia de junco uma dita de jacarandá nova, uma dita de amarello, 4 espelhos, 1 relogio de parede, uma cama franceza, 2 marquezões, duas commodas, 1 guarda roupa, uma mesa elastica, duas ditas de amarello, 1 guarda comida, 12 cadeiras americanas, 1 quartinheira e cabide de columna, uma caixa de amarello, 1 bidet, etagers, 1 porta musica, quadros, louça para almoço e jantar, candieiros para kerosene, jarros, copos, calices, compoteiras, garrafas, bandeijas, bacias de zinco, facas, colheres, uma jarra, trem de cosinha e outros objectos.

Terça feira 2 de Outubro
A's 10 1/2 horas.
Rua da Ponte Velha n. 24

Leilão
De cerca de 70 caixas com massas
Terça feira 2 de Outubro
A's 11 1/2 horas

Agente Pinto
No armazem da Annes em frente da Alfandega
EM CONTINUAÇAO
Venderá um boi manso.

Leilão
De 18 pedras para calçadas, 1 soleira, 2 moitões, 1 portão de ferro com 12 palmos de largura, 1 bomba e 1 terreno na Boa Viagem, com 200 palmos de frente, no lugar denominado Gamelleira de Setubal.

Quarta-feira 3 de Outubro

Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão
Do sitio Quadra, no lugar Janga, com 200 pés de coqueiros, casa de vivenda de pedra e cal, medindo o sitio 1800 palmos de frente e meia legua de fundo

Quarta feira, 3 de Outubro
A' 1 HORA
Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos da comarca de Olinda, a requerimento do Dr. Bernardino de Sena Dias inventariante dos bens do finado Raymundo José Pereira Bello, levará a leilão o sitio acima denominado Quadra. Desde já os Srs. pretendentes podem examinar o dito sitio.

Leilão
De pertences de navio
Constando

de velas novas e usadas, bandeiras, bussulas, pharóes, grande quantidade de cabos novos e usados, moitões, caldernaes, correntes, barometros, peças de lonas, baldes, barris, espingardas, sinos, cornêtas, louça, trem de cosinha, tintas, oleo, 1 mastaréo, 1 gairio e muitos outros objectos navaes.

Quarta-feira, 3 de Outubro
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Silveira
Leilão
Da casa terrea á Travessa da Mangueira n. 9 em terreno proprio
Quarta-feira, 3 do corrente
A' rua do Imperador n. 45
A's 11 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão a referida casa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba meeira.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão
Agente Britto
Da armação, utensilio e grande sortimento de bons generos, da venda sita na rua de Hortas n. 94, por conta e risco de quem pertencer. Ao correr do martello. Garante-se a casa.

Quarta-feira, 3 de Outubro
A's 10 1/2 horas

Leilão
De mobilias, pianos, espelhos, jarros, toilets, lavatorios, mesas elasticas, guarda louças, candieiros a gas, arandelas, cabides, cadeiras de abrir, mesa, secretaria, cadides e muitos outros moveis.

Quarta-feira 3 de Outubro

Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Silveira
Leilão
De generos, armação, utencilios e um cofre francez do estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 63
Quinta-feira, 4 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento da viuva e herdeiros de João Gomes da Costa levará a leilão os generos, armação, utencilios e um cofre francez do referido estabelecimento, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave.

Leilão
DE MOVEIS, LOUÇAS E VIDROS
Quinta-feira, 4 de Outubro
A'S 11 HORAS
No 2º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 40

O agente Gusmão autorisado pela Sra. D. Amelia Calheiros de Mello, que retira-se para Maceió, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Leilão
Quinta-feira 4 de Outubro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão a olaria no lugar Bom Gosto, freguezia de Afogados, levantada sobre pilares, pertencente a Benjamin Torreão, cuja olaria foi penhorada por execução da fazenda provincia.

Leilão
De machinas a vapor horisontaes de alta pressão, caldeiras, moendas, columnas de ferro, bombas a vapor e diversas ferragens existentes na Boa-Viagem, pertencentes a The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited.

CONSTANDO

De 2 grupos de 3 caldeiras de vacuo de cobre cada um, com serpentinas e pertenças com capacidade para produzir 7 toneladas de massa cozida de cada jacto, avaliados por 48:000$, 2 grupos de triplice effeito e accessorios para trabalhar com as referidas caldeiras avaliadas por 40:000$000, 1 apparelho de cobre de destilaria de Pontifex & Wood sem cubas com capacidade para fabricar 8 pipas por dia avaliado por 5:000$000, duas bombas a vapor de balancin com volante e polias para movimento de ditas machinas avaliadas por..... 2:400$000, duas moendas de ferro de 3 cylindros de O=9X2=O com os competentes bronzes, carretas, parafusos completos, cylindros virgem intermedio e mais pertenças, sendo uma Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com duas machinas a vapor de balancim e engrenagem avaliadas por 80:000$000, duas bombas de bronze para elevar o caldo avaliadas por 240$000, 3 machucadores para serem collocados sobre turbinas avaliados por 360$000, 5 machucadores de massa cosida avaliados por 600$000, 2 moinhos grandes para cimento argamassa avaliados por 240$000, 7 peças de ferro para fornalhas por 110$000, duas prensas hydraulicas para espumas por 60$000, 1 regulador de vacuo por 10$000, 2 tanques de ferro bolido por 60$000, 3 tanques pequenos com torneiras automatica por 45$000, 2 tanques sobre rodas e armação com movimento por meio de engrenagem e manivela para massa cosida por 340$000 36 turbinas systema antigo por 7:200$000, 6 vigas de ferro ornamentadas para plata-formas por 90$000, 58 vigas para soalho em geral por 1:160$ 65 vigias para estrado das caldeiras por 1:300$, 8 columnas para estrado de defecadores por 160$ 4 carros para defecadores por 80$000, 7 toneladas de cannas SS e TT por 350$000, 10 canos para clarificadores por 80$000, 2 defecadores incompletos por 240$000, 58 columnas de ferro para plata-formas por 1:740$000, 22 condensadores (Trapds) por 154$000, 1 lote de correntes e lós longos por 30$000, 8 decantadores sobre columnas por... 960$000, 1 deposito cyclope fornalha de ferreiro por 20$000, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes por 100$000, 4 escadas pequenas de ferro por... 100$000, 4 escadas grandes com balaustres, corrimões, etc., por 800$000, duas fornalhas para gaz sulfuroso com bombas de injecção e pertenças por 600$000, 4 grampos para suppostas de canos por 40$000, 7 consolos grandes para canos por 105$, duas machinas a vapor horisontaes alta pressão por 7:000$000, 1 lote de madeira para estiva de cannas, incompleto por 1:200$000 e grande quantidade de torneiras de metal e peças avulsas para os apparelhos supra mencionados e sobresalentes.

SEGUNDA-FEIRA 8 DE OUTUBRO
A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de todas as mercadorias acima descriptas, existentes na Boa-Viagem, onde será effectuado o leilão.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos terão passagens gratis de ida e volta.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa se de uma, para lavar e engommar, e outra para cosinhar; a tratar na rua Marquez do Herval n. 7.

— Precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira, dormindo em casa dos patrões: na Ponte de Uchôa, casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, preferindo-se que seja idosa; na praça do Corpo Santo n. 19, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos; na fabrica Venesa, arco da Conceição n. 4.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o segundo andar e sotês da rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotêa da rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, francez e trabalhos de flores, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se indicará uma pessoa preparada para ensinar inglez e mathematica; tambem tem bonitas parasitas e flores para ornatos de sala, que se vende por preço razoavel.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, á rua 1.º de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

Grande estabelecimento de carros
Rua da Roda numero 45
Telephone — 444

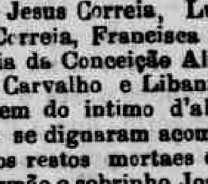
O abaixo assignado scientifica aos senhores academicos do 5.º anno, noivos, etc., que tem em seu estabelecimento carros preparados com todo luxo e esmero como não ha em outra qualquer parte, proprios para formaturas, baptisados, casamentos, etc., fardamentos a escolher das cores que queiram, lindas parelhas de cavallos e pessoal habilitado, sendo seus alugueis menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.

José Duarte Pereira.

Abaixo o monopolio!
800 rs. a libra

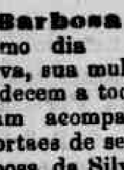
Chegou nova remessa de manteiga especial, pura, em latas de todos os tamanhos
6 — Corpo Santo — 6
Gvimarães & Valente.

Attenção
Vende-se cadeiras de junco do fabricante Tonet, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 23.



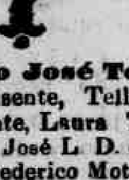
Joaquim Luiz Correia de Oliveira

Thereza Maria de Jesus Correia, Luiz Amaro Correia, João Luiz Correia, Francisca Justiniana Alves, Honoria Maria da Conceição Alves, Maria Philomena Alves de Carvalho e Libanio Presidio de Carvalho agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado filho, irmão e sobrinho Joaquim Luiz Correia de Oliveira, fallecido a 29 de Setembro proximo passado, e de novo as convidam para assistirem as missas que por eterno repouso de sua alma terão de ser rezadas na igreja de Santa Rita de Cassia, ás 7 horas da manhã do dia sexta feira 5 do corrente, setimo do seu passamento.



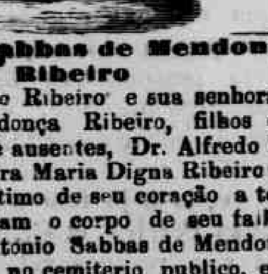
José Avelino Barbosa da Silva
Setimo dia

Numeriano B. da Silva, sua mulher e cunhadas, penhoradissimos, agradecem a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu cunhado e irmão José Avelino Barbosa da Silva, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam resar quinta-feira 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio (Recife), na capella do engenho Pintos e matriz de Jaboatão. Antecipam seus agradecimentos.



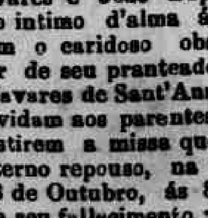
Jeronymo José Telles

Miquelina Telles, ausente, Telles Junior, José Francisco Telles, ausente, Laura Telles, Joaquim C. Duarte de Azevedo, José L. D. de Azevedo, F. Duarte de Azevedo, Frederico Motta e Julia Motta, convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem a missa que por alma de seu presado esposo, pai e tio, fallecido na Parahyba, mandam celebrar na matriz do Corpo-Santo, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Outubro, 7º de seu fallecimento e protestam desde já eterno reconhecimento.

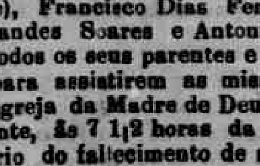


Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro

Libanio Candido Ribeiro e sua senhora Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, filhos e filhas, genros presentes e ausentes, Dr. Alfredo Moreira Gomes e sua senhora Maria Digna Ribeiro Gomes, agradecem do intimo de seu coração a todas as pessoas que levaram o corpo de seu fallecido e extremoso filho Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro em deposito no cemiterio publico, e alli assistiram os ultimos suffragios feitos á sua alma; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de N. S. das Graças, no dia quinta-feira, pelas 7 horas da manhã de 4 de Outubro.



Manoel Dias Tavares e João Baptista dos Santos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que lhes dispensaram o caridoso obsequio de acompanhar o cadaver de seu prantеado irmão e parente, Francisco Tavares de Sant'Anna á sua ultima morada, e convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na igreja do Carmo, quarta-feira 3 de Outubro, ás 8 horas da manhã setimo dia de seu fallecimento; pelo que se confessam eternamente agradecidos.



José Joaquim Dias Fernandes

Alberto Dias Fernandes, José Joaquim Dias Fernandes (ausente), Francisco Dias Fernandes, Zulmira Dias Fernandes Soares e Antonio José Soares convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam resar na igreja da Madre de Deus, quinta-feira 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, terceiro anniversario do fallecimento de seu presado pai e sogro, pelo que se confessam desde já gratos.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Accudam ao Prado
Sellas inglezas, leves e elegantes, proprias para corridas.

Chicotes de baleia, lindos e fortes, proprios para carros e jockeys: no Panthem Musical, rua Nova numero 13.

Aluga-se
a casa terrea com bons commodos, na estrada nova do Caxangá, junto ao professor e perto da estação da mesma povoação; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Taverna
Vende-se uma taverna em um ponto especial para negocio; a tratar na rua Pedro Affonso numero 1. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Que demora ?!
Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Melle e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 113.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
(Linimento rei da dôr)
RECEITA DO DISTINCTO MEDICO
O DR. CALASANS
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

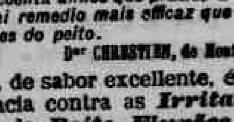
DEPOSITO NO RECIFE
Nas principaes drogarias e pharmacias

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Pernambuco FRAN.co M. da SILVA e C.a

30$000
E' o preço por quanto se vende superior vinho verde, em barris de quinto, na rua do Amorim n. 60.

E' bom e barato: a elle antes que se acabe

Para a festa!
Aluga-se barato uma das melhores casas da Boa-Viagem, com bastantes commodos para familia, perto dos banhos e da estação da via-ferrea. A tratar á rua Larga do Rosario n. 34—pharmacia.



XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.
Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico*.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Engommadeira
Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Aluga-se barato
Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Visconde de Goyanna n. 167 (sobrado)
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se
uma casa na estrada da Torre, perto do sobrado grande, propria para familia, com portão ao lado, quintal todo murado, banheiro, agua de cacimba boa e bonitos pés de sapota; a tratar no hotel da Passagem com o Sr. Felix, ou na rua Direita numero 30.

Aluga-se
por modico preço o 1º andar n. 24 á rua da Imperatriz, com grande quintal; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 204

Aluga-se
o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se
o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se
em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se
o terceiro andar do predio n. 52 á rua do Imperador, que ha pouco foi reconstruido; a tratar no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

ALUGA-SE
o sobrado e sitio á estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados: a tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se !!!
Uma casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 18 pintada e caiada de novo, tendo agua encanada e com muitos bons commodos: a tratar á rua Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

AMA
Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA
Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de familia, menos cosinhar; na rua do Vigario n. 13, armazem.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

Ama
No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama para casa de familia, para cosinhar.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama
Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma que cosinhe com perfeição, e outra para todos os serviços de casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24-B.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua d. Marquez de Olinda n. 23.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiadas nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com doso de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

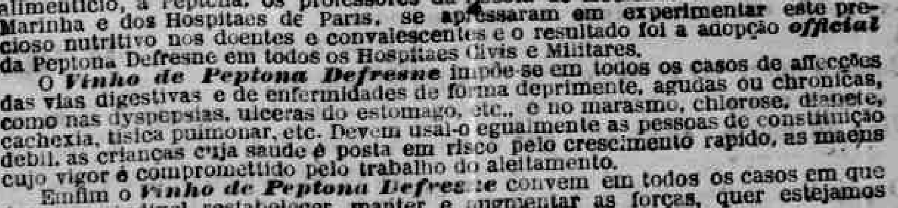
RECIFE

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA



O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em **experimentar este precioso nutritivo** nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de forma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona.*** Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

MARCA DE FABRICA

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico *LUSTRO* d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras. APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUF'G COMP'Y, L^d, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Permas.

NUBIAN NUBIAN

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PAUL JULLIEN

Faz sciente aos seus amigos e freguezes que tem recebido para sua importante alfaiataria grande sortimento de camisas francezas e inglezas que preenche a falta que teve involuntariamente; onde com satisfação aguarda as suas ordens.

16---rua da Imperatriz---16

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

CRAB-APPLE BLOSSOMS.

(Flores de Maceira Silvestre).

DEBAIXO do nome de **"Crab-Apple Blossoms"** (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d'esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante iste cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume **"Crab-Apple Blossoms"** (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal *"Lady's Pictorial."*

SUPERIOR entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado **"Crab-Apple Blossoms"** (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. E preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal *"Court Journal."*

THE CROWN PERFUMERY CO., 177, NEW BOND STREET, LONDRES.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1° andar.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos **Pilulas Le Roy** 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Ph^cia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

CRIADO

Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, que queira servir de criado, para casa de familia: a tratar na praça da Independencia n. 37, loja do Sr. Porto.

Apalazador

Precisa-se de um que entenda bem deste trabalho, na pateo da Paz n. 80, casa de José Rodrigues

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Augusta n.282, 1° andar.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Attenção

Chegou nova remessa do excellente vinho Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos billiares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diateses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

ESPECIALIDADE

DE

KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca *Léon PERNET*

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)

Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & C^o

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Na rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 28

João da Cunha Vasconcellos

A' rua do Visconde de Itaparica n. 51

Bento de Freitas Guimarães & C.

Na rua Vidal de Negreiros n. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua de Pedro Affonso n. 9

Pereira, Carvalho & C.

Não ha competencia para as fazendas que abaixo annuncia

A LOJA DO TRIUMPHO

A' rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.

Ricos cortes de lã bordados a 28$000.
Idem Idem Linon 15$000.
Merinós lisos e lavrados duas larguras a 700 rs. o covado.
Etamine arrendado bonitas cores a 600 réis idem.
Zefiro de quadros modernos a 300 réis idem.
Etamine de quadros e listas a 800 rs. idem.
Setins de listas, fazendas de 1$200 por 700 rs. idem.
Setins da China, fazenda de fantasia a 240 rs. idem.
Saias e camisas bordadas para senhora a 4$000.
Variedade em cretones a 320, 360, 400, 440 500 rs o covado.
Lãs de quadro fazendas a 320 rs. idem.
Colxas de cores de 2$000 e 2$500.
Redes americanas a 4$500
Camisas inglezas de flanela a 5$000.
E outros muitos artigos que não annunciamos para não massar aos respeitaveis leitores.

Rua Duque de Caxias n. 49

Caixeiro

— Precisa-se de um de 12 a 14 annos e que tenha alguma pratica de molhado; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Aviso

Previne-se ao recebedor de cinco caixas, marca triangulo e PT no centro ns. 7/11, contendo materias infl mmaveis, vindas no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 27 do corrente, manifestadas em transito para Maceió, a entregar ao Sr Antonio José Duarte, que se acham depositadas na alvarenga, correndo as despezas por conta da fazenda.

VENDAS

Vende-se

quatro vaccas tourinas com crias e uma casa com baixa de capim; a tratar na estrada do Encanamento n. 30 B.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua de Luis do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 91.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.

Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Chics porta-relogios a 1$.

Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs a duzia.

Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha cesta para machina a 500 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com fleco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Espartilhos de couraça a 3$.

Invisiveis prateados a 300 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Lenços de seda a 500 réis.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo fl réa.

Cortinados todo de crochet a 15$.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.

Sabonetes succo de Laitue a 1$200.

Cromos á placa a 200 réis.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas regatas a 1$500 e 2$.

Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Excellente habitação

Vende-se um sobrado de um andar, sito em uma das melhores ruas desta cidade, contendo o pavimento terreo 2 salas, 4 quartos, cosinha e casa do apparelho externas, quintal independente com cacimba de optima agua; e o superior 2 salas, 1 gabinete de sahida independente para a escada, 3 quartos, sotão, cosinha e grande quintal ajardinado, com dois espaçosos quartos no fundo para banho e criados, achando-se os referidos pavimentos em bom estado de conservação e em communicação tanto na frente como no interior.

Dito predio, que offerece vantajosas proporções para grande morada e rende actualmente 640$ annuaes, pelo barato, vende se por modico preço, porque o dono retira-se para fóra da provincia.

A tratar á rua do Barão da Victoria n. 26, loja de machinas.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrarão um completos variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demontrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|. do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra; vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

Bom emprego de capital

Vende-se o bem conhecido HOTEL COSMOPOLITA sito a rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito bôas accommodações para hospedes.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e cazemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.

Brims de cores para roupa de minino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos ... 280 320 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$500.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500

Cretones e chitas finas grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençoes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640 700, 800 e 1$

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, cazemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

FOLHINHAS

DE

Laemmert

PARA 1889

Vendem-se na casa de G. LAPORTE & C.

Rua do Imperador n. 46

REDUCÇÃO EM PREÇOS

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.

Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.

Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.

Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.

Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.

Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.

Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500

Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.

Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.

Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.

Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.

Cretones, de côres fixas, a 240 rs.

A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.

Setim flôr do bosque, a 180 rs.

Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.

Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça.

Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.

Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000

Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.

Cobertas com fôrro, a 3$ e 3$500.

Fustão branco, a 360 e 400.

1$000.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.

Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.

Rendas comprimento de saia, a 2$500.

Cortes de casemira, a 4$ e 4$500

Toalhas felpudas, a 3$500 e 4$000.

Baptistas finas, a 160 e 200 rs.

Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.

Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000.

Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.

Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.

Merinó setim, a 1$200

Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.

Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.

Merino preto, fino, a 800 e 1$000.

Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000.

Linda fazenda arrendada, a 600 rs.

Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.

Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.

Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.

Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras, a 500 rs.

Vestuarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.

Luvas de seda, meio braço, a 2$500.

Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.

Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linhão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.

Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.

Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.

Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.

Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.

Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.

Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.

Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.

Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro

Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.

Cambraia com salpicos brancos e de côres.

Costumes de baeta azul para banhos do mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.

Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Vende-se

uma casa terrea de pedra e cal, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal soffrivel, na rua do Bom Successo em Olinda; a tratar na rua da Boa Hora n. 30, na mesma cidade.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.

Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.

Mariposas de cores a 200 e 240 réis, idem.

Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.

Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.

Merinó de quadros, bonitos padrões 300, idem.

Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.

Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem

Bramante para lençóes a 700 e 1$200, o metro.

Dito dito de linho superior a 1$600, idem.

Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.

Seda de Japão a 200 reis o covado.

Leques de cores bonitas a 500 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.

Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 °|. do que em outro qualquer estabelecimento.

Lima Coutinho & C.

Vende-se

uma casa de taipa, bem edificada, rendendo 23$ mensaes, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio; trata-se na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

(Continuação do n. (222)

VIII

— Ahi está o que temos de melhor.

Abaixou se, pegou em um pedaço de peixe salgado, de carne fria e uma caneca de vinho.

Port-de-Bouc bebia vinho.

Era o unico luxo que tinha.

João Laurent atacou a comida com voracidade.

— Veio a pé?

— Até aqui vim a cavallo. Tive que deixar o meu animal a pouca distancia do moinho. Os caminhos são feitos mais para cabras do que para cavallos.

— Foi então sobre o senhor que atirou ha pouco uma sentinella.

— Sobre mim mesmo.

— Safa! Se o tivessem matado não me consolava. Ha muito que desembarcou?

— Ha já muito tempo.

— Que tem feito?

João Laurent contou a sua historia, sem pronunciar o nome da condessa Polosçai.

Temia que adivinhassem o seu segredo. Guardava-o preciosamente no fundo do seu coração.

— E chega directamente de Tolosa?

— De Pariz.

— Ah!

— Sahi de Tolosa muito criança.

— E que razão o fez vir até cá? Dividas, não é verdade?

— Não. Não tenho dividas.

— O desejo de ver terras com uma espingarda ás costas?

João Laurent hesitou um instante; depois respondeu:

— Exactamente.

— Bravo! as viagens formam a mocidade. A' saude de Tolosa!

Estava agora completamente alegre.

Port-de-Bouc despejou o copo, e collocou-o em cima da mesa fazendo estalar a lingua.

Depois, levantando-se e passeiando de um lado para outro:

— E' como um sopro da patria que dá vida. Tolosa! é bem longe! Ora! João Laurent, eu te adopto. Has de bater-te a meu lado. Havemos de beber juntos. Havemos de vencer juntos tambem. A guerra é uma boa profissão, sobre tudo quando é feita aqui, valorosamente, alegremente. A gente não realisa fortuna; vês um exemplo na minha roupa mais ou menos esburacada. Ingrata! Se algum de nós tem de deixar o outro, é ella quem começará. Tenho um barrete montenegrino, um casaco turco, uma calça bosnia, botas servias e um manto... Ah! o manto já não tem nacionalidade. Ou antes tem todas, a dar-se credito aos pedaços que o compõem.

Abrio o manto.

— Olha! Apanhei este buraco em Priepolca, esse outro em Gutsko, este terceiro em Ragusa. Não é um manto, é uma carta geographica! Mas aquece como tudo quanto cheira a polvora. E, além disso, proporciona-me uma consolação: se eu morrer, quem o levar fica roubado! Tens armas?

João Laurent mostrou a custo.

— Bem; a espingarda é boa?

Examinou a arma.

— Boa espingarda! Bravo!

João Laurent concluio a sua refeição.

— Não ha sobremesa, meu rapaz. Agora pódes dormir.

— Não se trata agora disso.

— Que novidades temos?

— Preciso fallar-lhe.

— A mim só?

— Julgue por si. As circumstancias são graves.

— João Laurent, escuta bem o que te vou dizer. Todos quantos estamos aqui, apenas fazemos um. A nossa vida é a mesma, a nossa morte ha de ser identica. Póde, portanto, abrir-te com elles como commigo. Que aconteceu?

— Querem tentar contra a sua vida.

— Contra a minha vida? Os turcos, por certo.

— Não.

— Então quem?

— Montenegrinos.

Os officiaes murmuraram.

— Toma cautela, mancebo! A tua imprudencia poderia custar-te caro.

— Repito que tentam contra a sua vida. A conspiração está organisada.

— Como sabes?

— Sorprendi-a.

— Onde?

— Em Tsettingé. Uma noite em que eu rondava em torno do convento, chegaram alguns homens e entraram na capella.

— Eram montenegrinos, dizes tu?

— Todos menos um.

— Que se chamavam...

— Não o posso declarar.

— E's amigo d'elle?

— Odeio-o! Mas dormi debaixo do seu tecto.

— E' digno de louvor por isso.

— De mais, que nos importa o traidor, se prevenimos a traição.

— Espera. Sabes que causa defendiam esses montenegrinos?

— A causa catholica.

— Contra o rito grego! Já me tinham prevenido que se passavam essas infamias. Estão vendo, meus amigos, nós não queriamos acreditar.

E voltando-se para João Laurent:

— Por que me visam particularmente?

— Vou dizer-lhe. O seu fim é apoderarem-se de Nekshicht. Sabem que o senhor deve lá ir.

— Como sabem?

— Pergunte a Deus.

— Ou ao diabo! Continúa.

— Querem apoderar-se de si.

— Ha de ser bom.

— Obrigal-o a declarar as suas instrucções.

— Miseraveis!

— Corromper os seus homens.

— Infames!

— E, se não conseguirem, dar batalha.

— Uma vez em Nekshicht, estarão senhores dos portos da Herzegovina!

— E do Montenegro, accrescentou um official.

— E' hoje á noite, proseguio João Laurent, que pretendem executar o plano. Dous guardas, unicamente, diziam elles, velam sobre a sua pessoa.

— Até hontem era isso verdade.

— Esses guardas estavam com elles.

— Mandei enforcal-os hontem pela manhã. E depois.

— Depois... desculpe a minha franqueza, mas devo repetir exactamente o que ouvi, contam que o senhor esteja ébrio.

— Ebrio! Idiotas! julgam que fico bebado todas as vezes que bebo?

Port-de-Bouc calou-se um instante.

— Entretanto, murmurou elle, ninguem sabe.

E pegando na caneca, cheia de vinho, despedaçou-a.

— E depois?

— E' na Fazenda das Raposas que se reunirão, algumas horas antes da sua expedição.

— Na Fazenda das Raposas! repetio Port-de-Bouc Pois bem! havemos de nos divertir E, accrescentou elle, nem uma palavra de tudo isto a quem quer que seja! Os soldados devem ignorar que estão assim tão facilmente á disposição dos espiões. Isso poderia tirar-lhes a confiança. Uma palavra ainda. O estrangeiro que os reunia, estará com elles?

— Evidentemente, não.

— Tanto peior para nós.

— E tanto peior para mim! porque, se entende que o não devo denunciar, reconheço-o e entretanto com o direito de o matar em uma refrega.

— E não erravas!

— Não! murmurou João Laurent, fechando os punhos.

Port-de-Bouc examinou por alguns instantes o mancebo, passou a mão pelo bigode, e disse:

— Para um filho de Tolosa tomas a cousa muito a sério

— E o senhor?

— Commigo é differente. Eu pertenço agora a esta terra, emquanto tu apenas chegas. Olha lá, rapaz, nisto tudo não andará alguma historia de mulher? Não respondes? Eu tinha a certeza! Mas isso é lá comtigo. Emfim, prestaste-nos um valente serviço: se continuas assim, estás general antes de um mez.

A Fazenda das Raposas era um grande corpo de edificio construido á margem do Tsernolevitja-Rieka, e deshabitada havia dous annos. O rendeiro que a explorava, tinha-se visto na necessidade de a abandonar. Ninguem a tinha querido tomar. O rio serpenteava ao deredor com ondulações de cobra Duas filas de alamos a abrigavam dos ventos do norte.

No dia seguinte, á hora aprazada, os partidarios do conde Polosçai entravam na casa, sob a direcção de Bogig, o velho que usava uma cruz e a quem tinha sido confiado o commando.

Dos quinhentos homens que o acompanhavam, duzentos, designados por elle, acamparam no pateo. Os outros trezentos ficaram do lado de fóra, promptos para o menor ataque.

O velho escolheu dez homens, aos quaes fez signal de o acompanharem.

Eram dez robustos soldados ainda muito moços, e portanto temerarios.

Conduzio os a um grande aposento, que outr'ora devia ter servido de sala de jantar.

— Meus amigos, disse-lhes elle sem esperar mais, escolhendo os, sabem que honra lhes está reservada?

— Sabemos! responderam os homens.

— Vão defender a religião latina, apoderando-se daquelle que, lutando contra os turcos, dá entretanto um terrivel golpe nas nossas crenças. Conhecem esse homem?

Os homens ficaram calados.

Chama-se Port-de-Bouc.

Se a escuridão não fosse tão densa, o velho teria visto os dous homens estremecerem.

— Trata-se de prender Port-de-Bouc.

— Quando?

— Esta noite.

— A que horas?

— A' meia noite. Prestem-me bastante attenção. O campo de Port-de-Bouc dista poucos minutos daqui, nas margens do Rieka. Sahindo desta herdade, ser-lhes-ha facil ver os fogos que os guiarão. Port-de-Bouc não fica com os seus homens. Dorme ou vela, conforme as circumstancias, sob a guarda de dous soldados, que baterão com facilidade. Evitem as sentinellas, subindo o rio até o valle dos Mulets. Passal-o-hão quasi a pé enxuto, pois que as aguas estão baixas. Contornem um caminho a pique talhado no flanco da collina e que os levará mesmo defronte do lugar em que se abriga Port-de-Bouc. Estas informações são de um dos nossos mais habeis e seguros espias. Em lá chegando, atirem-se sobre elle como féras, e cortem sem dó.

— Como o quer, vivo ou morto? perguntou o mais moço.

— Vivo ou morto, comtanto que o tragam.

— Depois?

— Port-de-Bouc em seu poder, conduzam-n'o aqui.

— E depois?

— Depois, o resto já não lhes diz respeito. Deus nos aconselhará.

— E se na luta Port-de-Bouc despertar o campo?

— E' prever o caso. Se tal acontecer, previnam com tres tiros dados com intervallos iguaes. Será o signal da batalha. Comprehenderam?

— Comprehendemos.

— Agora, de joelhos. A benção do céo deve estar comvosco!

Os dez homens ajoelharam-se.

O velho estendeu as mãos e depois de recolher-se por algum tempo, murmurou:

— Amigos, a noite é povoada de almas de desgraçados que não souberam defender a sua fé. Ellas alimentam os lobos. Olhai! Elles dormem, mas no plenilunio despertarão e correrão atraz das almas. Os lobos comem os guerreiros mortos, cujas cabeças não estão crivadas de balas, e as moças sem virtude: os lobos sustentam-se de christãos máos. Affrontai-os lutando pelo céo que os proteje e abençôa.

— Amen! responderam os soldados.

Fez-se alguns instantes de silencio.

Cada um repetia a sua oração.

Depois levantaram se sem trocar uma palavra.

— Ide! disse-lhes o velho.

Partiram.

Emquanto isto se passava, uma outra scena tinha lugar no campo de Port-de-Bouc.

Durante todo o dia, Port-de-Bouc, a quem a revelação de João Laurent e o prazer de queimar polvora puzeram de bom humor, tinha procurado com o mancebo e os chefes o melhor meio de dar caça aos conspiradores e de os apanhar na Fazenda das Raposas.

— Vejamos, meu rapaz, disse Port-de-Bouc, tens alguma idéa das suas forças?

— Serão uns quinhentos, já disse.

— E' possivel. Esqueço-me deg essa desses pequenos detalhes, quando me bato. Quinhentos! Diabo! Não sei que idéa, elles fazem da minha tropa, mas, quando muito, nós todos representamos duzentos combatentes. Disseste-me que primeiro iriam occupar a Fazenda das Raposas.

— A menos que não tenham mudado de opinião.

— Evidentemente. Para que esperar? A cousa é simples. E' de lá que hão de partir os homens encarregados de mandar desta para a melhor o pobre Port-de-Bouc, que, segundo parece, não faz bastante pelo papa cortando as orelhas ao Grão Turco. E' no covil que havemos de apanhar a caça. Tenho o meu projecto. Logo que anoitecer, communicar-lhes-hei. Emquanto esperamos, jantemos. E' possivel que não tenhamos tempo de ceiar esta noite.

Port-de-Bouc reunio em torno de si todos aquelles que vimos na occasião em que João Laurent fez a sua entrada no acampamento.

(*Continuar-se ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.